



Instituto Superior  
de Ciências Sociais e Políticas  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

U LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

# **Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades**

**Marta Morgado**

Professor Doutor Paulo Castro Seixas

Dissertação para obtenção de grau de Mestre  
em Sociologia

Lisboa

2016

VALORIZAMOS PESSOAS





## **Resumo**

O presente documento, constitui o projeto de dissertação de Mestrado em Sociologia, no ISCSP, tendo como principal objetivo o contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares nas áreas delimitadas, seus significados sociais e sociológicos, e necessidades emergentes.

Com a presente dissertação procurámos dar resposta às perguntas: Quais os significados sociais das Hortas Domiciliares? E quais as propostas de intervenção social e pública que os proprietários identificam como necessárias?

No presente trabalho de investigação optámos por um estudo de carácter descritivo e interpretativo. Para tal, recorremos ao estudo de caso em parte das Freguesias Ajuda/Belém. Para o efeito realizamos entrevistas a 53 residentes na área em estudo.

O presente trabalho visa a) um mapeamento de Hortas Domiciliares existentes no campo de pesquisa, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento de propostas de intervenção social e pública que os proprietários identifiquem como necessárias. Inserindo-se o presente trabalho, numa abordagem inicial no âmbito dos serviços de proximidade, e mais tarde, desejável de se integrar no âmbito das políticas públicas, através de estudos complementares.

### **Palavras-chave:**

Lisboa, Agricultura Urbana, Hortas Domiciliares, significados sociais das Hortas.

## **Abstract**

The present document constitutes the ISCSP Masters in Sociology research thesis, being its main objective the contribution for a deeper and extended knowledge in urban domiciliary gardens in specifically defined areas in Lisbon, whilst understanding its social and sociological significances and emergent needs.

With this study we aimed to answer to the following questions: What are the social significances of domiciliary gardens? What are the public and social intervention proposals required by the owners?

In this research work we opted for a descriptive and interpretative analysis, with recurrence to case studies in the Ajuda/Belém borough councils, by carrying out personal interview surveys to 53 residents of the defined area of study.

Thus, the goals are the mapping of a) existent domiciliary gardens in the defined area; b) the significance of gardens to its owners, and c) the public and social intervention proposals identified as required by the owners.

The work's initial approach is integrated in the context of local services and is afterwards desirable to be part of the framework of public policies through the application of complementary studies.

### **Key words:**

Lisbon, Urban agriculture, domiciliary gardens, social significance of gardens.

## **Agradecimentos**

Agradeço a todos os professores e colegas que ao longo destes dois anos de mestrado, compartilharam comigo o seu tempo, trabalho, conhecimentos e amizade, ajudando-me a ser melhor.

Ao Orientador, Professor, Doutor, Paulo Castro Seixas pela paciência, dedicação, partilha de conhecimentos e disponibilidade que sempre teve.

À família e amigos pela compreensão, amor e amizade nas ausências, nestes últimos dois anos. Em especial ao avô Tomaz e à avó Isabel, pelo exemplo, amizade e benevolência. À mãe Rita por toda a liberdade, apoio e confiança. Ao pai Filipe pelo paradoxo da sua existência, que tanto me ensinou. Ao André por toda a ajuda e incentivo constantes. Às minhas irmãs, à Cristina e ao Alcides por estarem sempre disponíveis e otimistas. E, ainda, ao Pedro, Duarte, Sebastian e Daniela pelas leituras atentas e melhorias sugeridas.

Aos Hortelãos e Aspirantes pela partilha, que permitiu o desenvolvimento deste projeto. E a todas as pessoas que nestes dois anos contribuíram para a realização deste projeto. Muito obrigada a todos, por ajudarem a tornar possível este meu objetivo.

## Índice

Resumo .....	III
Abstract.....	IV
Agradecimentos .....	V
Índice de Figuras.....	VII
Índice de Apêndices.....	VIII
Introdução .....	1
Capítulo I. Agricultura Urbana, movimentos sociais/sustentabilidade e perspectivas sociológicas.....	4
1.1. Agricultura Urbana .....	4
1.2. Movimentos sociais .....	7
1.3. Perspetivas sociológicas .....	7
Capítulo II. Metodologia da pesquisa: Ajuda de porta em porta .....	10
2.1. Âmbito e objetivo do estudo.....	10
2.2. Tipo de estudo/pesquisa.....	12
2.3. Técnicas de recolha e análise de dados .....	13
Capítulo III. Hortas Urbanas Domiciliares na Ajuda/Belém: significados sociais.....	16
3.1. Mapeamento das Hortas Domiciliares.....	16
3.2. Caracterização dos Hortelãos e Aspirantes .....	19
3.3. Relação dos Hortelãos e Aspirantes com a Agricultura .....	20
3.4. Significados das Hortas e redes sociais existentes .....	22
3.5. Propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos e Aspirantes identifiquem como necessárias .....	25
Capítulo IV. Considerações finais .....	33
4.1. Conclusão .....	33
4.2. Considerações finais e possibilidades futuras .....	34
Referências.....	37

## **Índice de Figuras**

Figura 1 – Modelo de análise .....	8
Figura 2 - Imagem Satélite do Campo de Pesquisa.....	11
Figura 3 – Mapa do Campo de Pesquisa .....	12
Figura 4 – Cronograma da Pesquisa.....	15
Figura 5 – Mapa Amostragem da Pesquisa .....	17
Figura 6 – Mapeamento das espécies cultivadas nas Hortas Domiciliares, pelos Hortelões .....	18
Figura 7 – Idade/sexo da Amostra.....	19

## **Índice de Apêndices**

Apêndice I.....	41
Apêndice II.....	48
Apêndice III .....	244
Apêndice IV .....	286

## **Introdução**

As Hortas neste momento fazem parte de uma problemática vasta: a) a Agricultura Urbana e a sustentabilidade; b) um novo paradigma ligado a movimentos sociais; c) e novos interesses da sociologia que relacionam áreas da sociologia urbana e a sociologia rural, atualmente agrupadas em torno de nichos de produção agrícola urbana.

Após diversas leituras efetuadas sobre Agriculturas Urbanas e Hortas Urbanas, em geral, as Hortas Domiciliares<sup>1</sup> emergiram como objeto de estudo, para a presente dissertação: quer pelo desconhecimento da existência de conteúdos científicos sobre Hortas Domiciliares, quer por interesse e motivação pessoal pelo tema.

É neste quadro que apresentamos a nossa pesquisa, que incide especificamente sobre os significados sociais das Hortas Domiciliares, utilizando parte das Freguesias Ajuda/Belém como estudo de caso.

Com a presente dissertação procurámos dar resposta às perguntas: Quais os significados sociais das Hortas Domiciliares? E quais as propostas de intervenção social e pública que os proprietários identificam como necessárias?

O presente trabalho visa dar respostas às perguntas referidas acima e tem como objetivos aumentar o conhecimento científico, sobre Agricultura Urbana e Hortas Urbanas. Através das Hortas Urbanas Domiciliares, abrindo caminho a novos estudos. Pretendemos também, saber quais são as necessidades sociais existentes e soluções possíveis. Sendo estas soluções divisíveis em dois grupos: sugeridas e emergentes. As sugeridas, são da nossa autoria e detêm ligação ao objeto em estudo. As emergentes são da autoria da amostra em estudo, umas vezes detendo e em outras não, relação com as Hortas.

O tema do presente trabalho e a realidade em estudo é complexa, particular e diversificada. O tipo de estudo implica a interação direta com a realidade e suas particularidades, e por isso adequa-se um paradigma interpretativista/construtivista, como quadro do presente trabalho de investigação. Assim, no presente trabalho de investigação optámos por um estudo de carácter descritivo e interpretativo. Para tal, recorreremos ao estudo de caso em parte das Freguesias Ajuda/Belém. Para o efeito realizamos entrevistas a 53 residentes na área em estudo.

Como principais resultados, o presente trabalho visa:

- a) mapeamento de Hortas Domiciliares existentes no campo definido;
- b) mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus Hortelãos;

---

<sup>1</sup> A nomenclatura foi escolhida com base na referencia encontrada no estudo de Luiz e Veronez, onde refere a existência em Lisboa de “Hortas Domiciliares” (2012:6), sem desenvolver mais o tema. No estudo de Silva e Monte é também feita uma breve referencia à existência, em Lisboa de “micro-Hortas domésticas” (2014:3).

- c) mapeamento de propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos<sup>2</sup> e Aspirantes<sup>3</sup> identifiquem como necessárias.

Foram várias as limitações da investigação, com que nos fomos deparando no decorrer da presente dissertação. Como é exemplo a proximidade pessoal com o objeto e campo, que pode ser positiva no sentido em que facilita o acesso, e negativa uma vez que a proximidade pode suprimir alguma perspetiva crítica. No presente estudo, consideramos apenas a perspetiva positiva pela proximidade e gestão de recursos que permite, não se verificando as limitações resultantes de uma grande proximidade. Assim, e devido ao excesso de horas longe da zona de residência, consideramos as relações de vizinhança como residuais e distantes. O que nos possibilita algum distanciamento do objeto e campo em estudo.

Consideramos, também, como limitação ao presente estudo o facto de ter estado empregada a tempo inteiro no decorrer do presente mestrado. Atualmente assistimos a alterações no mercado de trabalho, estando mais inconstante, veloz e descartável, sendo a formação académica, em regime de estudante-trabalhador, considerada uma distração, às exigências e disponibilidades, por parte do empregador. Em fevereiro do presente ano, recebi por parte da minha entidade patronal uma proposta de rescisão, por extinção do posto de trabalho. O que se considera uma limitação, pela destabilização e reorganização que emergiram necessárias, mas também uma vantagem, pelo aumento da disponibilidade.

De referir, ainda, as limitações provenientes do percurso académico, em áreas distantes da Sociologia, sendo o atual mestrado o primeiro contacto académico com a Sociologia. Identificámos, assim, as limitações maiores no âmbito do estilo de escrita científico e como benesses o pensamento e olhar, criativo e estético.

Relativamente ao campo e amostra, as limitações encontradas foram: condições meteorológicas, medo, disponibilidade, limitações de tempo e receptividade por parte dos entrevistados.

O desconhecimento da existência de estudos científicos sobre Hortas Domiciliares, pela impossibilidade de estabelecer comparações e/ou aproveitar dados sobre o objeto em estudo.

E por se tratar do primeiro projeto de investigação, facto que consideramos como uma limitação pela inexperiência como investigadora, sendo também aliciante pela novidade de experiências e conhecimentos.

---

2 Hortelãos, onde se enquadram os moradores que possuam uma Horta Domiciliar, representam o fulcral da nossa amostra e a dimensão do objeto de estudo na área de amostragem delimitada.

3 Aspirantes, correspondem aos moradores, na área delimitada da amostra em estudo, que não detêm, mas gostariam de deter, uma Horta Domiciliar.



Na estrutura e organização da dissertação, para além da presente introdução, dividimos em 4 capítulos. No capítulo I apresentamos o estado de arte das Agriculturas Urbanas em Portugal, nos últimos 10 anos, mostrando também a literatura existente sobre Hortas Urbanas. No mesmo capítulo falamos dos movimentos sociais que nos últimos anos acompanham a temática das Agriculturas Urbanas: transição e permacultura. E ainda as perspetivas sociológicas encontradas em torno das Agriculturas Urbanas e das Hortas Urbanas.

O capítulo II pretende esclarecer o âmbito e objetivo do presente estudo. Identifica-se a tipologia de estudo escolhida e a fundamentação dessa mesma escolha. Apresentam-se, também, as técnicas de recolha e análise de dados utilizadas.

O capítulo III dá a conhecer o nosso objeto de estudo, identificando as Hortas Domiciliares existentes na área delimitada, e fazendo a caracterização da amostra, que se encontra dividida em Hortelãos e Aspirantes. Apresenta-se a relação existente, da amostra com a Agricultura, identificando os significados das Hortas e redes sociais existentes. Bem como, as propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos e Aspirantes identificam como necessárias.

No capítulo IV são apresentadas as conclusões a que o presente estudo nos permitiu. E expostas algumas considerações finais e possibilidades futuras, visando soluções possíveis de articulação e/ou criação de medidas de incentivo e melhoria das Hortas Urbanas. E, ainda, a identificação de futuros estudos complementares e necessários, a que o reduzido âmbito desta dissertação não nos permitiu chegar.

## **Capítulo I. Agricultura Urbana, movimentos sociais/sustentabilidade e perspectivas sociológicas**

Neste capítulo vamos explorar o estado de arte das Agriculturas Urbanas em Portugal, com foco em Lisboa, subdividindo por disciplinas. Apresenta-se o que se tem investigado desde a Geografia, Engenharia, Design, Arquitetura, Economia, até à Sociologia. Procura-se, assim, uma visão abrangente da dimensão do fenómeno, tanto como o seu interesse científico a nível nacional, explorando quais são os movimentos sociais emergentes e as perspectivas sociológicas associadas às Agriculturas Urbanas.

### **1.1. Agricultura Urbana**

Agricultura Urbana consiste na agricultura que é praticada dentro da cidade. É multidimensional e multidisciplinar, envolvendo:

- a) plantas e animais, respeitando as dinâmicas locais e voltada para o autoconsumo, comércio de microescala ou de trocas. Permitindo alimentos mais frescos e conhecimento da origem, aos consumidores urbanos;
- b) disciplinas como a Sociologia, o Urbanismo, Geografia, a Arquitetura, o Design, entre outras.

Este conceito tem vindo a ser desenvolvido e apoiado por diversas entidades, como é disso exemplo o trabalho da ONU, através de programas internacionais que visam novas estratégias para o desenvolvimento sustentável.

As Hortas Urbanas, sem unanimidade quanto à definição do seu conceito, são integrantes das Agriculturas Urbanas, detendo apenas a produção hortícola, entendendo esta como: vegetais, árvores de frutos, flores, ervas aromáticas e medicinais, restringidas em espaço, mas de produção intensiva.

As Hortas Domiciliares, são todas as plantas, ervas e vegetais que cultivamos em casa, que consumimos e/ou podemos consumir. Sendo estas integrantes das Hortas Urbanas e Agriculturas Urbanas, pela área de atuação do presente estudo.

A presente dissertação sobre Hortas Domiciliares enquadra-se no âmbito da Agricultura Urbana e sua análise sociológica. As Agriculturas Urbanas têm sido, nos últimos anos, tema recorrente nas agendas políticas, quer pelo reconhecimento social como pelas “potencialidades socioeconómicas e ambientais” (Luiz e Veronez, 2012).

Fomos investigar<sup>4</sup> o que tem sido desenvolvido a nível nacional sobre o tema em estudo, encontrando diferentes abordagens, desde as seguintes áreas disciplinares:

- a) Geografia: a Agricultura Peri-urbana como parte integrante dos ecossistemas mediterrânicos (C. Rodrigues, 2006); as Hortas Urbanas como forma de reconfigurar os espaços, a nível físico, social e ambiental (Saraiva, 2011); modelo de implementação de redes de Hortas Urbanas (A. Rodrigues, 2012); as Agriculturas Urbanas no contexto de crise, um estudo com incidência na AMP<sup>5</sup> (Gonçalves, 2013).
- b) Engenharia: as Agriculturas Urbanas como elemento de reforço à sustentabilidade social (Sé, 2010); avaliando o contributo das Hortas Urbanas para a sustentabilidade das cidades (Abreu, 2012); e ainda avaliação nutricional e teor de metais pesados, nos bens hortícolas das H. Sociais do IPB<sup>6</sup> (Lopes, 2014).
- c) Design: a criação de um produto que visa o cultivo de alimentos, dentro de casa (Faria, 2011).
- d) Arquitetura: a reinvenção da multifuncionalidade das paisagens no meio urbano (S. Matos, 2010); contributos para a consolidação e desenvolvimento da Rede Municipal de Hortas Urbanas de Vila Nova de Gaia (Babo, 2014).
- e) Economia: as Agriculturas Urbanas como ferramenta possível para a sustentabilidade das cidades, analisando o projeto “Horta à porta” no Grande Porto (Fernandes, 2014).
- f) Sociologia: a importância das Agriculturas Urbanas no desenvolvimento sustentável da rede urbana (Graça, 2012).

Especificamente, na cidade de Lisboa, reconhecemos como mais relevantes os estudos nas seguintes áreas:

- a) Engenharia: os trabalhos de avaliação e caracterização dos solos, das práticas de rega e fertilização (Howorth, 2011); analisando o passado e presente das Hortas, impactos positivos e negativos, e contributos para a cidade de Lisboa (Tesdesco, 2013).
- b) Geografia: o estudo das Hortas aparece como complemento a trabalhos sobre sustentabilidade e movimentos sociais urbanos (Matos, 2011).

---

4 Para o efeito, consultamos o RCAAP, pesquisando por Agricultura Urbana, nos últimos 10 anos (2004-2014), em título/assunto/descrição, restringindo a dissertações de mestrado/doutoramento, tendo um resultado de 225 trabalhos, que manualmente selecionamos por pertinência ao presente estudo e circunscrito ao plano nacional. De referir que todos os trabalhos referidos, com datas posteriores a 2014, e alguns anteriores que excedem o âmbito da pesquisa a cima descrita, provêm de pesquisas complementares efetuadas no Google.

5 Área Metropolitana do Porto.

6 Instituto Politécnico de Bragança.

- c) Arquitetura: os trabalhos de avaliação da existência e pertinência, planeamento e compatibilidade entre o domínio público e privado, das Hortas Urbanas, como elemento integrante da estrutura verde de Lisboa e forma de operacionalização da Agricultura Urbana (Ramos, 2011; Cancela, 2014; Adagó, 2015).
- d) Marketing: a produção de alimentos em espaços urbanos, através da bioponia (Dores, 2012).
- e) Sociologia: as dimensões e espaços das Agriculturas (peri)Urbanas na cidade de Lisboa (Sousa, 2014); Estudos relativos a Hortas Urbanas: com foco na ocupação do território; como representação do rural na cidade; de iniciativas comunitárias (Santos, 2012); institucionalizadas e não planeadas, como forma de compreensão da cidade contemporânea (Luiz e Veronez, 2012); trabalhos historicistas sobre o processo de formalização, importância e regularização (Monte e Silva, 2014). Nestes últimos estudos, descobrimos a existência de diversas tipologias de Hortas, como são exemplo as pedagógicas, de recreio, sociais e dispersas<sup>7</sup>.

Todos os referidos estudos acrescentam conhecimento e ampliam a nossa visão sobre as Agriculturas Urbanas. Curiosamente, estas pesquisas, a não ser de forma excepcional, não se centraram nos significados sociais e nas redes. À exceção de: Luiz e Jorge (2011), Saraiva (2011), Graça (2012), Santos (2012), Tedesco (2013), que abordaram de forma ligeira os significados sociais das Hortas; e de Sé (2010), Luiz e Jorge (2011), Santos (2012) e A. Rodrigues (2012), que referem as Hortas Urbanas como fomentadoras de redes familiares e de vizinhança; sendo o trabalho sociológico sobre esses significados quase nulo. É exatamente este o contributo da presente pesquisa. De referir, ainda, que é também escassa a literatura sociológica sobre as Agriculturas Urbanas e Hortas Urbanas no plano nacional, e inexistente<sup>8</sup> a literatura sobre Hortas Domiciliares. Foi com estranheza que descobrimos tão parca literatura sociológica, no quadro nacional, sobre o tema das Agriculturas Urbanas, que consideramos de grande interesse social. No nosso entender, não existe Agricultura Urbana que não seja fortemente social. Dita carência de literatura evidência, que neste campo, existe ainda muito que fazer.

S. Matos refere no seu estudo que “em comum com outros tipos de Agricultura Urbana, as Hortas Urbanas desafiam noções convencionais de cidade e campo como espaços

---

<sup>7</sup> Inspirada nas segmentações/tipificações encontradas nos estudos consultados e nos trabalhos desenvolvidos pela Câmara Municipal de Lisboa.

<sup>8</sup> Desconhecemos a existência de literatura sobre Hortas Domiciliares, contudo abrimos a possibilidade da sua existência.

urbanos produtivos em crescimento” (2010:197). Uma questão clássica da sociologia urbana, é o rural e o urbano, encontrando-se a Agricultura Urbana incluída nesta questão.

Considerámos os movimentos sociais pertinentes para a presente pesquisa, como uma forma de evidência das questões urbanas na atualidade.

## **1.2. Movimentos sociais**

De referir que existem movimentos sociais globais de transição<sup>9</sup> e permacultura, com reflexo em Portugal. A esse respeito encontramos alguns estudos, como são exemplo os trabalhos dos seguintes autores: a) Matos (2011) trata os movimentos de transição; b) Saraiva (2011) refere o projeto “Linda-a-Velha Transição”, sem explorar mais o tema; c) Gonçalves (2013) menciona a permacultura, sucintamente, como estratégia que visa mitigar os obstáculos ao desenvolvimento das Agriculturas Urbanas; d) Santos (2012) faz uma breve referencia aos movimentos sociais em Portugal, referindo-se às Hortas Urbanas como objeto impulsionador, tanto como à utilização da permacultura numa das Hortas analisadas no seu estudo.

Estes movimentos sociais de transição e permacultura reconsideram as Hortas e a Agricultura Urbana pela sua ética. A permacultura tem uma ética que assenta em três pontos: i) cuidar da terra; ii) cuidar das pessoas; e iii) limitar o consumo e partilhar os excedentes. (Holmgren, 2002 in Matos, 2011:31). Esta ética social torna pertinente a relação destes movimentos sociais com as Agriculturas Urbanas, as Hortas Urbanas e concretamente com as Hortas Domiciliares pelo cuidar da terra e partilha de excedentes, a que estas proporcionam.

Tivemos em consideração tais movimentos sociais, como quadro de pesquisa, ao nível dos significados, redes e das propostas de proximidade. Com o objetivo de entender melhor a relação existente entre os atores da Agricultura Urbana (Hortelãos e Aspirantes) com este tipo de movimentos, principalmente num quadro de significados sociais, redes e propostas de serviços de proximidade.

## **1.3. Perspetivas sociológicas**

Fomos descobrir a tradição sociológica em Portugal, ou seja, o que estudaram os nossos sociólogos sobre as Agriculturas Urbanas e as Hortas Urbanas. Para tal, utilizaremos os trabalhos referidos acima e por estes serem poucos, abrimos a pesquisa<sup>10</sup> a outros artigos sociológicos sobre o tema, que se mostraram pertinentes.

---

9 Mapa de movimentos de transição, a nível global, disponível em: <https://transitionnetwork.org/map>.

10 Através de pesquisas complementares efetuadas diretamente no Google.

Apesar de não existir partilha quanto ao objeto em estudo, identificamos ligações conceptuais, temas e análises convergentes. Como são exemplo os estudos de Castro e Ferreira (2000:95), os quais aludem as Hortas Urbanas como representações no meio rural, como componente “identitária (...) e “intensificação de rede de relações”. Também os estudos de Luiz e Veronez (2012:6/10) referem a existência de Hortas Domiciliares em Lisboa, sem desenvolverem o tema, e descrevem as Hortas Urbanas como “elemento no sentido de pertença de um grupo de pessoas”, pelo espaço e pela produção, visando “promover a inter-relação dos indivíduos em torno da Agricultura Urbana e da permacultura”. Sousa (2014:7) afirma que em Portugal, as Agriculturas Periurbanas ganham uma dimensão de espaços de convívio e bem-estar, de alguma forma alinhavadas por uma “ruralidade” no espaço urbano. As principais características são a criação de espaços de convívio; acesso a alimentos mais saudáveis; espaços verdes nas cidades; reabilitação de terrenos baldios etc.”

Dado o anterior, procurámos discutir os resultados do presente estudo, no quadro destas perspetivas sociológicas. Tanto o aproveitamento do “espaço em branco” que a ausência de conteúdos científicos e sociológicos sobre Hortas Domiciliares nos permite, como a utilização dos significados atribuídos a outros tipos de Agricultura Urbana, como são exemplo as Hortas Urbanas. Que devido à proximidade existente com o nosso objeto de estudo, serviu de inspiração para a construção do esquema de significados possíveis (presentes no modelo de análise), do presente estudo, e para a elaboração do guião de entrevista (apêndice I).

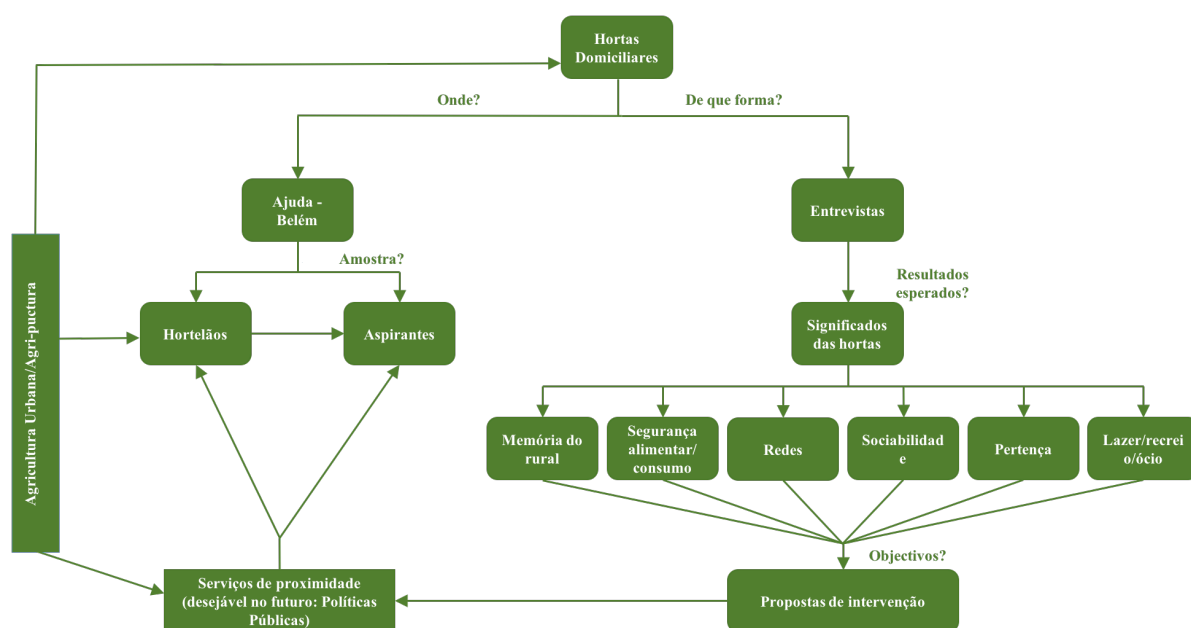


Figura 1 – Modelo de análise

O presente modelo de análise espelha toda a pesquisa apresenta, em cima, as Hortas Domiciliares, com área de atuação em parte das freguesias da Ajuda e Belém, restringindo a amostra a Hortelãos e Aspirantes. Através de entrevistas presenciais, visando descobrir os significados das hortas para a amostra e articulando estes com propostas de intervenção, através de serviços de proximidade com base na Agricultura Urbana, na Ari-punctura e na Acupuntura Urbana, criando soluções, com e para a população.

Ora como se pode constatar nos artigos que fazem parte do estado de arte, as Hortas Domiciliares não foram estudadas, apesar de terem sido feitas pontuais referencias à sua existência. É exatamente a partir desta falha que nos propomos a abrir caminho, na tentativa de a colmatar.

## **Capítulo II. Metodologia da pesquisa: Ajuda de porta em porta**

Neste capítulo apresentamos a metodologia utilizada no presente estudo. Começamos por descrever o âmbito e objetivo do estudo, apresentando a área confinada para o efeito. Segue-se a exposição da tipologia utilizada e respetivos fundamentos teóricos. Por fim, as técnicas de recolha e análise de dados que utilizámos.

### **2.1. Âmbito e objetivo do estudo**

Face à natureza do presente estudo, fez-se uma revisão da literatura aquando da recolha e tratamento de dados, visando aperfeiçoar a compreensão dos mesmos: “A literatura colabora para melhorar o entendimento dos dados recolhidos e analisados, mas o investigador orienta-se sempre, fundamentalmente, pelos resultados que emergem do trabalho, no contexto e ambiente particular.”<sup>11</sup> (Sampieri, 2006:531/2).

O presente trabalho visa a) um mapeamento de Hortas Domiciliares existentes no campo definido, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento de propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos<sup>12</sup> e Aspirantes<sup>13</sup> identifiquem como necessárias.

Apresentam-se as seguintes questões de investigação: Quais as funções e os significados sociais das Hortas Domiciliares? Quais as propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos e Aspirantes identificam como necessárias?

Como principal objetivo, o presente estudo visa um contributo para um conhecimento mais aprofundado, sobre as Hortas Urbanas Domiciliares, nas áreas delimitadas e seus significados sociais e sociológicos. Trata-se de um estudo descritivo e interpretativo, com recurso a entrevistas aos Hortelãos e Aspirantes.

O campo de pesquisa do presente estudo encontra-se delimitado ao eixo turístico Ajuda-Belém<sup>14</sup>. Situado entre a Calçada da Ajuda e a Calçada do Galvão, inserido na rota da

---

11 Tradução nossa.

12 Hortelãos, onde se enquadram os moradores que possuam uma Horta Domiciliar, representam o fulcral da nossa amostra e a dimensão do objeto de estudo na área de amostragem delimitada.

13 Aspirantes, correspondem aos moradores, na área delimitada da amostra em estudo, que não detêm, mas gostariam de deter, uma Horta independentemente da sua tipologia.

14 Onde a Freguesia de Santa Maria de Belém, sendo a Freguesia cenário (Belém, que é reconstruída a 23 de junho de 1940 para a Exposição do Mundo Português que visava a comemorando o duplo centenário da inauguração e restauração da independência de Portugal, tendo recebido cerca de 3 milhões de pessoas, em plena segunda guerra mundial. Sendo ao longo da história e atualmente um polo cultural da cidade de Lisboa.) de Lisboa, com uma grande carga cultural e turística, onde se está a criar um eixo Belém-Ajuda, procurando expandir a lógica da Freguesia cenário de Belém, para a Ajuda. Nos últimos anos temos assistido a um cuidado estético e visual, na Freguesia da Ajuda, como é disso exemplo a reconstrução: do edificado, do mobiliário público, dos pavimentos. Como exemplos temos a reconstrução do Palácio da Ajuda, de toda a Calçada da Ajuda e áreas circundantes ao largo da paz, entre outras.



biodiversidade<sup>15</sup>, em parte significativa da área de atuação da SRU<sup>16</sup> e em pontos chave do Plano Verde de Lisboa.



Figura 2 - Imagem Satélite do Campo de Pesquisa

A amostra do presente estudo, está limitada à área referida e aberta a toda a população aí inserida que: a) detenha de alguma forma qualquer tipo de Horta domiciliar, não estando limitada por dimensão ou quantidade de produção da respetiva Horta; e que b) não detenha, mas gostaria de deter, uma Horta, independentemente da sua tipologia.

---

15 Roteiro pedestre de 14km que liga o Parque Florestal de Monsanto ao Tejo, com ênfase nos valores naturais e culturais, identificando a fauna e flora existentes. A nossa pesquisa pode servir como complemento a esta rota, pela criação de um circuito de Hortas Domiciliares abertas ao público e/ou pela criação de Hortas comunitárias, devidamente identificáveis e visitáveis pelo público.

16 Sociedade de Reabilitação Urbana, Lisboa Ocidental que visa promover a reabilitação urbana, social, cultural e económica de forma atrativa e sustentada através da dinamização de recursos e iniciativas públicas e privadas (site SRU-Lisboa ocidental).

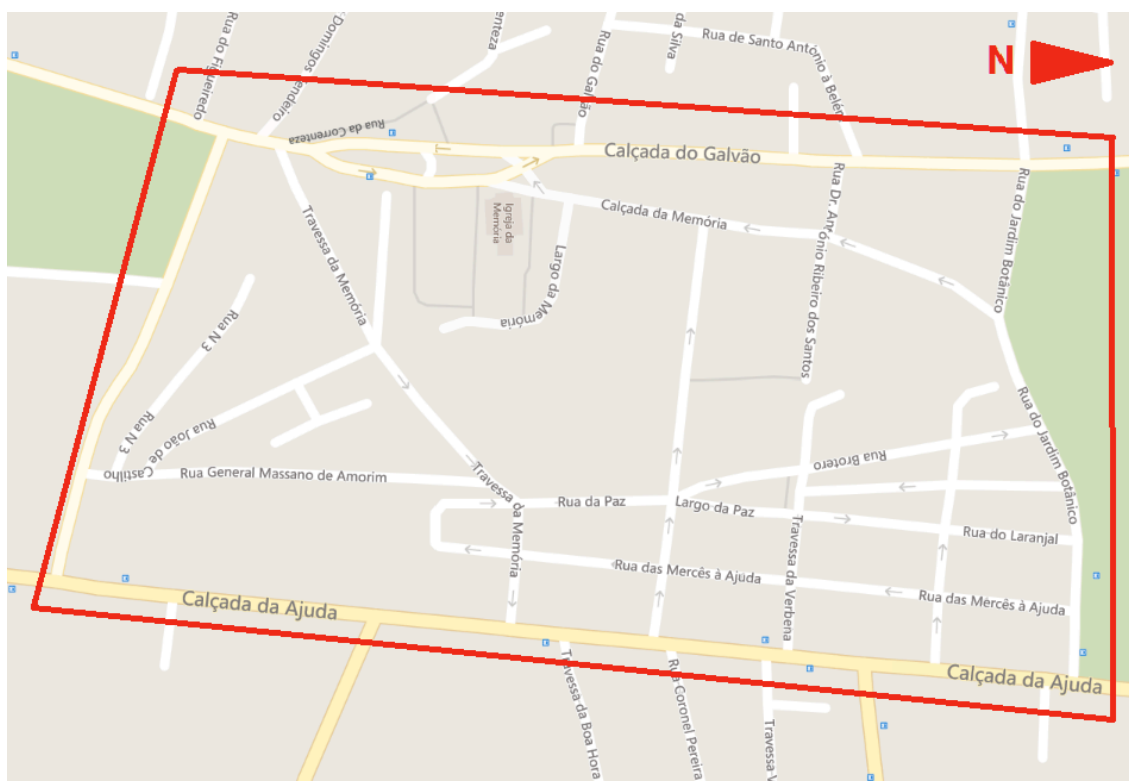


Figura 3 – Mapa do Campo de Pesquisa

A amostra selecionada enquadra-se, assim, também, na sociologia urbana, podendo-se descrever como o estudo das “...alterações sócio-culturais que ocorrem no contínuo rural-urbano, origem e evolução das cidades e o urbanismo como modo de vida: mudanças sócio-económico-culturais determinadas pela concentração de uma elevada população, de composição heterogénea, em limitada área geográfica.” (Lakatos, 1992:28).

## 2.2. Tipo de estudo/pesquisa

Após diversas leituras exploratórias sobre o tema, tornou-se evidente a inexistência<sup>17</sup>, de conteúdos científicos sobre Hortas Domiciliares com enfoque sociológico.

O presente estudo tem um carácter qualitativo, descritivo e exploratório. Utilizámos a técnica de estudo de caso, que se caracteriza pelo “estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento” (Kauark, Magalhães e Medeiros, 2010:29), limitado à área descrita anteriormente. O estudo é qualitativo e isso é pertinente, no caso, porque “As abordagens qualitativas são uma espécie de plano de exploração (entendimento emergente) e são apropriadas quando o investigador está interessado no significado das experiências e valores humanos, pelo ponto de vista

<sup>17</sup> Referimos o desconhecimento da existência, considerando, no entanto, a possibilidade de existirem estudos sobre Hortas Domiciliares, aos quais não tivemos acesso.

interno e individual das pessoas e no ambiente natural em que ocorre o fenômeno estudado, assim como quando procuramos uma perspectiva mais próxima dos participantes.”<sup>18</sup> (Sampieri, 2006:530).

O tema do presente trabalho e a realidade em estudo é complexa, particular e diversificada. O tipo de estudo implica a interação direta com a realidade e suas particularidades, e por isso adequa-se um paradigma interpretativista/construtivista, como quadro do presente trabalho de investigação. Assim, no presente trabalho de investigação optámos por um estudo de carácter descritivo e interpretativo. O presente trabalho insere-se, assim, no campo da sociologia descritiva<sup>19</sup>, uma vez que visa “investigar os fenómenos sociais no plano de sua manifestação concreta, procurando captar os elementos e os factores sociais nas próprias condições reais em que eles operam.” (Lakatos, 1992:24).

A pesquisa é, assim, de tipo qualitativo. Como diz Sampieri, “O enfoque qualitativo pode definir-se como um conjunto de práticas interpretativas que tornam o mundo visível, o transformam e convertem numa serie de representações em forma de observações, anotações, gravações e documentos (...) interpretativo (pois tenta encontrar sentido para os fenómenos com base nos significados que as pessoas concebem).”<sup>20</sup> (Sampieri, 2006:9). Por tal, consideramos a metodologia pertinente para o presente estudo, com recurso a métodos qualitativos e aplicação de uma lógica indutiva. Através de entrevistas diretas à amostra, procedemos à coleta de informações, tendo considerado a amostra do presente estudo de universo finito (Kauark, 2010:62).

### **2.3. Técnicas de recolha e análise de dados**

No presente trabalho a recolha de dados foi feita através de entrevistas, recorrendo à gravação áudio, para uma maior fidelidade dos dados recolhidos, atendendo às particularidades do objeto em estudo. Utilizámos também a fotografia como complemento visual ao mapeamento das Hortas<sup>21</sup>.

Para Quivy as interações entrevistador-entrevistado “...permitem ao investigador retirar das entrevistas informações e elementos de reflexão muito ricos e matizados.”. O autor, refere ainda que para tais objetivos a entrevista é o método “especialmente adequado.” (Quivy 2013:192/3).

---

18 Tradução nossa.

19 Com base na classificação do campo da sociologia, por Karl Mannheim e Florestan Fernandes, 1972.

20 Tradução nossa.

21 Disponível no apêndice III.

Pretendemos efetuar um mapeamento cultural<sup>22</sup> da área delimitada para o estudo, com utilização da sociologia interpretativa e qualitativa. Recorremos para tal ao trabalho de campo, utilizando a entrevista centrada como técnica de pesquisa. Utilizámos assim a observação e a entrevista de guião estruturado, com perguntas abertas, aos proprietários das Hortas Domiciliares e Aspirantes, por se tratar de um estudo descritivo e interpretativo.

Para a recolha de dados foi percorrida diversas vezes, de porta em porta, toda a área previamente delimitada. Para o efeito apontámos num caderno todas as ruas, números e portas passados. Nos primeiros dias os contactos eram quase inexistentes bem como as entrevistas. Com o tempo passou a existir um reconhecimento e maior abertura por parte da população, e os contactos e entrevistas aumentaram. Existiram também entrevistas obtidas por meio de informações e contactos cedidos pela população, evidenciando-se assim a lógica de bola de neve.

Foram efetuadas um total de 53 entrevistas presenciais a Hortelãos (31) e Aspirantes (22), residentes na área delimitada do presente estudo. Estas realizaram-se no espaço de 10 semanas, de Abril a Junho de 2016, com horários variados, entre as 08.00 e as 22h00. As entrevistas ocorreram em locais diversos, como casas, vãos de escadas, ruas, cafés, lojas, pátios e vilas. As entrevistas foram conduzidas através do guião, elaborado para o efeito (apêndice I).

O guião de entrevista pretendeu sempre responder a questões, num campo mais vasto do que a natureza do presente estudo, visando a possibilidade de expansão futura, através de novos estudos complementares. O referido guião encontra-se estruturado em: 1) Hortelãos, onde se enquadram os moradores que possuem uma Horta domiciliar; e 2) Aspirantes, correspondem aos moradores, na área delimitada da amostra em estudo, que não detêm, mas gostariam de deter, uma Horta Domiciliar. Os Hortelãos e Aspirantes representam o conhecimento social do objeto de estudo e a possibilidade de crescimento do mesmo.

De referir ainda, que todas as entrevistas foram gravadas e algumas Hortas fotografadas, com a autorização escrita dos entrevistados, mediante assinatura da carta de explicação e autorização, cujo conteúdo se pode ler no apêndice I. No referido documento pode-se ler o guião de entrevista e as transcrições das mesmas encontram-se disponíveis para consulta, no apêndice II. A transcrição das entrevistas apresenta-se de forma integral, mas sem as preocupações inerentes à oralidade (excluindo repetições, contrações, pausas, etc).

---

22 Entendendo o mapeamento cultural como o conjunto dos mapeamentos conseguidos com o presente estudo.

# CRONOGRAMA

1	Maturação técnica												
2	Aprovação do orientador												
3	Pré-projecto												
4	Plano de Investigação												
5	Estudo descritivo												
6	Trabalho de campo												
7	Redação												
8	Fim da 1ª versão												
9	Revisão c/ orientador												
10	Entrega final												
Meses		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Ano		2016											

Legenda:

	Preparação
	Realização

Figura 4 – Cronograma da Pesquisa

O presente cronograma espelha a linha temporal e ordem de trabalhos da nossa pesquisa, construção e conclusão.

### **Capítulo III. Hortas Urbanas Domiciliares na Ajuda/Belém: significados sociais**

Com base no guião de entrevista<sup>23</sup>, e para tradução do mesmo, elaboramos um modelo de indicadores<sup>24</sup> para auxiliar a legibilidade dos dados recolhidos, nas entrevistas. Neste capítulo procedemos ao tratamento e análise do teor das entrevistas, visando um conhecimento mais profundo sobre as Hortas Domiciliares, os Hortelãos e Aspirantes. Explorámos, as relações dos Hortelãos e Aspirantes com a Agricultura, os significados das Hortas e as redes de suporte social existentes. E, ainda, as propostas de intervenção social e pública que emergiram como necessárias.

#### **3.1. Mapeamento das Hortas Domiciliares**

Após a recolha e tratamento de dados, podemos afirmar que dentro da área delimitada, do presente estudo, nas 53 entrevistas efetuadas, 31 são Hortelãos ativos e 22 Aspirantes. Foram encontradas desde pequenas Hortas de vasos, limitadas em espaço e produção. A Hortas em terreno, com galinhas e outros animais. E, ainda, pequenas produções de aromáticas, que crescem junto às entradas das casas, no lugar onde antes existiam pedras (do pavimento). Alguns residentes confessaram ter arrancado uma ou outra pedra, e no seu lugar plantar algo.

Respeitámos o sigilo e ética prometidos nas entrevistas, referidos na carta de autorização, por tal, o mapeamento final não é identificador das moradas reais dos entrevistados, mas da localização por área geográfica. Para auxiliar na leitura, foi criado um mapa no *Google Maps*, denominado “Amostragem tese”, onde se podem ver todas as ruas, calçadas, largos, becos e travessas inseridas na área do presente estudo. Como ferramenta complementar ao mapeamento das Hortas Domiciliares, utilizámos a fotografia<sup>25</sup>, permitindo assim um conhecimento visual e real do objeto de estudo. De referir, ainda, que as imagens, tal como as moradas, não estão identificadas por morada, mas sim por área geográfica, preservando o sigilo e ética.

---

23 Disponível no apêndice I.

24 Disponível no apêndice IV.

25 Disponível no apêndice III.

## Amostragem tese

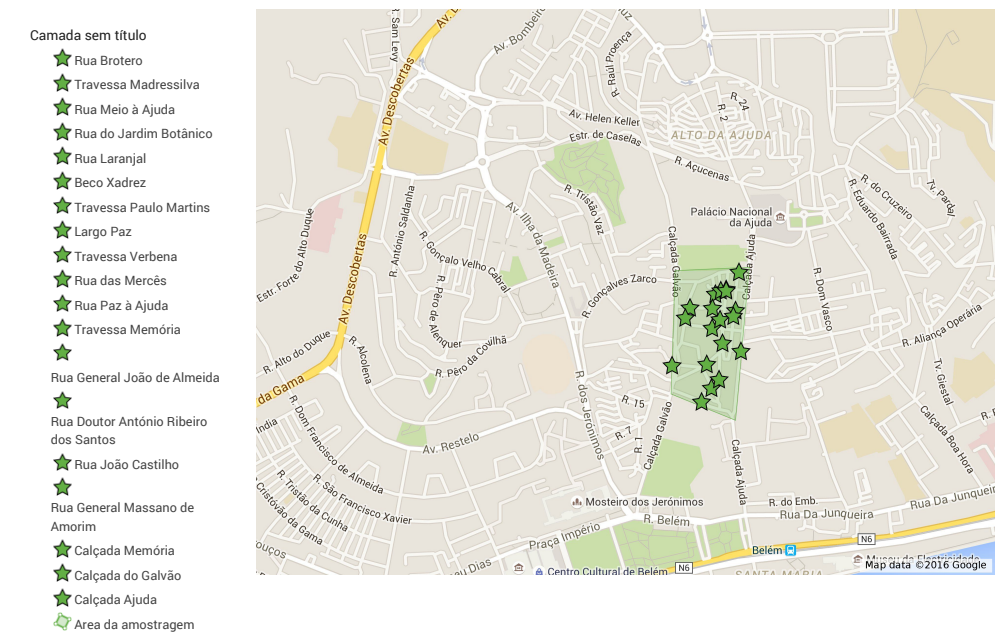


Figura 5 – Mapa Amostragem da Pesquisa<sup>26</sup>

No presente mapa, podemos ver toda a área geográfica contemplada no nosso estudo. Cada estrela, verde, corresponde a um/a largo, beco, rua, travessa e calçada integrantes do nosso mapeamento.

No presente estudo, emergiram da amostra, diversas Hortas Domiciliares, o que tornou possível uma tipificação deste objeto. Como vimos nos estudos anteriores sobre Agriculturas e Hortas Urbanas, existe diversidade na identificação da presença de tipologias dentro destes objetos. Por tal, criámos para as Hortas Domiciliares as seguintes tipologias: Hortas de vaso e Hortas de terreno, podendo estas serem exteriores ou interiores (fora ou dentro das habitações). Como Hortas de vaso entendemos todas as culturas passíveis de serem consumíveis que se desenvolvam num espaço visivelmente delimitado, tendencialmente (mas não obrigatoriamente) pequeno e sem contacto direto com o solo (chão de terra). Como Hortas de terreno entendemos todas as culturas que, independentemente do espaço disponível, detenham contacto direto com o solo (chão de terra). Na nossa amostra, predominam as Hortas de vaso, tanto de exterior como de interior. As Hortas de terreno são mais escassas na nossa amostra, tendo-se apenas encontrado esta tipologia, mas de exterior. Na nossa amostra

<sup>26</sup> O referido mapa encontra-se disponível para consulta no presente endereço:  
<https://www.google.com/maps/d/edit?hl=pt-PT&authuser=0&mid=1s7qBF1-dfRUEb1AXJm-XWkd3pa8>.

não encontramos Hortas de terreno, de interior. As fotografias, presentes no apêndice III, ilustram a tipologia existente.

No quadro a baixo pode-se ver o mapeamento das espécies cultivadas pelos Hortelãos, e a diversidade de espécies consumíveis, produzidas na área delimitada do presente estudo.

<b>Espécies cultivadas - amostra</b>			
abóbora	cebolo	limoeiro	pessegueiro
alecrim	cerejeira	loureiro	pimentos
alfaces	cidreira	lúcia-lima	piripíri
alfazema	coentros	manjerição	poejo
alho	colónia	malaguetas	romãzeira
aloé-vera	cominhos	marmeleiro	rosmaninho
aroeira	couve	morangos selvagens	salsa
arruda	figueira	morangueiros	salva
batatas	físalis	nespereira	tília
caril	guiné	nêveda	tomates-vários
cebolinho	hortelã-vários	oliveira	tomilho

Figura 6 – Mapeamento das espécies cultivadas nas Hortas Domiciliares, pelos Hortelões

Nos estudos efetuados sobre Hortas Urbanas, os alimentos mais cultivados são: ervilhas, cebolas, alhos, favas, Hortaliças, batatas, milho, feijões e cana de açúcar (Luiz e Jorge, 2011:152); e “alface, repolho, couve-galega, pimento, cenoura, feijão, morango, espinafres e tomate” (Lopes, 2014:22). Na nossa amostra, é grande, a diversidade de espécies cultivadas.

A sazonalidade das espécies encontradas, transforma-se, chegando mesmo a ser inexistente, mediante o local, cuidados e tipologia das hortas. Nas hortas de vaso de interior as espécies sazonais prolongam o seu período produtivo, chegando em alguns casos a ter uma produção constante. Nas hortas de exterior, independentemente de serem de vaso ou de chão a sazonalidade das culturas altera-se de forma mais subtil tendo uma maior diversidade de



fatores: espaço, localização geográfica, exposição solar, cuidados (regas: periodicidade/volume, e fertilizantes: periodicidade/volume/origem: químico ou natural).

### 3.2. Caracterização dos Hortelãos e Aspirantes

Para ajudar a descobrir quem são estes Hortelões e Aspirantes, os suportes dos dados sociodemográficos, presentes na transcrição das entrevistas (apêndice II), articulado com o modelo de indicadores (apêndice IV) e o esquematizado na figura 7, tornam-se indispensáveis.

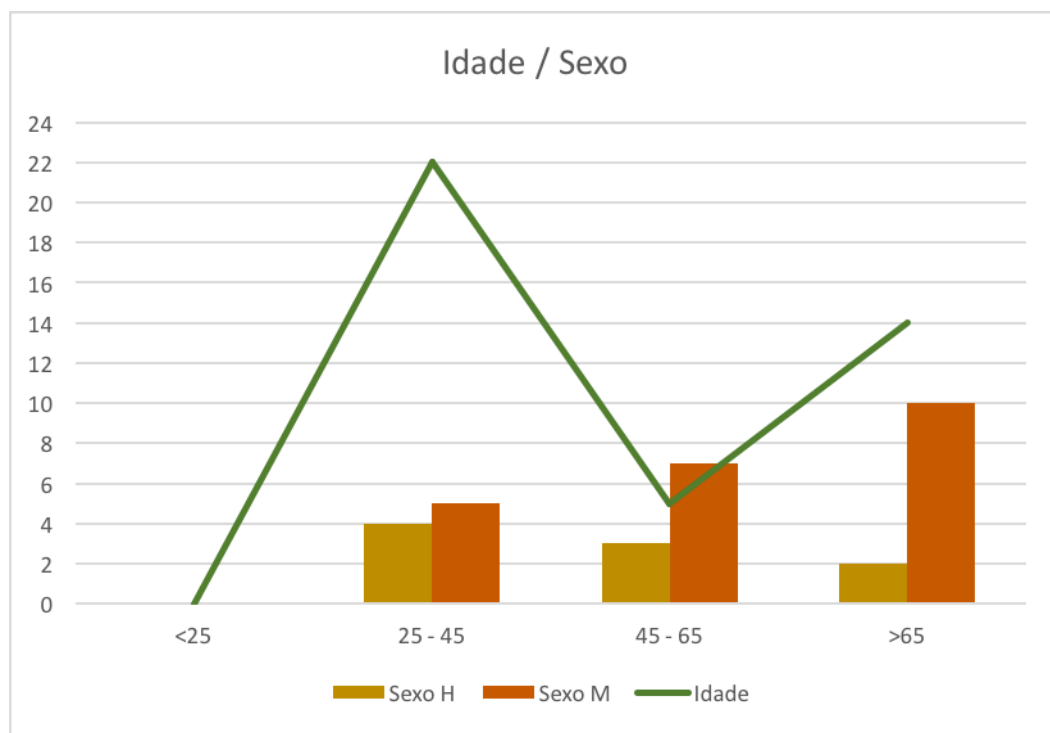


Figura 7 – Idade/sexo da Amostra

Com idades variadas entre os 14 e os 83, e com evidente representação feminina, a amostra é constituída por: 3 casais, 7 homens e 12 mulheres, nos Aspirantes; e 9 homens e 22 mulheres nos Hortelãos. Com agregados familiares de 1 a 8 pessoas, sendo que 12 destas pessoas vivem sozinhas.

Nas atividades e profissões encontramos estudantes, reformados, empresários, médicos, militares, professores, escritores, arquitetos, psicólogos, serralheiros, juristas, guias turísticos, trabalhadores do comércio, restauração e domésticos, entre outras.

Nas atividades de tempos livres, uns assumem não ter tempo livre, enquanto outros assumem que não fazem nada com o que têm. Mas, na sua maioria, utilizam estes tempos livres entre passeios, atividades culturais e desportivas. Nutrem os seus gostos com a leitura,

costura e/ou fotografia. Alguns Hortelãos identificam as suas Hortas como integrantes das atividades de tempos livres.

Nas habilitações literárias, os Hortelãos apresentam 12 pessoas com a 4ª classe ou menos e 8 pessoas com licenciatura ou superior. Os Aspirantes detêm 8 pessoas com a 4ª classe ou menos e 9 pessoas com licenciatura ou superior.

Na questão colocada sobre os rendimentos anuais, existe um total de 17 ausências de resposta, 6 e 11, Aspirantes e Hortelãos respetivamente. A que se somam 5 Aspirantes e 8 Hortelãos que responderam de forma inconclusiva. Existem na nossa amostra um total de 9 pessoas com rendimentos inferiores a 20.000 por ano, 3 Aspirantes e 6 Hortelãos. Com rendimentos superiores a 20.000, contam-se 7 pessoas, 4 Aspirantes e 3 Hortelãos.

Descobriu-se que 22 dos entrevistados residem numa casa ou moradia e os restantes 31 em prédios. Concretamente, 8 Aspirantes e 14 Hortelãos em casas ou moradias e 14 Aspirantes e 17 Hortelãos em prédios, sendo estas residências alugadas ou próprias. Nos Hortelãos vemos 18 arrendadas para 10 próprias, com valores mínimos e máximos mensais de renda de €10-€3.000. Nos Aspirantes os números encontram-se muito próximos com 10 arrendamentos para 11 residências próprias, aqui os valores mensais de renda, são também mais próximos, começando nos €50 e acabando nos €650.

Tanto os Hortelãos como os Aspirantes, na sua maioria, vivem nas Freguesias Ajuda/Belém faz muito tempo. No caso dos Hortelãos são 8 os que vivem à menos de 5 anos, outros 8 os que vivem há 20 anos e 14 os que vivem há mais de 40 anos. Os Aspirantes, somam 8 os que vivem à menos de 5 anos, 4 que vivem há 20 anos e 10 que vivem há mais de 40 anos.

“Eu nasci aqui, nunca saí daqui.” (A.12).

### **3.3. Relação dos Hortelãos e Aspirantes com a Agricultura**

Nos Aspirantes encontram-se pessoas com vontade de deter qualquer forma de cultivo. Na sua maioria, o espaço apresenta-se com fator impeditivo, como a disponibilidade e a saúde. Alguns dos Aspirantes confessam ter tido uma ou outra planta, mas que acabaram por morrer. Os Aspirantes apresentam nenhum ou algum conhecimento sobre as Hortas, mostrando-se dispostos a expandir os seus conhecimentos e com vontade de ter acesso a um terreno (A.08 e A.14).

“Gostava, mas para que é que interessava aprender se depois não tenho onde. Eu até sei coisas, sou da província.” (A.08).

“Eu já fui agricultor, noutros tempos. Como estive estes anos sem cultivar, precisava de umas pequenas informações.” (A.14).

Outros afirmam gostar das Hortas, mas por motivos de saúde não se veem capazes. Na sua maioria mostraram-se disponíveis para comprar bem hortícolas produzidos localmente (A.22).

“Sim, comprava produtos biológicos, até para ajudar as pessoas que os cultivam.” (A.22).

Nos Hortelãos a relação com a Agricultura é muito mais vincada. Uns afirmam ter tido sempre qualquer tipo de cultivo (H.09).

“Quando era nova o meu pai tinha sempre Hortas. Como tinha muitos filhos tinha Hortas consoante os filhos. Depois cresci e vim para Lisboa e deixei de ter Hortas, mas tenho sempre um vasinho com hortelã, coentros. Mas quando era miúda, até me separar dos meus pais aos 16/17 tínhamos sempre Hortas. Em cada Horta o meu pai construía barracas para dormir a sesta e assim ficou com a alcunha de Barracas.” (H.09).

Para outros a Horta é uma atividade recente (H.14).

“Há um mês. Por necessidade, para fazer bem aos miúdos e porque eu e o meu marido temos família com Horta e gostávamos de voltar a ter essa possibilidade, mas aqui não é muito fácil.” (H.14).

Existem ainda Hortas que se alteraram no seu propósito, com o passar do tempo (H.07).

“Naquela altura plantava por necessidade, tinha pouco trabalho, assim ocupava o meu tempo, ficava com as miúdas e tirava alguma coisa de lá.” (H.07).

Para alguns Hortelãos o contacto com a Agricultura remete-os à infância, seja no campo ou na cidade (H.27).

“Sempre gostei, quando não tinha um canteiro, tinha sempre um vaso com qualquer coisa. Eu fui criado com uma Horta, os meus pais viviam em Campo de Ourique e tínhamos um grande quintal com terreno onde o meu pai plantava muita coisa.” (H.27).

Como podemos ver na nossa amostra e no artigo de Luiz e Jorge<sup>27</sup> “Parte das pessoas que cultivam Hortas já teve uma relação com o trabalho familiar da terra, consideravam-se ‘homens e mulheres do campo’.” (2011:151).

Frequentemente assumimos pressupostos e estereótipos como verdades sociais. No início da presente pesquisa, pensámos que seria evidente um vínculo maior ao campo, ao mundo rural. Que este vínculo seria mais presente numa população mais idosa, e que se ia diluindo com a diminuição da idade, contudo, tal não se verificou, não nesta amostra.

---

27 O referido artigo analisa a Agricultura Urbana, praticada na sua maioria por (i)migrantes de Cabo Verde, e a relação de ocupação territorial da cidade.

Empiricamente podemos dizer que na nossa amostra, os mais velhos deixaram de estudar, mais cedo (sensivelmente até à antiga 4ª classe), para ajudarem a família no campo e na produção de alimentos (que representava uma importante fonte de alimentos e suprimia necessidades). Enquanto que os mais jovens estudaram mais anos, tiveram uma infância prolongada (por comparação) e a relação com a Agricultura e produção de alimentos foi alimentada por pais e avós, principalmente na infância e juventude, em visitas “à terra”, família. Ou, ainda, através das Agriculturas Urbanas que foram desenvolvendo por necessidade e/ou lazer.

### **3.4. Significados das Hortas e redes sociais existentes**

Na elaboração do presente estudo, efetuou-se um esquema de significados possíveis, presente no modelo de análise<sup>28</sup>, sendo eles: sociabilidade; consumo; pertença: a um grupo/terra; memória do rural; segurança alimentar; redes: vizinhança e/ou familiares. Explorámos os significados sociais das Hortas, ou seja, o que estas representam para os seus Hortelãos. Uns Hortelãos iniciaram as suas Hortas com os vasos de plantas aromáticas, que surgiram para venda nos super/híper/mercados, outros, plantam para consumo (H.01).

“Com a ideia de colher uma couve de dentro de casa, e vir aqui buscar uma couve para fazer uma sopa. Não ter que ir à rua que custa muito andar.” (H.01).

Para outros as Hortas surgem como memória do meio rural (H.04).

“Porque eu sou da província, sou de Ferreira do Zêzere, o meu marido é que é daqui da Ajuda, nasceu cá. Gosto muito do campo e de trabalhar no campo, gosto mesmo, sinto-me bem aqui. As vezes não tenho nada para fazer, mas venho até aqui, apanho uma couve, arranco a erva, estou distraída, é diferente. Em vez de estar a olhar para a televisão, venho até aqui, distraiu-me.” (H.04).

O consumo e a segurança alimentar aparecem como motivações para as Hortas (H.06).

“Eu gosto de plantas verdes, frescas, biológicas. As vezes compramos fruta e não sabem a nada e comecei a cultivar em casa.” (H.06).

Surgiram, também, exemplos de Hortelãos cujas as Hortas concebem a possibilidade de partilha das produções, em redes de familiares, amigos, vizinhos e também redes de crenças (H.11).

“Gostamos muito de plantas e pela necessidade de ter plantas para tratamentos, como ferramentas de trabalho. Doamos as plantas às pessoas que precisam de fazer tratamentos.” (H.11).

---

<sup>28</sup> Disponível, na figura 1 da página 8, e no apêndice III.

Nos dados recolhidos encontra-se, também, sentimentos de pertença: a um grupo/terra (H.30).

“Foram os meus amigos cozinheiros e chefes, eles também têm Hortas e surgiu a ideia de fazer também.” (H.30).

Para além dos significados conferidos como possíveis, emergiram outros, sendo o mais notório o lazer, as Hortas como fonte de recreio e de ócio (H.24).

“Eu tenho de ter verde, acho imensa graça ao facto de ter plantas comestíveis e não só. Também acho que é uma terapia extraordinária, ao final do dia ter uma Horta, mesmo que mínima, para tratar.” (H.24).

A sociabilidade encontra-se inerente a todas estas significações, direta ou indiretamente (H.12).

“Mais pela minha namorada, ela gosta de produtos frescos, nós não somos de Lisboa e sempre que vimos da terra trazemos as coisas dos avós e dos pais. E havia a necessidade de ter hortelã, manjerição, aqueles temperos que se dão facilmente num vaso.” (H.12).

Nos significados sociais das Hortas, emergiram convergências, entre a nossa amostra e trabalhos anteriores. Com são exemplo: a) o estudo de Castro e Ferreira<sup>29</sup> (2000:95), onde afirmam que “a lógica subjacente à sua implementação continua a ser idêntica à já detectada em 1984<sup>30</sup> (...)complemento económico ao orçamento familiar e, em alguns casos, como uma forma de substituição, em meio urbano, de um modo de vida rural, traduzido, como se sabe, por uma intensificação da rede de relações e por uma componente identitária muito forte com o respectivo local de (re)produção.”; b) o artigo de Luiz e Jorge<sup>31</sup> (2011:154), onde as Hortas representam: “...estratégia de subsistência alimentar (...) lazer (...) saúde física e mental, pelo combate ao sedentarismo e ao stress (...) convívio social (...) ligação com a terra”. Apenas a subsistência alimentar se verifica de forma parca, tendo o H.07 assumido esta função inerente à sua Horta, mas com referencia ao passado, não se verificando atualmente. O H.14 refere que iniciou a Horta por necessidade, sendo estas as referencias conscientes à função de subsistência alimentar das Hortas, na nossa amostra.

As redes encontradas são na sua maioria familiares e de vizinhança. Mesmo nos Aspirantes foram encontradas redes de trocas/doações de bens hortícolas (A.01).

---

29 Estudo sobre a condição social, o ambiente urbano e a qualidade de vida da Metrópole de Lisboa, desenvolvido no âmbito do programa OBSERVA, no CET do ISCTE.

30 Na investigação realizada por Castel'Branco, I.; Saraiva, M. G.; Neto, M. S. (1985), "As Hortas Urbanas em Lisboa", Sociedade e Território, 3.

31 O referido artigo analisa a Agricultura Urbana, praticada na sua maioria por (i)migrantes de Cabo Verde, e a relação de ocupação territorial da cidade.

“.... Ontem fui à terra, na zona de Torres Novas no Ribatejo e trouxe alguns limões, mas a Horta é uma plantação com alguns hectares. Vivi isso de nascer lá, mas não sou agricultor.” (A.01).

Estas redes estendem-se entre família, vizinhos, amigos e é feita referencia a uma coletividade (A.19).

“Amigos. Chego a ter sementes de verduras e ervas aromáticas, que não existem cá. Germino aqui e depois levo para a coletividade, e depois fica lá esquecido. Outro dia tinha lá tomilho e alguém desapareceu com o vaso, acredito que não soubesse o que lá estava.” (A.19).

Existem também redes de clientes que fazem a troca/doação de bens hortícolas (A.21).

“Plantas, com os vizinhos e clientes, troco sim, é o que tenho... aos anos que fazemos, estou habituada.” (A.21).

Descobriram-se ainda redes potenciais, ou seja, Aspirantes que não trocam atualmente, mas que gostariam de o fazer (A.02, A.06, A.13, A.14).

“Sim, acho que seria vantajoso trocar com outras pessoas, caso tivesse, em vez de comprar.” (A.02).

“Se fosse para avançar com a ideia de cultivar, sim. Se tivesse excedentes poderia dar.” (A.06).

“Se tivesse faria, preferia a comprar num sitio.” (A.13).

“Sim trocava com os vizinhos das outras (Hortas). Com outras pessoas que ocupassem esses terrenos.” (A.14).

Nos Hortelãos as redes encontradas detêm fluxos maiores e mais constantes (H.03, H.06, H.07, H.10).

“Os senhores aqui de baixo, que também têm um quintal, eles semeiam couve, feijão verde, saladas e aboboras. E uma moça que mora aqui em frente, traz de uma amiga e dá-me pepinos, tomates, alface, abobora.” (H.03).

“Partilhar sim, com amigos, vender não. Porque as pessoas acham graça, isto é uma bola de neve, eu passo para ele e ele passa para mim algumas plantas, é giro.” (H.06).

“Vizinhos, amigos e às vezes cliente que pedem e eu dou.” (H.07).

“As pessoas já nos conhecem há muitos anos e nós também não queremos estragar por isso damos.” (H.10).

Estas redes de tocas/doações de bens hortícolas extrapolam as fronteiras geográficas da amostra do presente estudo (H.14, H.19, H.22).

“A partilhar sim, estava disposta. Normalmente partilhamos com a família, vamos para casa deles, ajudamos todos na Horta, os miúdos gostam e trazemos sempre umas couves, batatas, tomates e fruta.” (H.14).

“Sim e levo para o meu filho, ele tem uma varanda grande, levo as plantas com raiz para plantar lá, a minha nora também gosta.” (H.19).

“Dou, ainda hoje me deram um saco de limões e já distribui pelas vizinhas todas. Hoje quis fazer uns pasteis de bacalhau para levar ao meu filho, mas só tinha coentros, fui ali à vizinha pedir um raminho de salsa. Somos umas para as outras, moro aqui há 48 anos, somos uma família.” (H.22).

Podemos então afirmar que as Hortas Domiciliares, tal como, as Hortas Urbanas, promovem “o convívio social, dada a importância das relações entre os e as moradoras, referindo-se que às vezes trocam produtos e sementes, conversam e, quando chega o período da colheita, há almoços entre familiares e amigos.” (Luiz e Jorge, 2011:154).

### **3.5. Propostas de intervenção social e pública que os Hortelãos e Aspirantes identifiquem como necessárias**

Foram por nós apresentadas, a Hortelãos e Aspirantes, algumas possibilidades de intervenção social e pública, como são exemplo: a separação do lixo orgânico para produção de adubo local, a disponibilidade de um terreno para cultivarem, a possibilidade de terem formação sobre Hortas Urbanas, ligações entre as Hortas e o turismo, e melhorias que identifiquem como necessárias.

Na separação de lixo orgânico para produção de adubo local surgiram recusas com base no espaço, tempo e cheiro. Na sua maioria, Hortelãos e Aspirantes mostram-se dispostos a fazer a separação do lixo orgânico, desde que houvesse infraestrutura perto do local de residência. Foi recorrentemente referida a ausência de ecopontos necessários, a distancia geográfica entre eles e a frequente superlotação e má utilização dos mesmos (A.01, A.06, H.07, H.10, H.20).

“Não faço. Faria, mas a queixa é a habitual, não existe infraestrutura local, nomeadamente pontos de reciclagem.” (A.01).

“Não fazemos sequer reciclagem, pois não temos nada aqui na zona, só um vidrão. Sim tendo infraestruturas, claro que sim.” (A.06).

“Sim eu ponho nos sacos e deixo na porta do portão. Mas se houvesse o contentor de lixo orgânico também separava como faço aqui no café com a reciclagem.” (H.07).

“Já tentamos, mas depois desisto. Se houvesse infraestruturas para lixo orgânico faria a separação, não me custava nada. Faço a entrega do óleo e reciclagem.” (H.10).

“Sim, claro que sim, eu faço reciclagem. Agora não temos ecopontos, só muito longe, não vou lá. Dantes havia aqui na rua, mas as pessoas faziam uma estrumeira, deixavam tudo no chão em vez de porem dentro dos ecopontos.” (H.20).

Foi, ainda, apresentada a possibilidade de comprarem esse adubo de produção local, tendo os entrevistados, na sua maioria, mostrado interesse e dispostos a essa compra (H.28, H.08, A.05, A.10).

“Sim, se vou comprar as lojas, era melhor ser aqui.” (H.28).

“Se fosse bom, escusava de estar a gastar dinheiro no outro.” (H.08).

“Sim, até porque eu gosto bastante da Ajuda, eu resolvo tudo aqui, toda a minha vida, tenho adorado a Ajuda.” (A.05).

“Sim porque o orgânico é bom. E estou disposta a fazer separação de lixo orgânico e eu gasto muito.” (A.10).

Quando referida a eventualidade de acesso a um terreno para cultivarem, os Aspirantes, na sua maioria, apresentam interesse (A.03, A.06, A.12).

“Eu gostava.” (A.03).

“Sim, eu queria comprar um terreno, estava a pensar nisso.” (A.06).

Enquanto que para outros a idade/saúde apreça como uma limitação.

“Não que já não tenho idade para isso, são 80 anos. Isso é mais para os jovens.” (A.12).

A proximidade do terreno é também uma preocupação presente (A.14).

“Sim, desde que fosse na área.” (A.14).

Nos Hortelãos a idade/saúde continua a ser uma condicionante (H.01, H.03).

“Não, não posso. Nem para fazer limpezas em minha casa.” (H.01).

“Já não tenho forças para isso. Não é uma questão de ter tempo, que isso eu tenho, mas a pessoa estar completamente bem. O trabalho do campo é muito exigente.” (H.03).

Enquanto para outros a impossibilidade prende-se com o tempo disponível (H.07).

“Eu gostava, não tenho é tempo. Eu sou sozinha aqui a trabalhar, não tenho tempo.” (H.07).

Alguns Hortelãos afirmam já ter o terreno/espço que querem/precisam (H.11).

“O que tenho chega e até demais.” (H.11).

Mas abrem a possibilidade de terem/participarem um/num terreno de forma coletiva (H.15, H.16, H.20, H.24, H.27, H.28).



“Numa participação coletiva ok, mas individual não, já tenho lá na minha terra, nas Beiras.” (H.15).

“Eu gostava, mas não tenho tempo. Só coletivo.” (H.16).

“Não que já não tenho força para isso. Se houvesse gente para trabalhar na terra sim gostava. Mas acho que já não há gente para isso, agora querem tudo feito. Na rua da Bica, perto do Palácio haviam uma Hortas. Chegava a ir para lá só para estar a olhar para as Hortas. Eram tão lindas, e agora tiraram aquelas terras e deixaram tudo a monte.” (H.20).

“Gostava, não me importava nada. Acho graça ao terreno comunitário, além que a gestão de tempo é a única possível para mim. E se o espírito é envolver e trazer a comunidade para isto, não podem ser coisas particulares e individuais.” (H.24).

“Gostava, não tenho muito tempo, mas gostava. Preferia coletivo, acho muito mais interessante.” (H.27).

“Não tenho conhecimento para culturas de legumes e pomar, tenho só gosto, mas não tenho conhecimentos. Se tivesse formação e orientação de alguém mais velho com mais conhecimento, isso sim. Preferia comunitário pela minha falta de experiência e pela gestão de tempo.” (H.28).

Nos Hortelãos o interesse está mais inclinado para terrenos coletivos, onde os mais velhos contribuem com o conhecimento e os mais novos com a força de trabalho (H.21).

“Já tenho o meu terreno, mas se não tivesse este dizia logo que gostava de ter um. Mas estava disposto a aceitar ajuda para cultivar aqui.” (H.21).

À possibilidade de ter formação sobre Hortas Urbanas tanto os Aspirantes como os Hortelões mostraram-se interessados. Nos Aspirantes esse interesse está condicionado à possibilidade de espaços para a prática das Hortas (A.09).

“Sim, se fosse um projeto para avançar, pois não sei o suficiente.” (A.09).

Quanto ao valor cobrado por formação, verifica-se alguma resistência (A.06).

“Pagar não, se fosse gratuito tudo bem. Se fosse um valor pequenino sim, que isto é complicado.” (A.06).

A idade e/ou saúde, aparecem também como condicionantes (A.08).

“Se tivesse idade para isso estaria, mas assim não.” (A.08).

Nos Hortelões a condicionante da idade/saúde mantém-se (H.21).

“Agora não, já não tenho vontade de fazer essas coisas, tenho de andar baixa e já me custa muito.” (H.1).

O acesso a um terreno é também uma apreensão à possibilidade de formação (H.02).

“Eu tenho alguma formação, os meus falecidos pais tinham uma Horta em Lisboa, tenho umas luzes sobre tudo. Como semear batata, alho, cebola, couves, essas coisas mais básicas. Se tivesse terreno era capaz de me agarrar à inchada por tanto não vale a pena estar a tirar o curso.” (H.02).

Alguns Hortelãos assumem ter experiência de produção hortícola, ou formação académica na área (H.05).

“Eu tenho um curso de Agronomia, se eu não souber fazer uma Horta é um bocado estranho. Claro que não sei tudo, mas estou sempre disposta a aprender, sim faria.” (H.05). Outros oferecem os seus conhecimentos (H.13, H.21).

“Se for preciso eu sei, posso ensinar. Sou da província, sou do Minho, quando vivia lá trabalha-se no campo.” (H.13).

“Essa formação tive eu desde pequeno. Eu é que perdi capacidade física, porque se não anda aí a dar lições sobre Hortas as pessoas.” (H.21).

A disponibilidade é referida, também, como uma condicionante (H.16).

“Eu gostava, mas não tenho vida nem tempo para isso.” (H.16).

Quando questionados sobre as possibilidades de ligações entre as Hortas e o turismo, Hortelãos e Aspirantes, deram as mais variadas respostas. Os que vêm ligações possíveis (H.14, H.18, H.25, H.27, A.01, A.14, A.18, A.22).

“Acho que pode chamar as pessoas de fora. A Horta agora chama muito as pessoas, ajuda no convívio e descontração das pessoas. Acho que ainda não temos grande coisa, mas o pouco que há chama um bocado.” (H.14).

“Acho que sim, havendo Hortas aqui nestes terrenos baldios, um espaço verde.” (H.18).

“Sim é sempre bom, eles também gostam de ver as coisas naturais.” (H.25).

“Os turistas gostam muito das Hortas, na europa vemos que as Hortas se estão a espalhar por todo o lado, por isso não sei se seriam grande chamariz. Mas penso que eles gostam de nos ver a trabalhar.” (H.27).

“Talvez, eu enquanto turista aqui em Lisboa, antes de cá viver, passeava a pé e lembro-me de ver Hortas comunitárias nas traseiras de Santa Apolónia, e achar muita piada ver no meio da cidade uma Horta. Possivelmente mais turistas iam sentir o mesmo, ao ver Hortas no meio da cidade.” (A.01).

“O turismo não é só praia e arranha-céus, acho que o turismo também dava valor a esses terrenos cultivados.” (A.14).

“Sim, vejo. Eu trabalho com turismo. Hoje em dia um dos maiores problemas do turismo é a dificuldade de os turistas contactarem com aquilo que é autentico. Os turistas acabam por ficar presos numa espécie de gueto turístico e não contactam com a evolvente local. Nesse sentido podia se criar uma iniciativa que fizesse a ponte entre turistas e locais. Por exemplo um mercado de produtos locais e comunitários onde os turistas pudessem ir.” (A.18).

“Eu gostava que houvesse, em Goa os turistas vão ver as plantas e as Hortas, faz parte do guia turístico. São Hortas coletivas, outras particulares e outras do estado.” (A.22).

Os que afirmam não ver ligação, mas apresentam alguma possibilidade (H.16, H.21, A.02, A.13).

“Em produtos biológicos sim. Mas entre as Hortas e o turismo não vejo.” (H16).

“As Hortas aqui na zona não se vêm, por isso para o turismo não.” (H.21).

“Eu acho que não está muito ligado, embora ache que existe interesses de dar a conhecer as particularidades que esta zona tem que no exterior não há, mas acho que não acontece na prática.” (A.02).

“À partida não vejo, mas para o turismo ecológico, poderia ser algo a aproveitar.” (A.13).

E os que não vêm qualquer ligação possível (H.01, H.07, A.09, A.11).

“Não, acho que não.” (H.01).

“Não sei se as pessoas gostam das Hortas.” (H.07).

“À primeira vista não.” (A.09). “Isso já não sei.” (A.11).

Foram apresentadas algumas ligações possíveis entre as Hortas e o turismo. Como são exemplo: venda de sumos, saladas, legumes e fruta (inteiros ou fatiados), visitas às Hortas (sejam domiciliárias, pessoais e/ou comunitárias), Hortas verticais/suspensas. E foi pedido que opinassem sobre as ligações apresentadas (H.04, H.06, H.09, H.12, H.18, H.25, A.05, A.10, A.14, A.15).

“Se houvesse uma cantina, ou pessoas em ligação, e todas as pessoas fossem lá pôr os bocadinhos que fazem, aceito, mas uma pessoa ou duas não tem graça nenhuma.” (H.04).

“Sim isso era muito giro. É uma forma de colorir as ruas, dar-lhes mais vida, algo mais natural.” (H.06).

“Antigamente havia mais Hortas aqui, na subida do palácio, e ali ao pé do cinema, onde fica o Comité Olímpico eram tudo Hortas, contava o meu marido. Acho isso tudo bonito.” (H.09).

“Acho tudo isso perfeito, penso que o caminho é por aí. Mudar os conceitos de produção, quer pelo cuidado que agora surgiu com a alimentação, quer pelo lado das Hortas comunitárias, pelos produtores autossuficientes e pela comercialização/rentabilização dos excedentes. Acho perfeito.” (H.12).

“Eu gosto muito de ver na televisão os sítios com as Hortas comunitárias. Eu para Hortas não teria saúde, mas um cantinho para aromáticas gostava muito. Acho extraordinário isso, pois para além de ser comunicativo, produtivo era saudável. Não tenho saúde para cavar, mas posso ensinar como se faz. A agricultura é muito engraçada, eu tenho pena de ver os campos abandonados e trazermos a mercadoria do estrangeiro para cá, é triste.” (H.18)

“A Junta de Freguesia é que podia dar terrenos às pessoas. Há para aí tantos terrenos que eles podiam aproveitar. Na Amadora fizeram isso. A Câmara tem tantos terrenos para aí, podia aproveitar, ceder as pessoas para cultivarem as suas couves, alfaces.” (H.25).

“A minha irmã morou aqui um ano e meio, e um dos lugares que ela me levou para conhecer foi próximo do Colombo, num espaço onde as pessoas cultivam. Por isso é possível. Sobretudo para quem se interessa não só por monumentos, mas ver como a cidade funciona e aí a dinâmica da Horta é um componente da dinâmica social.” (A.05).

“Acho excelente, nunca tinha pensado nisso, mas acho muito bem e isso já tem a ver com o turismo. Estava disposta a abrir a minha Horta para os turistas verem.” (A.10).

“São boas ideias, a nível paisagístico. E era bom haver em Belém informação sobre a existência das Hortas na Ajuda. Para verem que se dá valor a essa ocupação de terreno para produção de alimentos e não a produções de grande escala. Pois geralmente põe muitos químicos.” (A.14).

“Realmente, isto é, um sítio bastante turístico. Só tinha pensado em vinhas ligadas ao turismo, Hortas nunca tinha pensado, mas acho que sim. A questão do mercado então é que acho excelente, porque sinto falta aqui de um mercado de frutas e legumes. Acho uma excelente iniciativa, as Hortas verticais acho uma ótima ideia, as Hortas comunitárias é que não sei se temos espaços aqui. Mas temos muitos jardins e eventualmente podia se arranjar uns espaços nos jardins para isso.” (A.15).

Foi sugerido, também, a existência de um mercado, periódico, de trocas diretas. Como se pode ler nas respostas apresentadas, as ligações sugeridas foram do agrado dos entrevistados. Hortelãos e Aspirantes mostraram, em muitos casos, vontade e disponibilidade para pôr em prática as sugestões referidas a cima.

Nas melhorias identificadas como necessárias, pelos Hortelãos e Aspirantes, surgiram diversas possibilidades (A.04, A.06, A.11, A.17, A.20, H.04, H.08, H.14, H.16):

“Acho as decorações florais muito importantes, as pessoas gostam muito. Ao princípio quando plantei ali aquilo, pensava que havia pessoas que estragavam, mas não é verdade. Chegam-me a tocar a porta para perguntar o que é esta planta. As pessoas que aqui moram têm gosto, se lhes dessem a possibilidade de cuidar de plantas, as pessoas tratavam e cuidavam.” (A.04).

“Falta de ecopontos, se houvessem mais, haveria mais gente a fazer reciclagem. Espaços verdes, por exemplo nas árvores da Calçada da Ajuda podiam ter posto uma relva para ficar mais bonito e menos cimentado. No jardim envolvente do palácio da Ajuda, que está muito descuidado.” (A.06).

“Fazerem aqui no parque (estacionamento) caixotes subterrâneos (reciclagem). Porque andarem aqui os caixotes, para cima e para baixo, as pessoas não têm onde os pôr. Chegamos ao vidrão e está sempre cheio, as pessoas deixam ficar no chão. Os que existem não são suficientes para esta área. O estacionamento, já pedimos um espaço para cargas e descargas, para os comerciantes.” (A.11).

“Acho que podiam haver bancos de jardins para as pessoas, um parque infantil aqui junto à Igreja. Podiam proteger o limite do jardim da Igreja da Memória, atualmente é perigoso as crianças podem cair. Mas associações de apoio aos idosos, as universidades podiam estar mais ligadas às associações com bolsas de voluntariado, como está previsto na lei.” (A.17).

“A nível de jardins, os pequenos espaços verdes que aqui temos não têm tido a devida importância. Tanto para os animais que precisam de um espaço, como para as pessoas de idade e para as crianças. Sinto que foram postos de lado. E as Hortas para mim era muito agradável. Aqui temos uma população muito envelhecida, acho que essas pessoas precisam de ter uma ocupação, saírem de casa, irem até um jardim, irem até uma Horta. Acho que faz falta saírem de casa, mas terem espaços para estar.” (A.20).

“O que fizeram mal, quando arranjaram as nossas ruas, não fizeram passeios. Quando está a chover muito, vamos atras da chuva. Forma-se um rio e para passar temos de esperar ou passar por cima. O chão não ficou direito, as pessoas mais idosas têm dificuldades em andar e tropeçam no chão. E a falta de estacionamento, mas como eu não tenho carro.” (H.04).

“Por a direito as ruas. Sabe o que eu precisava aqui, era que pusessem um contentor comum, para se por o lixo em vez dos caixotes debaixo das janelas das pessoas.” (H.08).

“Eu era arranjar-me a casa, a Junta, pois chove aqui. Já pedimos à Junta para disponibilizar um terreno para termos uma Horta, mas não disponibilizaram.” (H.14).

“A divulgação do sitio, destes cantinhos todos que a Ajuda tem, que seja do meu conhecimento, não há. Isto tem coisas muito engraçadas, não existe uma seta para o Palácio da Ajuda. E um jardim para os cães, fazer um jardim para os animais brincarem e fazerem lá as suas necessidades. Melhoramentos a nível de ruas, fechar algumas ruas ao transito, ter ruas mais pedonais e ter boas esplanadas. Pode parecer que não, mas isso puxa os turistas.” (H.16).

Em síntese, Hortelãos e Aspirantes identificam como melhorias necessárias, o aumento da rede de ecopontos, cuidado e limpeza dos mesmos, e das ruas em geral. Recolha de lixo porta a porta, para as casas com entrada direta, uma vez que os contentores, por falta de espaço, acabam por ser a presença mais assídua nas ruas. Aumento dos espaços naturais e de lazer, sejam canteiros, flores, árvores e bancos para conviverem. Maior cuidado com os espaços verdes existentes, aproveitamento de terrenos ou espaços baldios. Segmentação dos espaços verdes para crianças, idosos e animais. Reabilitação e ocupação dos imóveis abandonados. A promoção do comercio de rua, criação de zonas pedonais com esplanadas e aumento da rede de caixas de multibanco disponíveis. E, ainda, a identificação de todos os pontos de interesse nas Freguesias Ajuda/Belém, bem como todos os eventos e divulga-los de forma eficiente.

## **Capítulo IV. Considerações finais**

### **4.1. Conclusão**

O presente trabalho teve como intento principal a ampliação do conhecimento científico sobre Hortas Domiciliares. Em resposta às nossas interrogações iniciais, conseguimos descobrir:

a) Quais os significados sociais das Hortas Domiciliares? Em resposta a esta questão a nossa amostra revelou, que tal como nos estudos, anteriormente referidos, de Castro e Ferreira (2000), Luiz e Jorge (2011), Luiz e Veronez (2012), e Sousa (2014). A sociabilidade, o consumo, pertença (a um grupo/terra), memória do rural, segurança alimentar, lazer (ócio/recreio) e redes (vizinhança/familiares) são as significações atribuídas, também, às Hortas Domiciliares, pelos seus Hortelãos. Saraiva, no seu estudo sobre Hortas Urbanas, mencionou que para sua amostra o cultivo das Hortas se devia a: 42% autoconsumo, 37% obtenção de rendimento e 21% lazer (2010:74). Na nossa amostra, apenas a obtenção de rendimento não se confirmou. Quando questionados sobre a possibilidade de venderem os bens hortícolas, Hortelãos e Aspirantes, na sua maioria, afirmaram só considerar essa hipótese em caso de participarem num projeto de Hortas Comunitárias;

b) E quais as propostas de intervenção social e pública que os proprietários identificam como necessárias. Apresentamos à amostra as seguintes possibilidades: separação do lixo orgânico para adubo local, a disponibilidade de um terreno para cultivarem, a possibilidade de ter formação sobre Hortas Urbanas, existência de um mercado periódico de trocas diretas, ligações entre as Hortas e o turismo. Nesta última, foram apresentadas algumas ligações possíveis entre as Hortas e o turismo, como são exemplo: venda de sumos, saladas, legumes e fruta (inteiros ou fatiados), visitas às Hortas (sejam domiciliares, pessoais e/ou comunitárias), Hortas verticais/suspensas. Podemos afirmar que na generalidade da amostra, as possibilidades referidas foram aceites e reconhecidas como benéficas e necessárias, tendo Hortelões e Aspirantes mostrado interesse e vontade de participar em tais iniciativas. Aspirantes e Hortelãos apresentaram, também, propostas que identificaram como necessárias, que sintetizamos no ponto seguinte.

No presente trabalho, também nos propusemos a mapeamentos:

a) das Hortas Domiciliares existentes na área em estudo. Onde encontrámos 31 Hortas, dentro da área delimitada do nosso estudo. Foi também possível fazer o mapeamento das espécies cultivadas, somando um total de 44 espécies;

b) dos significados das Hortas, atribuídos pelos seus Hortelãos. Comprovamos os significados conferidos (inicialmente) como possíveis: sociabilidade, o consumo, pertença (a um grupo/terra), memória do rural, segurança alimentar e redes (vizinhança/familiares). E ampliamos este conjunto de significados, pela emergência necessária de significação como é exemplo o lazer/recreio/ócio;

c) das propostas de intervenção social e pública, identificadas como necessárias pelos Hortelãos e Aspirantes. Hortelãos e Aspirantes identificaram como melhorias necessárias o aumento da rede de ecopontos, cuidado e limpeza dos mesmos, e das ruas em geral. Recolha de lixo porta a porta, para as casas com entrada direta. Aumento dos espaços naturais e de lazer, sejam canteiros, flores, árvores e bancos para descanso e convívio da população. Maior cuidado com os espaços verdes existentes, aproveitamento de terrenos ou espaços baldios. Segmentação dos espaços verdes para crianças, idosos e animais. Reabilitação e ocupação dos imóveis abandonados. A promoção do comércio de rua, criação de zonas pedonais com esplanadas e aumento da rede de caixas de multibanco disponíveis. Identificar todos os pontos de interesse na Ajuda, bem como todos os eventos e divulgá-los de forma eficiente.

No quadro teórico abordamos os movimentos sociais, mostrando-se estes relevantes, pelas relações que identificámos entre o nosso objeto de estudo e a permacultura. Relações que emergiram, e que considerámos sua maioria, de índole ingénuas, uma vez que ocorrem de forma natural, sem ligação consciente da amostra com a permacultura. Como são exemplo, as policulturas que encontrámos, em espaços reduzidos e uma tentativa de reaproveitamento e maximização, de espaço e de diversos materiais, para o cultivo e manutenção das Hortas Domiciliares. As redes de troca/partilha de bens/excedentes hortícolas, que encontrámos na nossa amostra, relacionam-se também, com a permacultura, uma vez que a sua ética assenta no cuidar: da Terra, das pessoas, e limitar o consumo e partilhar os exequentes.

Podemos concluir que as Hortas Domiciliares tal como as Hortas Urbanas fomentam as relações sociais e criam ou consolidam redes, sejam estas de vizinhança, familiares e/ou laborais. E que “Seja qual for a sua classificação todas desempenham um papel fundamental na sustentabilidade ambiental e económica, segurança alimentar urbana, redução da pobreza e protecção da biodiversidade urbana. As Hortas Urbanas contribuem para o bem-estar da população citadina, na medida em que possibilitam o contacto com a natureza.” (Simões, 2011:33).

#### **4.2. Considerações finais e possibilidades futuras**



“Existem inúmeras possibilidades que, ao nível local, podem contribuir eficazmente para promover a integração dos vários lugares urbanos. A inserção de Hortas Urbanas pode contribuir para esse fim, permitindo unir, intersectar ou complementar os espaços de domínio público e os de âmbito privado, promovendo a melhoria do equilíbrio entre os vários protagonistas do espaço urbano.” (Ramos, 2011:I)

Será também interessante no futuro, criar no âmbito dos serviços de proximidade (por ventura a replicar) e quem sabe integrar-se no âmbito das políticas públicas:

- a) que aquando de uma (re)construção do edificado, obrigue a uma percentagem de espaço destinado à Agricultura Urbana;
- b) que ligue os vários tipos de Hortas existentes;
- c) que proceda à sensibilização, distribuição e recolha de recipientes para lixo orgânico, junto da população, para reciclar o mesmo em composto orgânico, passível de ser vendido, trocado e utilizado nas Hortas.

Podemos pegar nas propostas apresentadas pelos Hortelãos e nos significados das Hortas Domiciliares e a partir daí propor algumas intervenções de uma política pública de *agri-punctura*<sup>32</sup>, de ligação de todas essas agulhadas<sup>33</sup> que têm sido dadas na cidade umas vezes *bottom-up*, ou seja, as pessoas fazem as Hortas, outras vezes *top-down* como são exemplos as Hortas sociais, de recreio e pedagógicas, criadas por entidades públicas e/ou privadas para a população. Como exemplos de *agri-punctura* e acupuntura urbana poderíamos propor:

- a) a cedência de espaços para criação de Hortas comunitárias;
- b) a criação de redes de produtores locais;
- c) a implementação de mercados de trocas de excedentes, plantas, sementes e composto orgânico;
- d) a licença a vendedores locais de sumos de/e frutas e legumes, provenientes exclusivamente das Hortas, a transeuntes;
- e) forrar as fachadas dos prédios de uma ou mais ruas com plantas, propor a criação de telhados vivos, forrando os mesmos com plantas, contribuindo para a complementaridade entre a Ajuda, Freguesia mais voltada para os habitantes e Belém, a Freguesia cenário, a montra turística de Portugal.

---

32 *Urban Agri-puncture*, conceito criado por Dylan Kwork cativado pelas potencialidades do design sustentável. Visa a transformação de problemas urbanos em soluções orientadas para e com a comunidade. Propondo a diminuição geográfica entre a produção de alimentos e o seu consumo, contribuindo para uma maior sustentabilidade e segurança alimentar.

33 O conceito de acupuntura urbana foi criado pelo arquiteto e sociólogo Marco Casagrande e aplicado e difundido em grande escala pelo urbanista e arquiteto Jaime Lerner. Consiste na regeneração da cidade através de projetos sustentáveis de ação rápida e à escala local.

Todas as possibilidades apresentadas, são articuláveis com os movimentos sociais de transição e permacultura.

Simões no seu estudo conclui que “as Hortas Urbanas revelam-se uma mais valia na qualidade ambiental e social na medida em que são espaços verdes que permitem uma multiplicidade de actividades que fomentam uma boa qualidade de vida para os habitantes das cidades. Neste sentido, as políticas urbanas devem incentivar a implementação da Agricultura Urbana como forma de promover o desenvolvimento urbano sustentável.” (2011:34). Este trabalho apresenta-se como um complemento e contributo para o desenvolvimento urbano sustentável através do conhecimento que levanta, sobre o fenómeno das Hortas Urbanas, no caso concreto, das Hortas Domiciliares.

## Referências

### Bibliografia:

- Abreu, Ângela Maria Ribeiro da Silva Morais (2012), Hortas Urbanas: contributo para a sustentabilidade. Caso de estudo: "Hortas comunitárias de Cascais". Dissertação de Mestrado em Engenharia do Ambiente. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.
- Adagó, Maria Inês (2015), <<Os Alimentos que vêm dos Vazios>> As Hortas Urbanas Dispersas e Serviços de Ecossistema: Caso de Estudo dos Bairros da Freguesia de Marvila, Lisboa. Dissertação de Mestrado em Arquitectura Paisagista. Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa.
- Babo, Matilde (2014), Contributos para a consolidação e desenvolvimento da Rede Municipal de Hortas Urbanas de Vila Nova de Gaia. Dissertação de Mestrado em Arquitectura Paisagista. Faculdade de Ciências, Universidade do Porto.
- Cancela, Jorge Manuel Frazão (2014), A Agricultura Urbana na Operacionalização da Estrutura Ecológica Municipal. O Estudo de Caso do Parque Agrícola da Alta de Lisboa, Lisboa, Faculdade de Arquitectura, Univesidade de Lisboa.
- Castro, Alexandra e Ferreira, Vítor Matias (2000), Espaços Públicos e Verde Urbano de Lisboa: Um Estudo de Caso sobre Ambiente Urbano. Cidades- Comunidades e Territórios, nº1, pp.85-100.
- Dores, Patrícia Alexandra Pedro das (2012), FrescosBio - Agricultura Urbana, Lisboa, ISCTE Business School, Instituto Universitário de Lisboa.
- Faria, Ana Catarina Martins (2011), Design e Hortas Urbanas: Um Produto para o Cultivo de Alimentos Dentro da Habitação, Departamento de Comunicação e Arte, Universidade de Aveiro.
- Fernandes, Ana Leticia Pereira (2014), Agricultura Urbana e Sustentabilidade das Cidades - Projecto "Horta à porta" no Grande Porto, Faculdade de Economia, Universidade do Porto.
- Gonçalves, Sandra Cristina Campos (2013), Agricultura Urbana Num Contexto de Crise: Um Estudo de Caso na Área Metropolitana do Porto, Faculdade de Letras, Universidade do Porto.
- Graça, Nuno Filipe Oliveira (2012), A Importância da Agricultura Urbana no Desenvolvimento Sustentável da Rede Urbana, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.

- Howorth, António Roman Navarro Stott (2011), *As Hortas Urbanas da Área Metropolitana de Lisboa: Caracterização e Fertilidade dos Solos*. Dissertação de Mestrado em Engenharia Agrónómica. Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa.
- Kauark, Fabiana da Silva e Manhães, Fernanda Castro e Medeiros, Carlos Henriques (2010), *Metodologia da Pesquisa: um guia prático*, Via Literarum Editora. Bahia, Brasil.
- Lakatos, Eva Maria (1992), *Sociologia Geral*, São Paulo Editora Atlas S.A., 6ª edição. São Paulo, Brasil.
- Lopes, Henda Gonçalves António (2014), *Avaliação do Estado Nutricional e do Teor em Metais Pesados de Plantas Cultivadas nas Hortas Sociais do Instituto Politécnico de Bragança*, Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança.
- Luiz, Juliana e Veronez, Leonardo (2012), *Os Espaços das Agriculturas Urbanas na Grande Lisboa: Trajetórias Transversais à Cidade*. VII Congresso Português de Sociologia, área temática: Cidades, Campos e Territórios. Universidade do Porto, Faculdade de Letras, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Luiz, Juliana Torquato e Jorge, Silvia (2011), *Hortas Urbanas Cultivadas por Populações Caboverdianas na Área Metropolitana de Lisboa: Entre a produção de alimentos e as sociabilidades no espaço urbano não lega*. *Miradas em Movimento Special*, Vol. January 2012, pp. 142-158.
- Matos, Filipe (2011), *Pensando a resiliência e a sustentabilidade das cidades: Experiências na Iniciativa de Transição em Telheiras (Lisboa)*. Relatório de Estágio, Mestrado em Gestão do Território e Urbanismo. Universidade de Lisboa, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.
- Matos, Rute Sousa (2010), *A Reinvenção da Multifuncionalidade da Paisagem em Espaço Urbano - Reflexões*, Instituto de Investigação e Formação Avançada, Universidade de Évora.
- Monte, Mariana e Silva, Teresa Madeira da (2014), *Hortas Urbanas em Lisboa: da Importância Histórica ao Processo de Formalização Actual*. Congresso anual da Comissão Internacional para a História das Cidades, tema: (b) Controlo e Planeamento do Espaço Urbano, Cidade e Espaço. Lisboa: Centro Estudos História Contem porânea Portuguesa.
- Quivy, Raymond e Campenhoudt, Luc Van (2013), *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Gradiva Publicações S.A., 6ª edição. Lisboa, Portugal.

- Ramos, Ana Rita Alves (2011), A Integração de Espaços de Cultivo Agrícola em Contextos Urbanos: Proposta de Intervenção para a Requalificação Urbana do Vale de Chelas (Lisboa). Dissertação de mestrado em Arquitectura. Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.
- Rodrigues, Maria Isabel Matias de Carvalho (2006), Agricultura Peri-Urbana e Ecossistemas Mediterrânicos - Palmela e a sua vocação agro-florestal, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.
- Rodrigues, Susana Cristina Amorim (2012), Um Modelo Para a Implementação de Redes de Hortas Urbanas, Instituto Politécnico de Viana do Castelo.
- Sampieri, Roberto Hernández; Fernández-Collado, Carlos; Lucio, Pilar Baptista (2006), Metodología de la investigación, Mc Graw-Hill Interamericana Editores, S.A., 4ª edição. Iztapalapa, México.
- Santos, Flávia Alexandra Rosa (2012), Hortas Urbanas de Iniciativa Comunitária - Participação e Desenvolvimento: dois casos de estudo, ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa.
- Saraiva, Raquel Antunes (2011), As Hortas Urbanas na Reconfiguração Física, Social e Ambiental de Oeiras, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
- Sé, Mara Carolina Carvalho (2010), A Agricultura na Sustentabilidade Social Urbana numa Sociedade em Mudança, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa.
- Simões, Inês Lobato (2011), A construção da cidade pós-Quito: um projecto urbano para Sete Rios, Lisboa; mobilidade, intensidade e verde. Dissertação de Mestrado em Arquitectura. Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa.
- Sousa, Leonardo Veronez (2014), Agriculturas (Peri)Urbanas: Dimensões e Espaços a partir da Cidade. VIII Congresso Português de Sociologia, área temática: Cidades, Campos e Territórios.
- Tedesco, Sara (2013), Avaliação das Práticas e Gestão da Rega e da Fertilização nas Hortas Urbanas de Lisboa: Experimentação e Modelação, Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa.

### **Netografia:**

Câmara Municipal de Lisboa, <http://www.cm-lisboa.pt/municipio/historia>, consultado em abril e maio de 2016.

Hong Kong Design Centre, <http://www.ydta.dfaawards.com/2009>, consultado em abril e maio de 2016.

Jaime Lerner, <http://www.jaimelerner.com/escrit%C3%B3rio.html>, consultado em abril e maio de 2016.

Marco Cassagrande, <http://www.casagrandelaboratory.com/marco-casagrande>, consultado em abril e maio de 2016.

Plano Verde de Lisboa, <http://www.esquerda.net/media/propostaplanoverde.pdf>, consultado em abril e maio de 2016.

Roda da Biodiversidade, [http://pumpkin.pt/anexos/newsletter\\_w\\_2014/RotaBiodiversidade.pdf](http://pumpkin.pt/anexos/newsletter_w_2014/RotaBiodiversidade.pdf), consultado em abril e maio de 2016.

SRU Lisboa Ocidental, <http://www.lisboaocidentalsru.pt/default.aspx?stateactive=1>, consultado em abril e maio de 2016.

## **Apêndice I**

Guião de Entrevista e carta de explicação e autorização (CD-ROM)

## **Apresentação:**

O presente apêndice inclui-se na dissertação de mestrado, denominada Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades tendo como principal objetivo o contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares nas áreas delimitadas e seus significados sociais e sociológicos. O presente trabalho visa a) um mapeamento das Hortas Domiciliares existentes no campo definido, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento das propostas de intervenção social e pública que os proprietários identifiquem como necessárias. Inserindo-se o presente trabalho, numa abordagem inicial no âmbito dos serviços de proximidade, e mais tarde, desejável de se integrar no âmbito das políticas públicas.

O guião de entrevista, cujo o conteúdo se pode ler nas páginas seguintes do presente apêndice, encontra-se estruturado em:

- a) Hortelãos, onde se enquadram os moradores que possuem Hortas Domiciliares, representam o fulcral da nossa amostra e a dimensão do objeto de estudo na área de amostragem delimitada;
- b) E Aspirantes, correspondem aos moradores, na área delimitada da amostra em estudo, que não detêm, mas gostariam de deter, Hortas Domiciliares. Representam o conhecimento social do objeto de estudo e a possibilidade de crescimento do mesmo.

O guião de entrevista pretenderá sempre responder a questões, num campo mais vasto do que a natureza do presente estudo, visando a possibilidade de expansão futura, através de novos estudos complementares.

Na última página do presente documento, apresentamos a carta de explicação e autorização. Nesta carta, de forma breve, é feita a apresentação da investigadora, bem como do presente estudo. No referido documento é, também, solicitada a autorização para recolha e utilização das informações concedidas (gravações das entrevistas e fotografias das Hortas).



## **Guião de entrevista:**

### **Hortelãos (=H):**

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?
  - 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?
  - 1.2. Porquê?
2. O que produz(em)?
3. Porque o faz(em)?
4. Quem toma conta da Horta?
5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?
6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)
  - 6.1. Quais?
  - 6.2. Com quem? (se partilha)
  - 6.3. A quem? (se vende)
  - 6.4. Porque o faz?
  - 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)
  - 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?
    - 7.1.1. Porquê?
  - 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
  - 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?
  - 8.1. Com quem?
  - 8.2. Gostaria(m) de o fazer?
    - 8.2.1. Porquê?
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
  - 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)
  - 10.1. Quais as ligações?
  - 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
    - 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

10.2.1.1. Qual/quais?

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

2. Mulher/Homem?

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.1. Atividades do agregado?

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

4.2. Valor da renda/prestação?

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

**Aspirantes (=A):**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)
  - 1.1. O que o/a(os/as) impede?
2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)
  - 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?
  - 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?
  - 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?
3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?
  - 3.1. Com quem?
  - 3.2. Gostaria(m) de o fazer?
    - 3.2.1. Porquê?
4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
  - 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
  - 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?
6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)
  - 6.1. Quais as ligações?
  - 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
    - 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?
      - 6.2.1.1. Qual/quais?
  - 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?
  - 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?
  - 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?
2. Mulher/Homem?
3. N° de pessoas/agregado familiar?

- 3.1. Atividades do agregado?
  - 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?
  - 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?
    - 3.1.2.1. Qual/quais?
- 3.2. Habilitações literárias?
- 3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?
- 4. Tipo de habitação? (casa, prédio)
  - 4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?
  - 4.2. Valor da renda/prestação?
  - 4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

## **Carta de explicação e autorização:**

### **Apresentação aos moradores:**

Sou a Marta, tenho 31 anos, moro aqui na Ajuda há sete anos e desde então tenho uma Horta na varanda da minha casa. Trabalho durante o dia e de noite estudo no ISCSP, no Mestrado de Sociologia. Tenho como trabalho final o estudo das Hortas Domiciliares, que no fundo são todas as plantas, ervas e vegetais que cultivamos em casa, que consumimos e/ou podemos consumir. Queria fazer-lhe algumas perguntas sobre as Hortas.

Tema do estudo:

Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades.

Objetivo:

Contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares na Freguesia da Ajuda.

Autorização:

Para a realização do presente trabalho solicitamos a permissão para a gravação áudio das entrevistas, fotografias às Hortas e divulgação dos dados recolhidos e respetivas conclusões, no formato de dissertação, preservando o sigilo e ética. Consideramos o presente documento como termo de consentimento livre, devendo ser assinado pelo(s) participante(s). Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição para a participação no presente estudo.

Agradecemos a compreensão e colaboração no desenvolvimento do presente estudo.

Lisboa, \_\_\_\_\_

Assinatura do(s) participante(s): \_\_\_\_\_

## **Apêndice II**

Transcrição Integral das Entrevistas (CD-ROM)

## **Apresentação:**

O presente apêndice inclui-se na dissertação de mestrado, denominada Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades tendo como principal objetivo o contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares nas áreas delimitadas e seus significados sociais e sociológicos. O presente trabalho visa a) um mapeamento das Hortas Domiciliares existentes no campo definido, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento das propostas de intervenção social e pública que os proprietários identifiquem como necessárias. Inserindo-se o presente trabalho, numa abordagem inicial no âmbito dos serviços de proximidade, e mais tarde, desejável de se integrar no âmbito das políticas públicas.

Para tal, foram efetuadas 53 entrevistas a Hortelãos e Aspirantes, residentes na área delimitada do presente estudo. Estas entrevistas realizaram-se no espaço de 10 semanas, de Abril a Junho de 2016. De referir ainda, que todas as entrevistas foram gravadas com a autorização escrita dos entrevistados, mediante assinatura da carta de explicação e autorização, cujo o conteúdo se pode ler no apêndice I.

A transcrição das entrevistas ocorreu na medida em que as mesmas iam sendo efetuadas. Revelando-se este um trabalho oneroso em tempo despendido. Sendo a transcrição fundamental para a análise dos dados através do modelo de indicadores, cujo o conteúdo se pode ler no apêndice III.

A transcrição das entrevistas apresenta-se de forma integral, mas sem as preocupações inerentes à oralidade (excluindo repetições, contrações, pausas, etc). Com o sentido de uniformizar a leitura da transcrição das entrevistas, indicamos a baixo a simbologia escolhida e sua representação:

√ Representa as questões respondidas de forma espontaneamente, na sequência de questões anteriores.

∴ Representa as questões não respondidas, cuja a sua formulação estava dependente da resposta anterior.

... Representa as questões não respondidas por opção dos entrevistados.

## H.01:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Todos os anos ponho mais alguma coisa, há uns 10 anos talvez.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Com a couve galega, dá-se em qualquer sítio, de maneira que gosto sempre de ter, mesmo no verão aguentam-se, pois são mais resistentes que outra coisa qualquer.”

1.2. Porquê?

“Com a ideia de colher uma couve de dentro de casa, e vir aqui buscar uma couve para fazer uma sopa. Não ter que ir à rua que custa muito andar.”

2. O que produz(em)?

“A couve e a hortelã. Isso pede-me muita gente, eu dou, enquanto tiver dá para todos, a hortelã dá muito. Tem um cheirinho que é muito agradável, eu gosto deste cheiro, e o paladar também é bom.”

3. Porque o faz(em)?

✓ (1.2.)

4. Quem toma conta da Horta?

A própria.

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Só para mim e para alguém que me pede, o que morrer morreu, pronto acabou. Não faço nada deixo-as envelhecer depois tiro-as e deito-as fora. Se me pedir alguém eu dou, às vezes pedem-me umas folhinhas para um caldo verde.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

✓ (2.+5.)

6.1. Quais?

✓ (2.+5.)

6.2. Com quem? (se partilha)

“Com os vizinhos, pessoas amigas.”

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

∴

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴



7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Eu não costumo pôr, mas este ano veio cá a minha nora e plantou aí piripiri e deu que sei lá, mas agora estão a secar. Eles deram muitos e muito picantes.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Junto as folhas secas num montinho e depois enterro-as”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não isso dá muita chatice, mau cheiro, não quero.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

Não utiliza.

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

8.1. Com quem?

“Com a minha nora, ela semeia em vasos e depois traz para aqui, mas foi só este ano que se lembrou disso.”

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Não, já estou velha para essas coisas.”

8.2.1. Porquê?

√ (8.2.)

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Agora não, já não tenho vontade de fazer essas coisas, tenho de andar baixa e já me custa muito.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não, acho que não.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Para mim já não quero nada disso, já não me meto nesses trabalhos.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

∴

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Já cá mora há 50 anos, o meu prédio estava muito velho o senhorio arranjou o prédio, está muito bonito, é fotografado por não sei quantas centenas de turistas que passam aqui.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Não aqui na zona, acho que está tudo na mesma. Só a rua ter sido alcatroada e terem posto pinos.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Era necessário tirem daqui o lixo, que as vezes tenho lixo até aqui a cima. Todos os dias há lixo no chão e no verão dá o mau cheiro. Meto-me dentro de casa e pronto.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não, não posso. Nem para fazer limpezas em minha casa.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

“80 em dezembro, nasci em 1935.”

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Sou sozinha.”

3.1. Atividades do agregado?

∴

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Era costura, agora já trabalho muito pouco. Também não há, agora compra-se tudo feito, aparece muito pouco.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Só a vida da casa, já fiz ginástica, mas agora sinto-me muito cansada e não vou.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√ (3.1.2.)

3.2. Habilitações literárias?

“Só tenho a 3ª classe, naquele tempo não exigiam mais e as posses não eram muitas, eu morava na aldeia (natural de Guimarães) e ir à cidade era longe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio nas traseiras e canteiros de chão na entrada

4.2. Valor da renda/prestação?

...

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

√ (10.3.)

## H.02:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há muitos anos, sempre tive.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Basicamente quando começou a haver os vasos de aromáticas nos supermercados. Utilizamos muitos coentros, por isso temos sempre em casa. Compramos, consumimos e cuidamos.”

1.2. Porquê?

✓ (1.+1.1.)

2. O que produz(em)?

“Os coentros, a hortelã e o manjeriço.”

3. Porque o faz(em)?

“Porque gostamos.”

4. Quem toma conta da Horta?

“Isso depende, as vezes sou eu, outras vezes é a mulher.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4.)

“Partilho, quando as vezes vêm cá bater à porta a pedir, se houver levam. Mas só assim.”

6.1. Quais?

✓ (2.)

6.2. Com quem? (se partilha)

✓ (6.)

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

∴

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

“Não sei se teria material para isso, mas se tivesse não custava nada trocar, mas normalmente temos para consumo.”

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nada.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

∴

7.1.1. Porquê?

∴

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

∴

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

∴

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

√ (6.5.+7.)

8.1. Com quem?

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

8.2.1. Porquê?

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu tenho alguma formação, os meus falecidos pais tinham uma Horta em Lisboa, tenho umas luzes sobre tudo. Como semear batata, alho, cebola, couves, essas coisas mais básicas. Se tivesse terreno era capaz de me agarrar à inchada por tanto não vale a pena estar a tirar o curso.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Aqui na Ajuda as Hortas que existem estão escondidas, em termos turísticos só se eles entrarem ali no pátio das vacas, ou no pátio do sol e que vejam o que lá há. Pelo menos que eu conheça.”

10.1. Quais as ligações?

√ (10.)

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Era bom.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√ (10.)

10.2.1.1. Qual/quais?

√ (10.)

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Penso que o turismo aqui na Ajuda podia ser mais promovido, a zona que é podia ter mais turismo. Há muito turista de Belém que podia ser canalizado aqui para a Ajuda. Sem duvida que se nota um aumento do turismo aqui, nos últimos anos.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Poucas ou nenhuma. A última melhoria que realmente foi feita aqui, foram as obras que foram feitas nas estradas, esgotos e repavimentação. Mas os pinos foram um erro tremendo. Tiraram o estacionamento todo às pessoas.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“O que eu penso que era necessário aqui para a zona, e para toda a Lisboa. A camara, as juntas podiam reabilitar e rentabilizar os prédios devolutos e desabitados. A minha rua tem meia dúzia de pessoas.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não me parece, aquilo dá muito trabalho e eu já comecei a trabalhar com 12 anos, já chega. Se soubesse o que era arrancar as ervas daninhas aos 10 anos em vez de ir jogar à bola.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

58.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Eu e a mulher. A mulher é raro porque está em casa da nossa filha, em Algés a cuidar das duas netas.”

3.1. Atividades do agregado?

√ (3.)

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Estou à espera da carta da reforma, que nunca mais chega. Eu era responsável pelos armazéns e responsável de compras dos supermercados e montagem dos hipermercados. Tive numa multinacional espanhola que, entretanto, fechou. Andei três anos no desemprego, estou agora está a acabar e eles fazem o favor de me reformar.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Agora não posso, mas tempo livre tenho muito. Normalmente vou andar, mas devia andar mais, pois tive um enfarte à uma ano e tal.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√ (3.1.2.)

3.2. Habilitações literárias?

“Não tive tempo para mais, foi o 2º ano do ciclo preparatório, não se podia fazer tudo, oh se trabalhava nas obras ou se estudava.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Não, nada.”

4.2. Valor da renda/prestação?

...

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Casei em 80, vim para aqui. Há 36 anos.”

### H.03:

#### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Vou experimentando cultivar uma coisas, depois cultivo outras, normalmente dá sempre. Talvez uns 4 anos. Pois achei engraçado ver a evolução da semente até ao final.”

##### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Comecei por vasos. No sitio onde morava antes semeava no chão, beterraba, pimentos e umas malaguetas pequenas.”

##### 1.2. Porquê?

“Porque acho engraçado ver desde a semente até brotar da terra. Tenho curiosidade de ver como é.”

#### 2. O que produz(em)?

“O ano passado semeie alfaces e tomates. Este ano não semeie ainda nada, pois como vou mudar de casa. Mas o sitio para onde vou tem um quintal até maior do que este, e tem uns canteiros bons que quero ver se aproveito. Quero tentar fazer uma Horta pequena para estar entretida e ver crescer aquilo que eu gosto.”

#### 3. Porque o faz(em)?

✓ (2.)

#### 4. Quem toma conta da Horta?

“Só eu.”

#### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não, nunca tive.”

#### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Os senhores aqui de baixo, que também têm um quintal, eles semeiam couve, feijão verde, saladas e aboboras. E uma moça que mora aqui em frente, traz de uma amiga e dá-me pepinos, tomates, alface, abobora.” (vizinhos)

##### 6.1. Quais?

✓ (6.)

##### 6.2. Com quem? (se partilha)

✓ (6.)

##### 6.3. A quem? (se vende)

∴

##### 6.4. Porque o faz?

✓ (6.)



6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não, só água.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

7.1.1. Porquê?

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, nós chegamos a ter criação, aqui no quintal, de coelhos e galinhas. A minha mãe aproveitava quando limpava as capoeiras e punha na terra para adubar. Separação de lixo sim, mas criar animais para comer nem pensar.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Aqui só com a vizinha de baixo dou-lhe muitas plantas e assim. Mas do lado de lá, dava muito à minha vizinha, plantas, sementes e assim. Ela tinha um quintal maior que o meu e o marido semeava cebolas e tomate. Aquele tomate que sabe a tomate, que o de supermercado sabe a tudo menos a tomate.”

8.1. Com quem?

√ (8.)

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, isso gostava.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Isso é um bocado mais complicado porque infelizmente a minha situação financeira é muito complicada. O pouco que posso é para o meu filho.” (está preso).

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu vejo muitos produtos de culinária estrangeiros. Estas pessoas vêm mais para ver monumentos e conhecer as cidades, não sei até que ponto lhes poderá interessar as Hortas e assim, mas pode interessar.”

10.1. Quais as ligações?

∴ (10.)

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Aqui não estou a ver nada disso, digo-lhe sinceramente. É muito complicado, esta gente mais nova, muitos não se interessam por este tipo de atividades e nós já mais velhos, uns podem ter interesse outros podem não ter. Por exemplos as pessoas cá de baixo não abrem a porta para ver como é e como não é.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Não, aqui não. Há aqui pessoas que lidam muito com turistas, mas nas casas.”

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui vem muito turista, temos o Palácio da Ajuda, o de Belém lá em baixo, o jardim botânico, a Tapada da Ajuda, Monsanto que é lindíssimo. Aqui vesse muitos turistas.

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Bastantes, remodelaram a calçada da Ajuda, fizeram aquelas obras todas e estão a acaba-las. Levam um bocadinho de tempo. Há uma coisa que lamento sinceramente, nasci a conhecer o Palácio da Ajuda como está por acabar, e vou acabar por morrer com ele assim.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

∴ (10.4.)

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Já não tenho forças para isso. Não é uma questão de ter tempo, que isso eu tenho, mas a pessoa estar completamente bem. O trabalho do campo é muito exigente.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

...

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

...(vai sair da Ajuda).

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

65.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Presentemente sou só eu.”

3.1. Atividades do agregado?

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Fui funcionária pública, mas tenho bacharelato em línguas. Estou aposentada já.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Ando de vez em quando, porque o sistema nervoso tem estado bastante complicado. Passava horas sentada aos pés da cama a ver televisão.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√ (3.1.2.)

3.2. Habilitações literárias?

“Bacharelato em línguas, francês e inglês.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“A minha reforma é uma, mas como tenho uma penhora sobre o vencimento, recebo €520, tenho uma penhora de €250.53.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

“€220 de renda.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 64 anos que vivo aqui, mas tive 24 anos a morar na Charneca da Caparica e voltei há 3 anos e vou sair da Ajuda para ir para o Dafundo. Porque aqui na Ajuda não se consegue arranjar uma casa com o preço da que eu fui arranjar.”

#### **H.04:**

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há uns 10 anos.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Isto era só feno e lixo, coisas para queimar e deitar fora. Nós limpamos isto tudo porque houve aqui um entupimento da fossa, o senhorio veio aqui (não moravam cá) para ver onde era, o meu marido descobriu. E como isto estava abandonado o meu marido perguntou se queriam alugar e alugamos isto. E foi assim que começamos a limpar. A capoeira já havia, só arranjam as Hortas e mais nada.”

- 1.2. Porquê?

“Porque eu sou da província, sou de Ferreira do Zêzere, o meu marido é que é daqui da Ajuda, nasceu cá. Gosto muito do campo e de trabalhar no campo, gosto mesmo, sinto-me bem aqui. As vezes não tenho nada para fazer, mas venho até aqui, apanho uma couve, arranco a erva, estou distraída, é diferente. Em vez de estar a olhar para a televisão, venho até aqui, distraiu-me.

2. O que produz(em)?

√ (1.2.+5.)

3. Porque o faz(em)?

√ (1.2.)

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu, com a ajuda do meu marido às vezes, ele também gosta disto.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Sim, tem muito a ver com a altura da estação, agora temos favas, ervilhas. Tivemos couves portuguesas no Natal, já arrancamos. Conforme vou tendo terra disponível vou cultivando, ou umas nabiças, ou couves, alfaces.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Não, é só para nós, para consumo da casa.”

- 6.1. Quais?

∴

- 6.2. Com quem? (se partilha)

∴

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

∴

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Aqui não uso nada, as vezes usos aqueles sacos de terra que se compra, para semear, como semeie os tomates aqui na banheira que era do meu neto, pois segura a agua e a raiz vem junto com a terra e é mais fácil para por na terra. De resto é tudo esterco das galinhas.

#### 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Sim, tudo o que é cascas de batatas e coisas assim, arranjo para as galinhas. Depois varro e limpo as capoeiras e abro buracos e enterro. É a melhor terra que se pode ter, é o esterco dos animais. O estado poupa no tratamento de lixo e a gente dá tratamento à terra, é mais económico.”

##### 7.1.1. Porquê?

√ (7.1.)

#### 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

√ (7.1.)

#### 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

∴

### 8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não, as pessoas até acham graça eu gostar disto. Não, isto é terapia para a cabeça, para andar distraída. Se tivesse muita coisas para fazer, tinha de andar muito em cima das coisas. Nem sei tratar dessas coisas. Sei limpar as capoeiras, enterrar o esterco e acabou.”

#### 8.1. Com quem?

∴

#### 8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim, mas para isso era preciso ter bastantes hectares de terra para poder produzir essa quantidade para se vender na praça ou aos vizinhos. Isto é uma coisa pequena, eu venho aqui porque gosto de apanhar umas couves para fazer um caldo verde, um bocado de tudo. Vou na mesma à praça, pois tenho um marido diabético que precisa de muitos legumes.”

##### 8.2.1. Porquê?

√ (8.2.1.)

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não, agora já não. O que eu faço chega para mim.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu vejo muito turismo cá na Ajuda. Não sei se é por causa do Palácio, dos jardins e essas coisas assim. Mas se alguém gostar de ver o quintal, não vou fechar a porta. Mas não é assim grande beleza. Outro dia fizeram queixa que andavam aqui galos, gatos e cães a fazer barulho. Apareceu a GNR e ficaram encantados com o quintal.”

10.1. Quais as ligações?

“Não, não sei bem como isso se faz.”

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Se houve uma cantina, ou pessoas em ligação, e todas as pessoas fossem lá pôr os bocadinhos que fazem, aceito, mas uma pessoa ou duas não tem graça nenhuma.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√ (10.2)

10.2.1.1. Qual/quais?

√ (10.2.)

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

√ (10.)

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Ótimas, têm feito aqui coisas muito boas. O aproveitamento dos prédios que estavam devolutos. A Ajuda agora está muito bonita.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“O que fizeram mal, quando arranjaram as nossas ruas, não fizeram passeios. Quando está a chover muito, vamos atras da chuva. Forma-se um rio e para passar temos de esperar ou passar por cima. O chão não ficou direito, as pessoas mais idosas têm dificuldades em andar e tropeçam no chão. E a falta de estacionamento, mas como eu não tenho carro.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu na minha idade já não quero, este já me chega.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Não, o meu marido não é nada dessas coisas, faz-lhe muita confusão.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

67.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

“Eu e o meu marido”

3.1. Atividades do agregado?

“Tudo reformado.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Temos a Horta, vamos passear até aos moinhos, damos a volta por Belém, por todo o lado. Mais ao fim de semana, durante a semana não saímos muito, vamos à praça, dar uma volta aqui.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“Temos os dois a 4ª classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Para aí 1300 mensal.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“Vivemos numa casa pequenina, que as casas na Ajuda são todas pequeninas.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Não, temos janelas para a rua, é um rés-do-chão.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pagamos €250.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu há 40 anos, o meu marido há 71, nasceu cá.”

## A.01:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, quando tiver oportunidade de mudar de casa.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Falta de espaço, neste momento, nem tenho espaço dentro de casa, nem ao ar livre. Mas existe a tentativa de vez em quando manter um vaso de coentros ou de salsa.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Claro que sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Seria apenas para consumo próprio. Pelo valor certo sim, eu vivo com algumas dificuldades, não é uma vida desafogada.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim, mas numa perspectiva de comunidade em que também haveria alguém a partilhar comigo, trocando essencialmente.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não. Ontem fui à terra, na zona de Torres Novas no Ribatejo e trouxe alguns limões, mas a Horta é uma plantação com alguns hectares. Vivi isso de nascer lá, mas não sou agricultor.”

- 3.1. Com quem?

√(3. Família).

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não faço. Faria, mas a queixa é a habitual, não existe infraestrutura local, nomeadamente pontos de reciclagem.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?



“Sim.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, a minha crença é que podemos obter maior parte da formação através da internet. Mas depende, existem formações que conseguem aliciar, mas provavelmente preferia a formação da internet. É um hábito que se vai ganhando.”

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Talvez, eu enquanto turista aqui em Lisboa, antes de cá viver, passeava a pé e lembro-me de ver Hortas comunitárias nas traseiras de Santa Apolónia, e achar muita piada ver no meio da cidade uma Horta. Possivelmente mais turistas iam sentir o mesmo, ao ver Hortas no meio da cidade.”

6.1. Quais as ligações?

“Nunca pensei nisso, mas de facto, a criação de Hortas expostas em vez de serem fechadas à vista de turistas. Seria possível expor as Hortas, as ilegais de que falei eram ao lado do passeio, as pessoas passavam e conseguiam ver. A infraestrutura que existe legalizada pela camara, neste momento, se calhar será mais oculta.”

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Eu acho que é viável. A primeira coisa que me ocorre são os carrinhos que vemos lá em baixo em Belém a vender comida aos turistas. A venda de sumos, saladas é se calhar transportável aqui de cima, pela comunidade, lá para baixo, para o pequeno comércio de rua. Produzidos aqui e vão ali a baixo vender.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Não me incomoda aqui em cima, o que é bom. E o turismo é essencial para a subsistência de muita gente, portanto fico contente que exista. Acho bem.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“A nível de infraestruturas da câmara, a Calçada da Ajuda a ser renovada. Veio abrir uma nova ligação com a Ajuda, com foco no turismo de Belém. Existe também remodelações das ruas, no sentido de os turistas virem para aqui passear. E vêm algumas pessoas, principalmente ao pé do Jardim Botânico vê-se muitos turistas, tem-se aberto a Ajuda.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Melhorar o transporte dos turistas lá de baixo, cá para cima. Quando descemos a Calçada do Galvão vão aparecendo cada vez mais pessoas. A Ajuda ainda está a uma distancia grande, lá de baixo, existe essa fronteira a ultrapassar, pois as pessoas nem sempre sobem. Podia-se trazer as pessoas mais cá para cima, nós temos aqui uma serie de jardins que podiam ser mais frequentados.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

25.

2. Mulher/Homem?

H.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Assistente técnico de terminais de multibanco e caixeira numa loja.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Televisão e computador.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

A frequentarem o ensino superior

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“15.000 a 18.000 euros.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

“A casa é do meu pai, não pagamos.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há dois anos.”

## A.02:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim gostava.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Neste momento não tenho condições domiciliárias, não tenho varanda, nem nenhum espaço aberto. A minha casa é pequena não dá mesmo para ter.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim se tivesse essa possibilidade.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim, com certeza.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim, acho que seria vantajoso trocar com outras pessoas, caso tivesse, em vez de comprar.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Fazia sim. Atualmente não faço, mas tenho alguns colegas que vivem aqui, não sei como funciona esse serviço, mas vão à casa deles recolher o lixo.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, seria interessante por ter um espaço e aprender a trabalhar.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Eu acho que não está muito ligado, embora ache que existe interesses de dar a conhecer as particularidades que esta zona tem que no exterior não há, mas acho que não acontece na prática.”

- 6.1. Quais as ligações?

“Isso é mais difícil. Normalmente quando falamos de Hortas associamos a um meio mais restrito, mais domestico. Mas acho que uma boa iniciativa seria por exemplo criar parcerias com os institutos e ver o que podia surgir daí. Não estou a ver o ISA a fechar as portas e não querer passar esse conhecimento.”

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sendo possível, fazendo algumas parcerias com alguns supermercados, aqui na Ajuda. Temos aqui alguns mercados mais pequenos, como o mercado da Ajuda. Acho que seria benéfico, pois existe uma falta no mercado de produtos orgânicos, que sendo locais e sendo excedentes não vejo porque teriam um preço tão avultado como os que estão disponíveis no mercado.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Eu acho que a atenção do turismo fica muito restrita a Belém. Mesmo os portugueses gostam muito da Ajuda, associam a um sitio calmo, onde se pode viver tranquilamente. Mas o turismo para a Ajuda, não está muito direccionado, eu que vivo cá não tenho essa perceção. Acho que se concentram em pouco mais que no palácio e é mais Belém mesmo.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras, que ajudaram imenso, até há pouco tempo as estradas não tinham as melhores condições, não facilitavam a circulação. Acho que também são importantes os encontros que se costumam fazer na altura do carnaval e em alturas festivas, em que se vê mais contração na rua e principalmente na Calçada. Em que as pessoas podem interagir, comprar produtos. Vêm artistas tocar cá, o que acho que é bom. Um

ponto negativo que tenho a apontar, foi no centro de saúde que fechou para as consultas de emergência, principalmente para as pessoas de idade é difícil terem de se deslocar no caso de uma urgência, a um hospital. Mas tirando isso penso que têm havido algumas melhorias.”

#### 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Eu gosto imenso de viver aqui. É uma zona relativamente segura, do lado em que eu vivo. Tendo em conta que as estradas eram o pior, eu acho que está bom, mas há sempre coisas a melhorar. O acesso a serviços aqui podia ser melhor, já estive melhor em termos de autocarros, mas no geral vive-se bem aqui na Ajuda.”

#### **Dados sociodemográficos:**

##### 1. Idade(s)?

20.

##### 2. Mulher/Homem?

M.

##### 3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

##### 3.1. Atividades do agregado?

“Trabalhadora-estudante e *call-center*.”

##### 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

##### 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“O meu namorado pratica ténis. Eu não tenho muito tempo livre, é mesmo trabalho e escola.”

##### 3.1.2.1. Qual/quais?

√

##### 3.2. Habilitações literárias?

“A acabar a licenciatura e o meu namorado tem o 12º.”

##### 3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“O meu namorado cerca de €700 (mês) e eu ainda estou dependente dos meus pais, cerca de €300 mais o part-time que tenho, faço mais €300.”

##### 4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

##### 4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Aluguer, €350.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vai fazer três anos em Outubro.”

**A.03:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, gostava.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Aqui morrem, não sei porque. Tenho um chagão, com uma prateleira alta, onde o meu pai punha as flores, mas morre tudo, não sei se é do calor que bate ali.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Eu gostava.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Se tivesse dinheiro, sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não tenho condições.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim. Faz falta.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, porque não...”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Se fosse possível, se tivesse tempo para isso.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”



6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Sim, é uma ideia.”

- 6.1. Quais as ligações?

“Os turistas que venham para cá, podiam dar as suas ideias, partilharem o que sabem e proporem coisas.”

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim, eu acho que sim.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Assim de repente, não.”

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Eu acho que está a evoluir. Aqui temos pessoas muito idosas, mas vêm pessoas novas agora para aqui.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras, a Calçada, os senhorios têm renovado os prédios e aparecem mais pessoas a quererem alugar e assim.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Ainda há muita casa fechada lá para cima, da camara. As lojas, haver mais comercio.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

42.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

- 3.1. Atividades do agregado?

“O meu marido é serralheiro, o meu filho está na creche, tem 5 anos. E eu sou empregada doméstica, trabalho em casa de senhoras.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Eu fazia ginástica e computador na Junta, mas os meus horários não permitem.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Eu tenho a quarta e o meu marido tem o segundo ando.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“O meu marido recebe €800 e tal, mas como temos uma casa em Sintra, um empréstimo, fica só com €300. Eu tiro por mês €60/100 no máximo. É pouco, é muito apertado.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“É uma casa, está ainda no nome do meu pai.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Só um chagão.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Sim, renda de €50.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vim para aqui com três dias.”

#### **A.04:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Exatamente.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não tenho espaço.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Exatamente.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Ligeiramente.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Vender não, mas partilhar com certeza.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Também.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não troco. Talvez seja um bocado injusto, as vezes perguntam-me o que é a madressilva, e eu dou um pezinho e explico como se planta e eles farão com entenderem, isso não sei o resto.”

- 3.1. Com quem?

“Pessoas aqui da zona, que passam.”

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 3.2.1. Porquê?

∴

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não tenho espaço para isso dentro de casa. Não tenho quintal para fazer a compostagem. Mas nos sítios onde tenho, fazemos compostagem.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Se tiver uma Horta estou, claro.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Alguma, não faço tenções de ser produtor...se tivesse um espaço ia ter as alfaces e couves que eu comia, que os meus irmãos comiam, isso de certeza absoluta.”

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

∴

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não vejo...”

6.1. Quais as ligações?

∴

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho possível, eu não me envolvo na parte comercial da questão.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Eu acho que entre a residência no local e as Hortas, tem toda a vantagem. E ainda por cima isto é uma zona muito estável, mora gente aqui há muitos anos, toda a gente se conhece e são razoavelmente conhecidos. Tenho a certeza absoluta que se espalhava imenso. Temos aqui em cima um Jardim Botânico, não faz nenhum sentido a Junta de Freguesia não ter flores espalhadas pelas ruas. Podia organizar as coisas junto do Jardim Botânico e ter várias. Isto é a rua das Laranjeira e podia ter uma Laranjeira aqui. Imensas pessoas aqui têm vasos pequeninos, cada um tem os seus, e isto podia ser organizado.”

6.2.1.1. Qual/quais?

✓

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“O turismo é intensíssimo, o que me parece mais necessário para o turismo são explanados, pois é difícilimo subir a Calçada da Ajuda, sem paragem nem sítios. Mais zonas de sombras com bancos e estimular o aparecimento de esplanadas. Para as pessoas beberem um café ou um sumo, a meio caminho, pois desde de lá de baixo aqui a cima puxa.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Foi feito o piso, mas a minha opinião é negativa relativamente aos pilaretes que tiram lugares, mas em relação ao que eu conheci quando aqui cheguei, isto tem melhorado muito.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Acho as decorações florais muito importantes, as pessoas gostam muito. Ao principio quando plantei ali aquilo, pensava que havia pessoas que estragavam, mas não é verdade. Chegam-me a tocar a porta para perguntar o que é esta planta. As pessoas que aqui moram têm gosto, se lhes dessem a possibilidade de cuidar de plantas, as pessoas tratavam e cuidavam.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

72.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Comigo só a minha mulher, mas eu tenho três filhos e quatro netos, não vivem é comigo.”

3.1. Atividades do agregado?

“Somos os dois reformados.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Fazemos atividades desportivas e culturais. Acabo de vir do Caminho de Santiago, já fiz várias vezes.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Licenciado em economia.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Não digo.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“Moradia unifamiliar.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“19 anos.”

#### **A.05:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, aqui eu não tenho. Mas no Brasil tinha manjerição, alface, coentro, tomates, em casa. Virem quase autossuficiente nessas culturas. Plantei muita coisa no Brasil.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Procurar com afinco, vi uma vez à venda não peguei e da outra vez que fui pegar não tinha e aí não voltei a pegar. Como está mais próximo de eu voltar para casa, eu acabei não pegando mais.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Neste atual momento de estudo, não sei se poderia dedicar esse tempo. Mas é muito bom, eu ficava ansioso pelas 17h para ir lá cuidar das plantas. Um terreno agora não, plantaria apenas aromáticas, pela gestão de tempo que o doutoramento exige.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

∴

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Nunca pensei nisso, mas lá no Brasil algumas pessoas ficavam curiosas e eu fazia replantação de mudas e dava, mas nada sistemático. Era totalmente aleatório, se alguém pedisse.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

∴

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

√

- 3.1. Com quem?

√

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 3.2.1. Porquê?

∴

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, já ouvi dizer que em alguns lugares aqui na Ajuda o lixo é separado, mas aqui em específico não é assim, então eu misturo no mesmo lixo todas as matérias, com a exceção do vidro. Se aqui se fizesse eu faria, pois já tinha esse hábito no Brasil.”

4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, até porque eu gosto bastante da Ajuda, eu resolvo tudo aqui, toda a minha vida, tenho adorado a Ajuda.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, uma formação base, penso que seria interessante. Lá no Brasil na época que eu plantei as minhas Hortas eu comprava adubo e areia especial.”

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Não sei, como é uma curiosidade, ter que pagar tirava o estímulo, do processo de fazer as pessoas aderirem a Hortas caseiras e tal.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não, até porque estou intendendo as Hortas como algo muito caseiro, que não é o espaço onde passa o turismo.”

6.1. Quais as ligações?

∴

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“A minha irmã morou aqui um ano e meio, e um dos lugares que ela me levou para conhecer foi próximo do Colombo, num espaço onde as pessoas cultivam. Por isso é possível. Sobretudo para quem se interessa não só por monumentos, mas ver como a cidade funciona e aí a dinâmica da Horta é um componente da dinâmica social.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Poucas pessoas acabam vindo até aqui. Tirando Sintra o palácio da Ajuda é o melhor que eu fui, não por fora, mas por dentro é espetacular. Mas vejo poucas pessoas circulando por aqui, até amigo que moraram aqui um ano foram a Sintra três

vezes e não foram aqui ao palácio. Os museus aqui em Belém você tem um circuito turístico, com pacotes, indicando a sequencia e não lembro de ver em Belém qualquer referencia ao palácio da Ajuda.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Desde que eu cheguei está essa obra aqui na Calçada da Ajuda, não vi o antes, mas imagino que seja igual à parte de cima. Mas acho muito bonita como está agora. Dá um novo animo à Ajuda, apesar de achar interessante a forma tipo aldeiazinha, acho legal.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Pelo potencial turístico que tem aqui, o palácio e do Jardim Botânico e pela proximidade com Belém, eu acho que é urgente e indispensável esse equipamento turístico. Em frente as cavalariças têm bancos, mas com sol, tem as plantas novas que ainda não fazem sombra, mas imagino que depois venham a fazer. Não tem sinalização para o palácio, tem a igreja que tem o tumulo do Marques de Pombal e não vi isso em local nenhum em Belém.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

35.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

1.

3.1. Atividades do agregado?

“Estudante.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Turismo, pego no final de semana e tiro um dia para turistar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“A meio de um doutoramento.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Recebo bolsa do Brasil que é €1.300 mês.”



4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Não, mas lá atrás por fora da janela tem um espaço de 40 cm que daria para ter uns vasos.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, €300.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“8 meses.”

#### **A.06:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, uma pequenita, com coisas para temperar.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Ainda não passamos a essa fase. Acabei de tirar vasos do quintal pois queria espaço para esta mesa. Ainda estamos em remodelação do quintal.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim, eu queria comprar um terreno, estava a pensar nisso.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Se fosse perto e dependendo da quantia, sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Partilhar, vender não.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Eu preferia sim, sempre era mais natural.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Se fosse para avançar com a ideia de cultivar, sim. Se tivesse excedentes poderia dar.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não fazemos sequer reciclagem, pois não temos nada aqui na zona, só um vidro. Sim tendo infraestruturas, claro que sim.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

∴

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim é sempre melhor aprender as especificidades.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Pagar não, se fosse gratuito tudo bem. Se fosse um valor pequenino sim, que isto é complicado.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Sim, podiam sensibilizar os turistas para o cultivo.”

- 6.1. Quais as ligações?

√

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Isso era giro sim.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Ter algo perto, onde possamos ir comprar vegetais e verduras.”

- 6.2.1.1. Qual/quais?

√

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Está mal aproveitado, existem poucas indicações na rua para os turistas, eles andam meio perdidos. Um programa, uma tabuleta informativa, um mapa grande na Calçada da Ajuda, lá em baixo, na tentativa de aproveitar o turismo de Belém aqui para cima. De transportes existem poucos a trazer turistas de Belém à Ajuda.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Isso foram muitas, agora pelas eleições mudaram as ruas todas, endireitaram a Calçada. Puseram pinos nas portas, tirando o estacionamento, mas acho bem para os carros não estacionarem nas portas das casas.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Falta de ecopontos, se houvessem mais, haveria mais gente a fazer reciclagem. Espaços verdes, por exemplo nas árvores da Calçada da Ajuda podiam ter posto uma relva para ficar mais bonito e menos cimentado. No jardim envolvente do palácio da Ajuda, que está muito descuidado.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

26 e 25.

2. Mulher/Homem?

M e H.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Trabalhamos.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Promotora e eu atendimento ao público.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Ginásio, passear, fotografar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

✓

3.2. Habilitações literárias?

“12º, eu também mas vou agora entrar para a faculdade.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Mais ou menos €10.800.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Mini-quintal.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“É comprada e já está liquidada pelo meu pai.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há um ano e eu há 26 anos.”

## H.05:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Desde de que moro em Lisboa, 2009, sempre tive, pelo menos ervas aromáticas em casa. Já tentei plantar outras coisas, mas não funcionou muito bem. Num espaço pequeno é difícil, tentei curgetes e pimentos.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Eu sou engenheira agrónoma, sempre gostei de mexer com plantas e gosto de ter pelos menos as ervas aromáticas, para cozinhar.”

#### 1.2. Porquê?

“Primeiro porque tinha dificuldade de encontrar algumas coisas, como hortelã e gosto de ter as coisas frescas.”

### 2. O que produz(em)?

“Agora só tenho cebolinho e está a germinar a salsa e manjerição.”

### 3. Porque o faz(em)?

“Porque gosto.”

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Eu.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não, falta um bocado.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Na outra casa até partilhava, tinha mais espaço, aqui o espaço é mínimo. Mas dava as ervas às amigas, mas aqui não consigo.”

#### 6.1. Quais?

∴

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

√

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

∴

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

“Sim, é giro.”

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Sim utilizo, mas não sempre. Químico, os líquidos de supermercado.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não, mas se tivesse uma casa, certamente faria compostagem, mas aqui é muito pequeno.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, o meu marido cresceu em Inglaterra e tinha compostagem em casa, aprendeu na escola a fazer, ele sempre disse que se tivéssemos um quintal faríamos.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Trocamos as plantas, mas as suculentas, não as comestíveis. Tinha uma vizinha aqui que adorava e via e pedia, mas mudou-se a semana passada.

8.1. Com quem?

✓

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu tenho um curso de Agronomia, se eu não souber fazer uma Horta é um bocado estranho. Claro que não sei tudo, mas estou sempre disposta a aprender, sim faria.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim, dependendo do valor.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Isso está mais relacionado com o turismo rural, mais aqui não sei.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim, é verdade, não tinha pensado nisso. Acho espetacular, são ideias giras, especialmente sumos naturais.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Eu acho que está a aumentar imenso, vejo imensos franceses aqui perdidos no largo. Acho que tem aumentado também pelos apartamentos que têm renovado e alugado.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras todas de reabilitação urbana. Quando vim para cá o largo estava um caos e ficou até bastante giro. As ruas todas e a Calçada estão bastante mais organizadas.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Não sei, eu escuto os habitantes mais antigos a dizerem que os bancos deviam ser mais confortáveis. Como tenho um cão sempre penso nos dispensadores de sacos, pois há muita gente aqui que não apanha. Aqui no largo não há caixotes de lixo, apenas os das casas (verdes grandes da camara de Lisboa), que não deveriam estar cá fora, mas que não tem como não estar, pois teríamos de os por dentro de casa.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Acho que sim. Sempre tive desde de criança uma Horta em casa. A família do meu marido é do Norte e trazemos favas e tudo de lá, conseguimos ter produtos quase biológicos de lá.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim, por um valor simbólico e perto de minha casa.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, existe um projeto que se chama PROVE, que são pequenos agricultores que se juntam e fazem cabazes semanais ou quinzenais, eu tentei inscrever-me no projeto, mas eles já não têm produção suficiente para todas as pessoas. Também tenho uma rapariga que fornecia produtos biológico e trazia aqui em casa, eu escolhia on-line.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

29.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“O meu marido é militar e eu trabalho em adegas, estou especializada na área de produção de vinhos.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Praia, ginásio, passear.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“Estou no fim do mestrado e o meu marido tem mestrado.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Brutos €2.500 mensais.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Uma varanda pequena.

4.2. Valor da renda/prestação?

“É arrendada, €400.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Na Ajuda desde 2010.”



**A.07:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não sei, nunca pensei nisso, acho que nós não cuidamos muito das plantas.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Isso não sei.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim, podíamos dar a alguém.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, acho que se fosse uma pessoa mais conhecida.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Com a minha avó as vezes.”

- 3.1. Com quem?

√

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 3.2.1. Porquê?

∴

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, não sei muito bem onde é que se podem por os orgânicos aqui, mas havendo infraestruturas faríamos.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Nós não pomos adubo.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não sei, eu já tive uma vez e gostei, penso que não necessitava.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

∴

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim, isso era giro.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Podia haver mais reciclagem orgânica.”

- 6.2.1.1. Qual/quais?

√

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Nós vemos bastante turismo aqui.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Mudei-me para cá quando estavam a fazer as obras e acho que ficou muito melhor com as obras, tem mais passeio.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Os ecopontos que estão muito longe.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

14.

2. Mulher/Homem

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Aqui somos 5.”

- 3.1. Atividades do agregado?

“Três estudantes, a minha mãe é engenheira química e o meu pai é médico.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Eu faço atletismo e violoncelo, o meu irmão faz rugby e a minha irmã faz ballet e ginástica.”

3.1.2.1. Qual/quais?

✓

3.2. Habilitações literárias?

Não sabe.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

Não sabe.

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Não deixaram, nós queríamos fazer.”

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há quatro anos.”

**A.08:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, gostava.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não tenho espaço para por, aqui na rua não posso. Já tive alfaces nas caixas de esferovite, de transportar o peixe, e depois comíamos.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Gostava, mas já não tenho idade para isso, se fosse nova sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

∴

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim claro.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Sim com vizinhos.”

- 3.1. Com quem?

√

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 3.2.1. Porquê?

∴

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Uso adubo liquido, compro na drogaria. Sim faço reciclagem, ponho as vezes nos vasos a borra de café.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, claro que comprava.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Gostava, mas para que é que interessava aprender se depois não tenho onde. Eu até sei coisas, sou da província.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Se tivesse idade para isso estaria, mas assim não.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Acho que os turistas gostam de ver, quando visitam Lisboa e vêem Hortas, penso que apreciam.”

- 6.1. Quais as ligações?

√

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Fica bonito, eu gosto de ver. Tanto que gosto que tenho plantas na minha porta.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Acho bem, enriquece a cidade, aqui não vejo muito, mas em Belém sim e às vezes excursões ali no largo.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Melhorias têm feito muitas, as ruas eram de alcatrão, com muitos buracos. E agora está tudo empedrado e os pinos para os carros. Arranjaram ali o largo, puseram árvores que não tinha.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“O que podiam ter feito e fazer, era a camara reconstruir os prédios que tem e que estão a cair, para as pessoas que precisam de casa. Mas as vezes arranjam, como aquele que está ali todo arranjado e fechado, não alugam, nem vendem.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

72.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Sozinha.”

- 3.1. Atividades do agregado?

“Trabalhava numa fabrica, depois fechou e quando cheguei à idade da reforma, reformei-me.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“A quarta classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Anualmente não sei, tenho a reforma que são €300 e a pensão de sobrevivência do meu marido que são €600.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Chagão pequeno.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Não pago é minha.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Estou aqui desde 1960.”

**A.09:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“O tempo, eu até as tento plantar, mas acabam por morrer.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Claro.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Se tivesse a Horta com sementes para, porque não.”

- 3.2.1. Porquê?

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não faço, nem reciclagem, porque aqui na ajuda os contentores são muito longe.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, se fosse um projeto para avançar, pois não sei o suficiente.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“À primeira vista não.”

6.1. Quais as ligações?

∴

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Tudo o que seja diferente acaba por ser apelativo ao turismo. Não sei se é viável, mas em termos de ideias acho que são boas.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Não, nunca tinha pensado nisso.”

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui na Ajuda não vejo muitos, em Belém sim. Os pontos turísticos aqui não abundam, e não estão bem servidos em termos de infraestruturas, nas zonas envolventes.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Não mudou nada nos últimos dois anos.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“A logística da reciclagem era importante. Deviam ser mais e com melhor acessibilidade. As infraestruturas estão muito degradadas, se os prédios fossem mais apelativos tornava a Ajuda mais turística.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

41.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

1.

3.1. Atividades do agregado?

“Sou jurista, funcionário público e estudante.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tenho, sou instrutor de defesa pessoal.”



3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

Licenciatura.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Cerca de €30.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Logradouro com 3m2”.

4.2. Valor da renda/prestação?

“É arrendada, €350.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Dois anos.”

## H.06:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Desde que vivo sozinha tenho sempre alguma coisa comestível, em casa, em vaso. Pelo menos há 10 anos.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Comprei uma planta aromática, percebi que ela se dava e continuei a plantar as sementes que ela foi dando.”

#### 1.2. Porquê?

“Eu gosto de plantas verdes, frescas, biológicas. As vezes compramos fruta e não sabem a nada e comecei a cultivar em casa.”

### 2. O que produz(em)?

“Aqui tenho tomates, lúcia-lima, coentros, hortelã, tomilho, manjerição, pimentos, malaguetas, cheguei a ter uma abóbora.”

### 3. Porque o faz(em)?

√

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Eu.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Partilhar sim, com amigos, vender não.”

#### 6.1. Quais?

...

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

√

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

“Porque as pessoas acham graça, isto é uma bola de neve, eu passo para ele e ele passa para mim algumas plantas, é giro.”

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Fertilizante natural, estrume. O meu pai tem uma quinta e eu trago o composto que ele lá faz.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

∴

7.1.1. Porquê?

“Porque a ideia é libertar-me dos químicos.”

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, tenho muita pena de aqui não haver.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim. Da mesma forma que estaria disposta a separar aqui e levar para um depósito comunitário.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Sim.”

8.1. Com quem?

✓ (6.).

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Desde que fosse dentro das minhas possibilidades, sim.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim, tenho a certeza absoluta que a partir do momento que tivermos um espaço vazio e que existam Hortas comunitárias que os próprios turistas possam lá ir aprender. É uma forma de dinamizar o espaço e ganhar algum dinheiro para manter essas Hortas.”

10.1. Quais as ligações?

✓

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim isso era muito giro. É uma forma de colorir as ruas, dar-lhes mais vida, algo mais natural.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√ (10.).

10.2.1.1. Qual/quais?

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Cada vez está mais persente, nota-se claramente um aumento.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“A nível de rua, a pavimentação, mas a nível de comercio de rua temos menos, é pena.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Promover o comercio de rua é fundamental, enquanto as rendas forem altas, inviabiliza o comercio de rua e automaticamente o turista não vai ali, vai a Alfama que tem muito mais lojas. E melhor cuidado com os espaços verdes, que aqui na ajuda estão muito abandonados.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim claro.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Claro, eu já tento fazer isso, se for mais perto melhor.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

38.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Comunicação social.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Rádio.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Fotografia, a Horta.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Licenciatura.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“€1500 mês.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“Casa dividida por apartamentos.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda, €520.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 4 anos.”

#### **A.10:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Tenho de fazer obras primeiro, tenho o espaço, mas tenho de o estruturar para fazer.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Isso é mais difícil, não estou disposta, pois estou desempregada.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim, partilhar sim, que tenho muita gente na família. Vender não.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Agora não, antes trocava com o meu irmão.”

- 3.1. Com quem?

✓

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim, fazia.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Gostava de fazer, mas aqui temos poucos sítios, temos de ir para muito longe. Antigamente fazia reciclagem, pois tinha os miúdos comigo e eles iam à Memória.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim porque o orgânico é bom. E estou disposta a fazer separação de lixo orgânico e eu gasto muito.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Adorava.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Simbólico sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não vejo muita ligação.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho excelente, nunca tinha pensado nisso, mas acho muito bem e isso já tem a ver com o turismo. Estava disposta a abrir a minha Horta para os turistas verem.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Tem aumentado muito.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Reconstrução do edificado, arranjaram as ruas o que é muito bom.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“O eco ponto mais perto, de resto temos tudo aqui.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

53.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

- 3.1. Atividades do agregado?

“Gerontologia e chefe de museu.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tenho o tempo todo livre, mas não faço nada.”

3.1.2.1. Qual/quais?

✓

3.2. Habilitações literárias?

“4ª classe e tem vários cursos que não sei quais são.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Do meu filho não faço ideia, eu recebo €170 por mês.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Sou herdeira da casa, é minha. Daqui ninguém me tira até morrer.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 53 anos.”



#### **A.11:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

  - 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não há terreno aí disponível.”
2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim.”

  - 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Sim.”
  - 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Com certeza para ser comunitário tem de ser dividido por todos.”
  - 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”
3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Troco. As pessoas aqui um trás uns tomates, o outro as couves e é assim.”

  - 3.1. Com quem?

“Entre amigos.”
  - 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

    - 3.2.1. Porquê?

∴
4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Isso já eu falo há muito tempo. No meu tempo já isso se fazia, agora é que não fazem. Eu quando posso separo as coisas. Acho bem.”

  - 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”
5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim.”

  - 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Tem de se pagar.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Isso já não sei.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim isso era bom, os antigos plantavam sempre qualquer coisa num vaso, agora menos.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui na zona não se vê muito turista. Agora vê-se mais que há uns anos atrás, mas mesmo assim. Não sei se o palácio está mal sinalizado e os terrenos à volta estão mal cuidados. Mas Belém já é um outro mundo, mas cá para cima, vemos pouco, vemos mais de há uns anos para cá.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Eu acho que tem havido aí grandes melhorias, a Ajuda aí para cima está toda muito bonita. Aqui para baixo é que...”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Fazerem aqui no parque (estacionamento) caixotes subterrâneos (reciclagem). Porque andarem aqui os caixotes, para cima e para baixo, as pessoas não têm onde os pôr. Chegamos ao vidrão e está sempre cheio, as pessoas deixam ficar no chão. Os que existem não são suficientes para esta área. O estacionamento, já pedimos um espaço para cargas e descargas, para os comerciantes.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

63.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

...

3.1. Atividades do agregado?

Cozinheira.

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tratar da casa.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“É a 4ª classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Aqui na Ajuda vai fazer 50 anos.”

## H.07:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Aqui tenho há 19 anos, mas em casa tenho há 39.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Comecei a semear e a plantar.”

- 1.2. Porquê?

“Porque gosto.”

2. O que produz(em)?

“Manjerico, manjerição e depois tenho outras plantas. Em casa tenho marmeleiro e nespereira. No meu quintal, antes de trabalhar aqui no café, cheguei a tirar de lá batatas, alfaces, couves. Mas gasta-se muito com a água da companhia.”

3. Porque o faz(em)?

“Naquela altura planava por necessidade, tinha pouco trabalho, assim ocupava o meu tempo, ficava com as miúdas e tirava alguma coisa de lá.”

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Sim, se me pedem eu dou.”

- 6.1. Quais?

...

- 6.2. Com quem? (se partilha)

“Vizinhos, amigos e as vezes cliente que pedem e eu dou.”

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

“Sim gosto, se estimam ou não, não sei. Também já tive pessoas que me deram.”

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nenhum, só compro a terra e é o que utilizo.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?
- “Não, só a terra.”
- 7.1.1. Porquê?
- ...
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
- “Sim eu ponho nos sacos e deixo na porta do portão. Mas se houvesse o contentor de lixo orgânico também separava como faço aqui no café com a reciclagem.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
- “Não estou habituada com isso.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?
- “Sim.”
- 8.1. Com quem?
- ✓ (6.2.).
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?
- ∴
- 8.2.1. Porquê?
- ∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
- “Sim, se tivesse tempo, que não tenho tempo.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?
- “Sim, se tivesse tempo gostava de aprender.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)
- “Não sei se as pessoas gostam das Hortas.”
- 10.1. Quais as ligações?
- ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
- “Sim era bonito. Chamava mais o turismo. E mais limpeza das ruas.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?
- ✓
- 10.2.1.1. Qual/quais?

✓

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

...

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras que ficaram bem. Mas a mim prejudicaram-me no que diz respeito ao meu café. Mais limpeza nas ruas que não há. O meu café ficou esquecido nas obras, puseram na porta o parque de estacionamento. Podiam ter deixado a frente do café para ter uma esplanada.

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Falta muita limpeza e educação que não há. A mocidade de agora, cospem atiram papeis e tudo para o chão. Ainda hoje andou aí o varredor, mas está tudo aí uma vergonha. Eu sinto-me envergonhada de ter o meu negocio aqui. Eu todos os dias varro, mando baldes de agua e passo a mangueira para tirar os escarros que há na rua, no passeio. Sinto-me triste e envergonhada porque é na frente do meu café que fazem tudo. Policia, andarem aí na rua.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu gostava, não tenho é tempo. Eu sou sozinha aqui a trabalhar, não tenho tempo.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Não compro porque tenho o meu marido que vende no mercado. Não ia gastar dinheiro pois tenho a facilidade de ter as coisas da praça.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

60.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

3.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu trabalho aqui no café, o meu marido trabalha na praça e a nossa filha também trabalha com o pai.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“4ª classe e a minha filha tem o 9º.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“A gente ganha o ordenado mínimo, mas não ganhamos para a despesas.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“É um anexo, numa vila.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pago ao banco, não chega a €20 por mês.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vai fazer 40 anos que moro aqui, e o meu marido há quase 50 anos.”

## A.12:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Não podia ter, pois como vê o quintal é muito pequeno. Mas um canteiro à porta, isso gostava.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

√

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Não que já não tenho idade para isso, são 80 anos. Isso é mais para os jovens.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

∴

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

∴

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

...

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não, aqui pouca gente tem plantas.”

- 3.1. Com quem?

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

- 3.2.1. Porquê?

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não, pomos nos sacos e pomos no caixote à esquina. Se houvesse infraestrutura sim, podia fazer.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Isso era capaz.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não querida, já não tenho cabeça para isso.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

∴

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

...



6.1. Quais as ligações?

∴

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Não. O meu genro tem uma Horta, ele é que está a par disso. As couves que cozi eram da Horta dele.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Não está mau, agora está a aumentar muito nos últimos anos.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Tem havido sim, nas ruas.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Talvez mais cuidado e limpeza nas ruas.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

80.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

Reformados.

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

...

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

Nada.

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“Fiz só a 4ª classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“É o mínimo filha.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Chagão.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pago renda, €50.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu nasci aqui, nunca sai daqui.”

### A.13:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não tenho espaço.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim uma coisa pequena.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Se não fosse muito caro, sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, claro.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Se tivesse faria, preferia a comprar num sítio.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Faço separação de lixo em geral, orgânico não porque não tenho onde colocar, mas havendo sim.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

...

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Já tenho alguma por causa da minha área e vou lendo uma coisas. Mas sim, acho que seria bom.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim, claro.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“À partida não vejo, mas para o turismo ecológico, poderia ser algo a aproveitar.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho excelentes ideias, sim.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Eu vejo no estrangeiro darem muito mais valor a esse tipo de atividades e acho um mimo os mercados de rua de produtos biológicos, vendidos diretamente pelos produtores locais e acho que em Portugal não há muito. Mas seria muito interessante termos aqui, não precisa de ser uma coisa muito grande, mas um mercado de trocas e vendas.”

- 6.2.1.1. Qual/quais?

√

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Sinto um acréscimo, moro cá há pouco tempo, embora esteja relacionada com a zona há muito tempo. Concentra-se ainda muito em Belém.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Houve esta revitalização da zona, que trouxe um problema de trânsito a nível do estacionamento. Mas acho que melhorou consideravelmente o bairro e a Calçada da Ajuda está muito melhor.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Palácio da Ajuda é uma grande prioridade. Neste momento faz muita falta a recolha seletiva, porta a porta, porque agora temos de levar de carro.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

48.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu sou professora e ele é profissional de operações de voo.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tiro ao arco e ginásio.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Eu sou licenciada e ele tem a licenciatura incompleta.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Na Ajuda vivo há 10 meses.”

## H.08:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Hortelã e a salsa, o resto é mais flores. Há mais de dois anos que tenho isto aqui.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Tirei do quintal algumas, outras deram-me uns pezinhos e fui pondo. Umas deram-me amigos, outras comprei.”

#### 1.2. Porquê?

“Porque gosto de ter.”

### 2. O que produz(em)?

“Hortelã, salsa, coentros também costumo ter.”

### 3. Porque o faz(em)?

...

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Vizinhos, amigos, família. As vezes dão-me um pezinho de alguma coisa.”

#### 6.1. Quais?

...

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

√

#### 6.3. A quem? (se vende)

#### 6.4. Porque o faz?

...

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Utilizo um liquido que compro.”

#### 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não isso não ponho.”

##### 7.1.1. Porquê?

∴

- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
 “Separação aqui, pois as casas são pequeninas não dá.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
 “Se fosse bom, escusava de estar a gastar dinheiro no outro.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
 “Sim.”
- 8.1. Com quem?  
 “Vizinhos, amigos e familiares.”
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
 ∴
- 8.2.1. Porquê?  
 ∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
 “Já não tenho idade, custa-me muito andar.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
 ∴
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
 “O que se vê agora mais aqui é o turismo. Vê-se muito aqui, até pelas casas e tudo. Aumentou.”
- 10.1. Quais as ligações?  
 ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?  
 10.2.1.1. Qual/quais?
- 10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?  
 √ (10.).
- 10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?  
 “As canalizações, as estradas, mas está mal-arranjado. Não está muito direito é difícil para as pessoas de idade. Há certas ruas que se não formos com atenção podemos cair.”
- 10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Por a direito as ruas. Sabe o que eu precisava aqui, era que pusessem um contentor comum, para se por o lixo em vez dos caixotes debaixo das janelas das pessoas.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não já não tenho idade.”

- 11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

- 11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Isso está bem. Que agora não temos nada aqui, fui tudo fechando, temos de ir à praça comprar. Aquilo que era antigo fechou tudo.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

78.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Sozinha.”

- 3.1. Atividades do agregado?

Reformada.

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tenho tempo, mas não tenho saúde para isso.”

- 3.1.2.1. Qual/quais?

∴

- 3.2. Habilitações literárias?

“Tenho a 4ª classe.”

- 3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

- 4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal pavimentado.



4.2. Valor da renda/prestação?

“Própria, era dos meus pais.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu desde que nasci. Já cá nasceu o meu pai. Era da minha bisavó esta casa.”

## H.09:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Quando era nova o meu pai tinha sempre Hortas. Como tinha muitos filhos tinha Hortas consoante os filhos. Depois cresci e vim para Lisboa e deixei de ter Hortas, mas tenho sempre um vasilho com hortelã, coentros. Mas quando era miúda, até me separar dos meus pais aos 16/17 tínhamos sempre Hortas. Em cada Horta o meu pai construía barracas para dormir a sesta e assim ficou com a alcunha de Barracas.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

✓

#### 1.2. Porquê?

“Porque a CP dava terrenos a quem tinha mais filhos e menos possibilidades. O meu pai como tinha 5 filhos e trabalhava. Tive sempre a coisa pela província. O meu marido não conhecia as arvores, eu conheço tudo, os passarinhos todos e as plantas todas.”

### 2. O que produz(em)?

“Sala, coentros, hortelã. Tenho muita pena de não ter beldroegas, que é raro arranjar.”

### 3. Porque o faz(em)?

✓ (1.).

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu, agora não faço nada, estou reformada.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Tenho vários vasos com a mesma planta, tenho medo que ela desapareça e depois fico sem a planta.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Dou às filhas, e às vezes à minha vizinha, quando pedem qualquer coisa.”

#### 6.1. Quais?

...

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

✓

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

√

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nada, uma vez comprei um liquido verde para as lesmas.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

∴

7.1.1. Porquê?

∴

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não vale a pena, eu faço tão pouco, almocei há bocado e agora já não janto.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Não, mas sei fazer isso o adubo orgânico.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não tenho produção para isso.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Quando era nova gostava, agora já não.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Aqui na zona não sei, as pessoas são preguiçosas e porcas. Aqui nos terrenos das minhas traseiras ninguém cuida do terreno, não fazem as podas das arvores, deixam tudo apodrecer. As vezes os miúdos vão roubar e fazem bem.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Antigamente havia mais Hortas aqui, na subida do palácio, e ali ao pé do cinema, onde fica o Comité Olímpico eram tudo Hortas, contava o meu marido. Acho isso tudo bonito.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Trabalhei muitos anos lá em baixo, no hotel da Torre. Aqui passam sempre a toda a hora do palácio lá para baixo, passam também nos autocarros panorâmicos.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Tem evoluído.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“As pessoas serem mais asseadas, haver mais limpezas das ruas. E não haver tanta tasca aqui na Ajuda.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

∴

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim eu estava disposta a comprar, em vez do supermercado que não sei de onde vêm, as frutas e os ovos, faz-me muita confusão não saber de onde vêm.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

83.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

1.

3.1. Atividades do agregado?

Reformada.

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Era empregada do comercio.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não posso.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“Tenho a 4ª classe, que só quando vim para Lisboa é que vim para a escola.

Naquele tempo na província as raparigas não iam à escola, só os rapazes.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

Nada.

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise e pátio pequeno.

4.2. Valor da renda/prestação?

“É alugada, €10.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Estou aqui desde os 35.”

## H.10:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?  
“Há 20 anos.”
  - 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?  
“Foi reaproveitar o que já existia.”
  - 1.2. Porquê?  
“Primeiro pelo marido gostar do campo e eu também. E aqui a zona que estamos em Lisboa, mas parece que estamos no campo.”
2. O que produz(em)?  
“Limoeiro, as vezes salsa, coentros. Tudo o que seja de vasos eu as vezes faço uma experiencias.”
3. Porque o faz(em)?  
√ (1.2.).
4. Quem toma conta da Horta?  
“Nós.”
5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?  
“Temos sim, fornecemos limões aos vizinhos todos aqui da área.”
6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)  
√
  - 6.1. Quais?  
√
  - 6.2. Com quem? (se partilha)  
√
  - 6.3. A quem? (se vende)  
∴
  - 6.4. Porque o faz?  
“As pessoas já nos conhecem há muitos anos e nós também não queremos estragar por isso damos.”
- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?  
∴
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
“Não, nada.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Sim, as borras de cafés. Nas hortenses utilizávamos os pregos.”

7.1.1. Porquê?

∴

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Já tentamos, mas depois desisto. Se houvesse infraestruturas para lixo orgânico faria a separação, não me custava nada. Faço a entrega do óleo e reciclagem.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, porque não.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Sim, com a vizinha do lado, que é a minha filha.”

8.1. Com quem?

✓

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Como o meu marido é da área de Agronomia ele ensina-me.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu acho que sim. O turismo aqui na zona, não é aquele turismo de massas, as pessoas sabem exatamente o que procuram.”

10.1. Quais as ligações?

...

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Eu acho que sim. No inverno temos muita humidade e as plantas ajudariam. Acho imensa graça que nas autoestradas as pessoas africanas têm as suas Hortas

muito bem cuidadas, acho que devíamos parar e pensar bem naquilo. Temos de nos ligar mais à vida saudável.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aumentado e de que maneira. Acho que aqui as pessoas sabem exatamente o que querem ver. Lá em baixo, são grupos massificados.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Estou a gostar da intervenção que estão a fazer na Calçada. Mas acho que o Palácio da Ajuda deveria ser mais cuidado, é uma pena estar assim.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Estacionamento, tem de por mais pinos para limitar o estacionamento. A iluminação também deve ser melhorada, não têm brigadas para confirmar se as luzes estão boas ou não, eu e o meu marido já ligamos várias vezes pois aqui na rua, precisam de ser trocadas. A recolha do lixo de jardim funciona muito bem, a pessoa liga e deixa na porta, eles vêm buscar e ligam no dia seguinte a confirmar a satisfação do serviço. Mas o outro lixo não e poderia funcionar melhor.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não, porque já tenho na terra.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

✓

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim. Nós até fazemos as compras todas numa mercearia que recolhe produtos diretamente dos produtores. Por isso se isso fosse possível aqui, melhor seria.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

62.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?



2.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu sou professora aposentada e o meu marido é empresário.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Caminhadas sistemáticas, andamos quilómetros.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

Licenciatura.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Cerca de 90.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

Proprietários do prédio.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 20 anos.”

#### **A.14:**

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não tenho varanda.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim, desde que fosse na área.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Sim se fosse um preço simbólico.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Para consumo da casa e para dar.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Se fosse das Hortas preferia comprar lá, do que ir à praça.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim trocava com os vizinhos das outras. Com outras pessoas que ocupações esses terrenos.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não, vai tudo no mesmo saco. Não estava disposto a separar porque teria de comprar os sacos e assim a poluição continua na mesma. Mas se dessem os sacos e houvesse contentor sim.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, quanto mais próximo daqui, e onde os outros fossem também.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu já fui agricultor, noutros tempos. Como estive estes anos sem cultivas, precisava de umas pequenas informações.”

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“O turismo não é só praia e arranha-céus, acho que o turismo também dava valor a esses terrenos cultivados.”

6.1. Quais as ligações?

✓

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“São boas ideias, a nível paisagístico. E era bom haver em Belém informação sobre a existência das Hortas na Ajuda. Para verem que se dá valor a essa ocupação de terreno para produção de alimentos e não a produções de grande escala. Pois geralmente põe muitos químicos.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Penso que aumentou muito. Primeiro eliminou o turismo de pé descalça. Há 10/12 anos andavam por aí malta nova com as malas às costas e iam para o campismo, portanto a vida não estava assim muito boa. Agora já não se vê esse tipo de turismo. Veem-se turistas de todas as idades, mais organizados, com uma vida melhor.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Felizmente, está a ser melhorado. Há 5 anos atrás era uma miséria. Organizaram os sentidos das ruas, os passeios e as ruas estão bem arrançadas.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Voltar a abrir as águas dos fontanários que foram cortadas e falta de estacionamento.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

72.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

Reformados.

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

∴

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não fazemos. Já andei na Universidade Sénior na Junta de Freguesia, mas tive de parar e ainda tenho esperança de voltar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“9º e a minha mulher a antiga 4ª classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“10.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Ai há 40 anos.”

### A.15:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)  
“Sim.”
  - 1.1. O que o/a(os/as) impede?  
“Mais tempo.”
2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)  
“Isso não, em casa sim.”
  - 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?  
∴
  - 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?  
“Partilhar sim, vender não.”
  - 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?  
“Sim. E o mercado de trocas acho uma excelente ideia.”
3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?  
“Não.”
  - 3.1. Com quem?  
∴
  - 3.2. Gostaria(m) de o fazer?  
“Sim é uma boa hipótese.”
    - 3.2.1. Porquê?  
...
4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Faço reciclagem, neste momento tenho três caixotes, mais um não faria grande diferença.”
  - 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
“Sim.”
5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Sim, pois muitas vezes vou procurar na internet algumas dicas.”
  - 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?  
“Sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Realmente, isto é, um sítio bastante turístico. Só tinha pensado em vinhas ligadas ao turismo, Hortas nunca tinha pensado, mas acho que sim. A questão do mercado então é que acho excelente, porque sinto falta aqui de um mercado de frutas e legumes. Acho uma excelente iniciativa, as Hortas verticais acho uma ótima ideia, as Hortas comunitárias é que não sei se temos espaços aqui. Mas temos muitos jardins e eventualmente podia se arranjar uns espaços nos jardins para isso.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√

- 6.2.1.1. Qual/quais?

√

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Tem bastante gente, aqui na rua vejo alguns, mas penso que estão perdidos.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras, os acessos, as casas estão a ser todas remodeladas.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Nada.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

34.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

“Vivo sozinha.”

- 3.1. Atividades do agregado?

“Médica Dentista.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não há tempo para mais nada.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“Mestrado.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Uma varanda muito estreita.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, €650.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Estou aqui há 1 ano e tal.”

## A.16:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não tenho terreno ou jardim para fazer uma Horta. Vivo num apartamento.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Eu faço separação de lixo domestico, mas de orgânico não. Mas tendo infraestrutura sim.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”



6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Sim, acho interessante e engraçado.”

- 6.1. Quais as ligações?

“Como a Ajuda/Belém é um sitio com muito turismo era interessante haver, para terem conhecimento das nossas raízes.”

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim, essas são interessantes, mas de momento não me ocorre nenhuma sugestão.

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

∴

- 6.2.1.1. Qual/quais?

∴

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Há muito turismo aqui na zona. Aqui no estabelecimento vejo muita gente, se fosse em Belém via mais. Mas percorrem muito esta zona a pé.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“A Ajuda tem feito vários eventos que eu concordo. Temos uma associação de comerciantes. Acho que já se fez alguma coisa pela zona.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Uma coisa que já houve e de devia de haver outra vez era aumentar a rede de caixas multibanco. Penso que é um ponto que deveria ser discutido rapidamente.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

50.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

- 3.1. Atividades do agregado?

“Trabalhadores do comércio.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não temos.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“9º ano, os dois.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“20.000”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, €350.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Desde que nasci. O meu marido veio após o casamento, por tanto há 30 e tal anos.”

## H.11:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Pelo menos há 12 anos.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Gostamos muito de plantas e pela necessidade de ter plantas para tratamentos, como ferramentas de trabalho. Doamos as plantas às pessoas que precisam de fazer tratamentos.”

1.2. Porquê?

✓

2. O que produz(em)?

“Limoeiro, alfavaca, alecrim, guiné, arruda, colónia, aroeira, coentro e salsa.”

3. Porque o faz(em)?

✓ (1.1.).

4. Quem toma conta da Horta?

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“O limão tem um excesso enorme, o resto não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Damos na instituição onde trabalhamos.”

6.1. Quais?

∴

6.2. Com quem? (se partilha)

✓

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

✓ (1.1.)

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Compramos sacos no supermercado, mas não sei o nome, não sei se é químico ou biológico.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não.”

7.1.1. Porquê?

∴

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Fazemos apenas reciclagem, mas a ideia é boa. Sim eu já faço a separação aqui dos outros, havendo onde deixar, faríamos.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, é só saber onde é que tem.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

√ (6.)

8.1. Com quem?

√

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu não, mas talvez a minha mulher tivesse interesse. O meu tempo é pouco.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Nunca prestei atenção a isso, mas se pensar num turista que tenha interesse em conhecer plantas e vegetais diferentes que não existam no país dele. Mas os turistas que vejo querem ver cidades, monumentos, não sei.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“A ideia da Horta de parede é muito boa. Mas pegar diretamente do produtor, é preciso ter muita confiança no produtor. Se as produções forem biológicas e controladas, acho ótimas ideias.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Em Belém sim tem muita gente, é uma guerra, mas aqui sinto igual desde que estou aqui. Alguns sobem, mas é muito pouco.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Reconstrução das ruas e dos prédios.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Mais limpeza das ruas, maior controle das fezes dos cães, as caixas e os sacos desapareceram. Vejo pessoas a atirar lixo para o chão, mesmo tendo caixote no lado. As passeadeiras deviam estar mais identificadas e os pões deviam ter mais cuidado a atravessar, sem se atirarem para a estrada. Ensinar as crianças a respeitar as ruas, os sinais e as outras pessoas.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“O que tenho chega e até demais.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Desde que tenha garantia da qualidade dos produtos, sim.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

77.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

3.1. Atividades do agregado?

“Profissionalmente sou técnico eletrónico, mas nos últimos 32 anos sou instrutor de mística. A minha mulher é dona de casa e meu filho é vendedor de imóveis.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“2º grau.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal grande.

4.2. Valor da renda/prestação?

“É alugado, €500.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Na Ajuda há 16 anos.”

## A.17:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim, uma coisa pequena, ervas aromáticas.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Estamos nesta casa há pouco tempo. Já compramos uma vez na casa antiga, mas morreu.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“A minha sogra sim, faz parte do nosso agregado familiar.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

...

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Era para consumo interno, não era para fazer negócio.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim, era uma ideia.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim era uma possibilidade, se o contentor fosse próximo.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Se estaria, se tivesse uma Horta.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, se fosse grátis.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

√

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Sim vejo alguma ligação através do eco turismo. Mas penso que o turista não vem a Lisboa de propósito para ver Hortas, mas pode ser um produto alternativo. Vejo como um complemento à oferta turística existente.”

- 6.1. Quais as ligações?

√

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

...

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui na Ajuda acho que não é assim muito, mas em Belém sim. Aqui em cima é mais pacato, temos mais turistas no verão que no inverno.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Canalizações de gás e água, mas não noto diferença. Alcatroaram as estradas, puseram pinos nos passeios.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Acho que podiam haver bancos de jardins para as pessoas, um parque infantil aqui junto à Igreja. Podiam proteger o limite do jardim da Igreja da Memória, atualmente é perigoso as crianças podem cair. Mas associações de apoio aos idosos, as universidades podiam estar mais ligadas às associações com bolsas de voluntariado, como está previsto na lei.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

37.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

8.

- 3.1. Atividades do agregado?



“Eu sou psicólogo e investigador. A minha esposa é empregada de limpeza, as crianças estudam, a minha cunhada está desempregada.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Basicamente é estar com a família, passear em Belém, ir ao cinema de quando em quando. E estudar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Licenciatura equivalente a mestrado, e estou a tirar uma pós-graduação.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Aproximadamente €20.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Varanda.

4.2. Valor da renda/prestação?

“É alugado, €467.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 7 anos eu e há 9 anos a minha mulher.”

## H.12:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há cerca de 2/3 anos.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Mais pela minha namorada, ela gosta de produtos frescos, nós não somos de Lisboa e sempre que vimos da terra trazemos as coisas dos avós e dos pais. E havia a necessidade de ter hortelã, manjerição, aqueles temperos que se dão facilmente num vaso.”

1.2. Porquê?

✓

2. O que produz(em)?

“Mantemo-nos nas ervas aromáticas.”

3. Porque o faz(em)?

✓ (1.1.).

4. Quem toma conta da Horta?

“É mais ela.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Aqui não, mas trazemos os excedentes de lá e damos aos vizinhos.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Sim já partilhei, com vizinhos aqui do prédio.”

6.1. Quais?

...

6.2. Com quem? (se partilha)

✓

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

...

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

...

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não só água.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Penso que café já chegou a utilizar, mas não é comum.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Havendo condições publicas, estamos dispostos a fazer mais essa separação.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Vindo a ser necessário sim, mas atualmente a produção é pequena e não necessita.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Plantas já trocamos com amigos.”

8.1. Com quem?

√

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu pessoalmente não me dedico muito à Horta, mas acho interessante podermos produzir e haver condições em casa, no meio urbano, para produzir alimentos.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

√

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Acho que há pessoas que viajam e procuram isso.”

10.1. Quais as ligações?

√

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho tudo isso perfeito, penso que o caminho é por aí. Mudar os conceitos de produção, quer pelo cuidado que agora surgiu com a alimentação, quer pelo lado das Hortas comunitárias, pelos produtores autossuficientes e pela comercialização/rentabilização dos excedentes. Acho perfeito.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Esta zona é muito turística, Belém vive para o turismo. O ponto negativo é que vive muito para o turismo e esquece um bocadinho os locais/ os residentes. Por exemplo no Areeiro e em Arroios a dinâmica local é muito mais presente. Aqui há um período de muito turismo durante o dia e de noite morre a zona.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Em termos de saneamento, de estradas, os arranjos, no largo da paz tem havido uma boa requalificação urbana e isso é positivo. Melhora o aspeto da zona e isso atrai novas pessoas.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Melhor dinâmica de comércio local. Mais fixação de serviços e espaços de consumo que não me obriguem a sair daqui para procurar em outro sítio. Penso que a oferta atual não é tão boa quanto podia ser.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Para mim não, mas conheço pessoas que têm e que gostam. Também sei de pessoas aqui na zona que teriam todo o gosto em candidatarem-se e terem um terreno.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Compraria. Por norma não compro muitos produtos hortícolas, pois tenho a vantagem de ter familiares que os produzem, sem químicos. Mas de vez em quando preciso e tenho de comprar. Mas havendo a possibilidade de ter produtos de boa qualidade, fugindo à grande distribuição. Acho ótimo.”

#### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

28.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Arquiteto.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Sou designer freelancer, faço dança e teatro.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Mestrado.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“18.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Varanda.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, €500/600.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“9 anos.”

## A.18:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Nós mudamos para aqui há 2 semanas e por isso ainda estamos a organizar a casa. Mas como temos um terraço, tenho o plano de ter. No futuro espero conseguir fazê-lo.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Gostava de ter um terreno, mas cuidar dava trabalho e implicaria uma mudança grande de estilo de vida.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

∴

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Sim.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Sim, vejo. Eu trabalho com turismo. Hoje em dia um dos maiores problemas do turismo é a dificuldade de os turistas contactarem com aquilo que é autentico. Os turistas acabam por ficar presos numa espécie de gueto turístico e não contactam com a evolvente local. Nesse sentido podia se criar uma iniciativa que fizesse a ponte entre turistas e locais. Por exemplo um mercado de produtos locais e comunitários onde os turistas pudessem ir.”

- 6.1. Quais as ligações?

√

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Gostei da ideia dos tetos verdes. Todas as iniciativas referidas, penso que se enquadram no desenvolvimento local e obviamente que vai enriquecer a zona e consequentemente mais pessoas vão querer visitar e estar aqui. Por isso considero todas positivas.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

...

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui na Ajuda, só cá estou há duas semanas, mas pelo que vejo os turistas ficam por Belém e não veem muito aqui para cima. Poderia ser uma mais valia, mas com o cuidado do turismo aqui ser algo sustentável. O que vejo aqui na Ajuda é que tem um ambiente muito local, muito comunitário e temo que o turismo acabe com isso. Por isso acho que o turismo podia ser mais desenvolvido aqui, mas de forma sustentável.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Não sei.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Não estou aqui há tempo suficiente para fazer essa análise. Mas sei que vão construir uma nova ponte pedonal a ligar o outro lado da linha e isso parece-me bom.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

28.

2. Mulher/Homem?

H.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Guia e escritora.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Artes marciais.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Licenciatura.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Terraço.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“2 semanas.”



## H.13:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?  
“Olhe foi logo que vim para aqui.”
  - 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?  
“Comprei a terra e os vasos.”
  - 1.2. Porquê?  
“Porque gosto.”
2. O que produz(em)?  
“Salsa, figueira, batatas, hortelã, rosmaninho, alecrim, nespereira, salva, tomates, pessegueiro e nêveda.”
3. Porque o faz(em)?  
√ (1.2.)
4. Quem toma conta da Horta?  
“Tomo eu. Quando vou de férias, são as minhas vizinhas, mas é raro.”
5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?  
“Isto aqui não dá para produzir muito, vou tirando quando preciso.”
6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)  
“Dou a toda a gente que me pedir, não quero é que arranquem sem me avisar.”
  - 6.1. Quais?  
...
  - 6.2. Com quem? (se partilha)  
√
  - 6.3. A quem? (se vende)  
∴
  - 6.4. Porque o faz?  
...
  - 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?  
∴
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
“Utilizava umas bolinhas, que comprava na drogaria, mas outro dia fui comprar e disseram que foi proibido, porque fazia mal à alimentação.”
  - 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não isso nunca ponho.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Em casa não posso que é muito pequeno. Prefiro comprar a terra já adubada.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

...

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Às vezes troco com as minhas vizinhas.”

8.1. Com quem?

✓

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Se for preciso eu sei, posso ensinar. Sou da província, sou do Minho, quando vivia lá trabalha-se no campo.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu acho que as Hortas são boas para aprender e para as pessoas verem e saberem como é.”

10.1. Quais as ligações?

✓

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Muitos turistas já têm tirado fotografias aqui à minha Horta. Acho bonitas as ideias, mas acho que os miúdos e os ciganos destruíam tudo, mais o chichi dos cães.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

✓

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“As pessoas que viviam aqui, antigas, já não há ninguém. Agora é tudo casas alugadas ao mês, aos 15 dias e assim. Ultimamente tem havido muito turismo.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Quando eu vim para aqui isto não era assim, o chão era rocha, não era calcetado. Isto era o pátio das vacas, porque era um pátio com um chafariz e havia vacaria aqui. O sitio aqui é bonito, quem cá está, não quer ir embora.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Precisava de um banco para estar na rua no verão.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não eu não, que já não tenho força para isso.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

√

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Achava bem, preferia comprar à pessoa conhecida, coisas que soubessem ao natural delas. Na minha terra as batatas e couves têm outro sabor. Eu gosto da alface de lá, mas a daqui não gosto, faz-me mal, só pelo cheiro sei que me faz mal.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

77.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

1.

3.1. Atividades do agregado?

“Doméstica e reformada.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não faço nada, eu já dou tanto tombo para aí.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“Não fui à escola, porque a minha mãe nunca me deixou ir. Naquele tempo era muito difícil, tínhamos de arranjar para comer. A minha mãe ganhava 15 tostões por dia, como é que podia sustentar os filhos, era mãe solteira, com 5 filhos.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Não tenho rendimentos.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Tem um chagão.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Alugada, €100.00.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vim para aqui há 45 anos, mas antes vivia ali em cima com os padrões.”

## H.14:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há um mês.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Por necessidade, para fazer bem aos miúdos e porque eu e o meu marido temos família com Horta e gostávamos de voltar a ter essa possibilidade, mas aqui não é muito fácil.”

- 1.2. Porquê?

✓

2. O que produz(em)?

“Neste momento só temos alhos e hortelã. Já tentei plantar tomates, mas o espaço que arranjei não deu fruto.”

3. Porque o faz(em)?

✓ (1.1.).

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu e o meu marido.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Ainda é recente, não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“A partilhar sim, estava disposta. Normalmente partilhamos com a família, vamos para casa deles, ajudamos todos na Horta, os miúdos gostam e trazemos sempre umas couves, batatas, tomates e fruta.”

- 6.1. Quais?

✓

- 6.2. Com quem? (se partilha)

✓

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

✓

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
“Terra, casca de ovo, café e os desperdícios dos pássaros que temos aqui.”
- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?  
√
- 7.1.1. Porquê?  
...
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Sim se tivéssemos um contentor próximo.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
“A um preço que nos fosse possível sim.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
“Troco com as minhas vizinhas às vezes. Eu e o meu marido quando vamos à noite passear os animais encontramos plantas abandonadas e trazemos, lá a trás temos muitas, grande parte delas foram recolhidas assim.”
- 8.1. Com quem?  
√
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
∴
- 8.2.1. Porquê?  
∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Gostava de ter mais conhecimento nessa área.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
“Sim, não posso muito, pois neste momento estamos todos desempregados. Se não fosse muito, sim.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
“Acho que pode chamar as pessoas de fora. A Horta agora chama muito as pessoas, ajuda no convívio e descontração das pessoas. Acho que ainda não temos grande coisa, mas o pouco que há chama um bocado.”
- 10.1. Quais as ligações?  
√

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho uma ideia muito produtiva.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aumentou, vivo aqui há 20 anos. Agora com esta junta à mais atividade e chamou mais o turismo aqui para cima.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Passeios, espaços para as crianças que estão melhor e as ruas para circular, estão melhores.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Eu era arranjar-me a casa, a Junta, pois chove aqui. Já pedimos à Junta para disponibilizar um terreno para termos uma Horta, mas não disponibilizaram.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu gostava, mesmo que fosse um bocadinho longe, mas gostava de ter essa oportunidade.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, eu tento comprar sempre legumes e frutas em mercarias mais pequenas e procuro que sejam portuguesas.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

40.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

5.

3.1. Atividades do agregado?

“Dois desempregados, dois estudantes e um bebe.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Auxiliar de enfermagem e o meu marido empregado de mesa. Esta está a estudar, mas de vem em quando já faz apoio domiciliário de auxiliar de enfermagem.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não, mas o meu filho vai retomar os escuteiros.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“O meu marido tem o 12º, eu tenho o 9º com o curso de geriatria e os restantes estão ainda a estudar.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“1.500/2.00 no máximo.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa Camarária.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Tenho um quintal.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda, €50.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“20 anos.”



## H.15:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?  
“Desde que vim para aqui há quase 40 anos.”
  - 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?  
“Nos vasos.”
  - 1.2. Porquê?  
“Antes de estar cimentado, cheguei a ter alfaces e assim, mas há 10 anos para cá por causa do cão cimentei.”
2. O que produz(em)?  
“Limões, figos, loureiro.”
3. Porque o faz(em)?  
...
4. Quem toma conta da Horta?  
“Sou eu.”
5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?  
“Os figos costumo distribuir pelos vizinhos.”
6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)  
√
  - 6.1. Quais?  
√
  - 6.2. Com quem? (se partilha)  
√
  - 6.3. A quem? (se vende)  
∴
  - 6.4. Porque o faz?  
...
  - 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?  
∴
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
“Não.”
  - 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“As borras do café utilizava, mas agora como é de máquina já não utilizo. Mas compro terra e ponho todas as primaveras.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

...

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

...

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Não tenho espaço para isso.”

8.2.1. Porquê?

√

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Depende do valor.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não me parece.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Parecido com o que existe em Telheiras. O que eu acho é que se devia aproveitar os terrenos envolventes do Palácio da Ajuda para ter Hortas comunitárias. Eles têm um projeto maluco para lá, mas até agora não foi aprovado e bem. Ai era um bom sítio para Hortas. Pode ser que sim, numa base de convívio e entretenimento entre as pessoas.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√

10.2.1.1. Qual/quais?

√

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui é mato, ali em baixo é a fonte principal. Aqui não sei, mas lá em baixo nota-se um grande aumento.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

...

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

...

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Numa participação coletiva ok, mas individual não, já tenho lá na minha terra, nas Beiras.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Assim como fazem em Telheiras? Se isso fosse para a frente era interessante.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

64.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu gerente de uma empresa que teve de fechar agora e a minha esposa é médica.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Vou correr para Monsanto ou nadar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

✓

3.2. Habilitações literárias?

“Tenho o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Entre 60.000 a 70.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vim para aqui há 37/38 anos.”

## A.19:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Sim.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não temos espaço.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Exatamente.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Com certeza.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Com certeza.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Também.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Geralmente só sementes, trago daqui e de acolá.”

- 3.1. Com quem?

“Amigos. Chego a ter sementes de verduras e ervas aromáticas, que não existem cá. Germino aqui e depois levo para a coletividade, e depois fica lá esquecido. Outro dia tinha lá tomilho e alguém desapareceu com o vaso, acredito que não soubesse o que lá estava.”

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 3.2.1. Porquê?

...

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não fazemos aqui. Na coletividade tento que façam, mas eles mandam tudo para o lixo. Se a Junta desse a infraestrutura, sim. Nós já fazemos a reciclagem.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Eu tenho comprado no Aki estrume de cavalo. Substituí a esse pelo o adubo orgânico produzido aqui. Eu fui criado no campo e aproveitávamos os restos das plantas e do estrume do animal, para a Horta.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim gostava.”

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

“Desde que não fosse muito caro, sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Talvez sim, talvez não...”

6.1. Quais as ligações?

∴

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Era lindo, sim isso dá turismo! Eu já me tinha lembrado que em vez dos pilaretes que puseram para os carros podiam ter posto plantas, videiras por exemplo. Era giro se isso acontecesse. Na rua da Paz e do Laranjal há muitas floreiras com Hortas e fico admirado que as pessoas respeitam aquilo, mas têm todo o ano. Mas cultivarem e venderem em conjunto penso que funcionava numa aldeia, mas aqui em Lisboa não sei, as pessoas são muito individualistas. Nós temos uma Horta no Alentejo, tenho lá o meu tio e nós vamos lá às vezes. O meu tio costuma dar os excedentes e eu digo-lhe sempre que as mais bem vendidas são as que ele dá. E é verdade pois sempre que lhe falta alguma coisa os vizinhos dão. A gente dá porque deu e as vezes as coisas aparecem sem estarmos à espera, é giro. Mas aqui em Lisboa acho mais difícil isso.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√

6.2.1.1. Qual/quais?

√

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aparece de vez em quando. Mas vamos para Belém e é a rua cheia, por isso aqui devia ser mais. Mas aqui tenho notado mais nos últimos anos, à meia dúzia de anos a trás não se via turistas aqui. A Ajuda está totalmente diferente, muito mudada.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Reconstrução dos prédios velhos, repavimentação das ruas. Aqui temos este parque de estacionamento novo, e era tipo uma quinta abandonada. Dava aqui umas hortinhas boas.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Não consegui uma casa em condições, estão aí muitas casas vazias, umas recuperadas outras por recuperar.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

65 e 68.

2. Mulher/Homem?

M e H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu trabalho umas horas nas limpezas e ele está reformado.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Eu dou uns pontinhos, gosto de ler e fazer croché. Ele vai à associação e joga snooker e pingue-pongue.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

4ª classe.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“5.000/6.000”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

“É uma casa, mazinha, mas é uma casa.”

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Nada, nem janela. Só o postigo da porta, é o que se vê.”

4.2. Valor da renda/prestação?

“É arrendada, o senhorio deixa-nos viver aqui sem pagar.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 40 anos, dantes vivíamos num quarto no Caramão.”

## A.20:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)  
“Sim.”
  - 1.1. O que o/a(os/as) impede?  
“Não haver espaço.”
2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)  
“Sim.”
  - 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?  
“Sim.”
  - 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?  
“Vender não digo, mas partilhar sim.”
  - 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?  
“Sim.”
3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?  
“Não.”
  - 3.1. Com quem?  
∴
  - 3.2. Gostaria(m) de o fazer?  
“Sim, não faço porque não tenho plantas nem Horta.”
    - 3.2.1. Porquê?  
...
4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Sim, eu não faço, mas tendo uma Horta tudo isso é propício.”
  - 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
...
5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Sim.”
  - 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?  
“Claro.”
6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)



“Vejo porque isto é uma zona histórica e os turistas iam gostar de ver. Acho que sim.”

6.1. Quais as ligações?

“Penso que para os turistas era importante ver. E como temos aqui muitas casas que são alugadas a turistas, esses, poderiam ir às Hortas comprar os excedentes em substituição dos supermercados. Eu acho que sim, que era giro.”

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Eu acho que sim que são ideias excelentes. Acho que é preciso por essas ideias em pratica.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Eu acho que agora já começa a haver algum turismo. Antigamente ficava só por Belém. Agora já estão a fazer com que o turismo suba para o Jardim botânico, Palácio da Ajuda, Monsanto.... O turismo já começa a subir de Belém. Noto um aumento nos últimos 4/5 anos, penso parte se deve ao aluguer de casas a turistas.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Têm sido feitas algumas, arranjaram as estradas e prédios e organizaram os lugares de estacionamento.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“A nível de jardins, os pequenos espaços verdes que aqui temos não têm tido a devida importância. Tanto para os animais que precisam de um espaço, como para as pessoas de idade e para as crianças. Sinto que foram postos de lado. E as Hortas para mim era muito agradável. Aqui temos uma população muito envelhecida, acho que essas pessoas precisam de ter uma ocupação, saírem de casa, irem até um jardim, irem até uma Horta. Acho que faz falta saírem de casa, mas terem espaços para estar.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

46.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Comércio.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Passeios, caminhadas.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“11º.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Não faço a mínima ideia.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Nada.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendado, €350.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu aqui no comércio, estou há 10 anos. Mas eu nasci aqui na casa ao lado, portanto sou daqui há 46 anos.”

## H.16:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?  
“Temos uma mini-Horta há uns três anos.”
  - 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?  
“Por gosto. Vi aquelas coisas muito engraçadas para ter em casa, de Hortas.”
  - 1.2. Porquê?  
√
2. O que produz(em)?  
“Pouca coisa, salsa, hortelã, cebolinho, basicamente ervas aromáticas. Já tentei alfaces, mas não deu, porque está dentro de casa.”
3. Porque o faz(em)?  
...
4. Quem toma conta da Horta?  
“Eu.”
5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?  
“Não.”
6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)  
“Se precisarem veem buscar. Amigos e vizinhos.”
  - 6.1. Quais?  
...
  - 6.2. Com quem? (se partilha)  
√
  - 6.3. A quem? (se vende)  
∴
  - 6.4. Porque o faz?  
√ (1.1).
  - 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?  
∴
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
“Não.”
  - 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?  
“Não, só terra.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Isso era muito engraçado, mas não tenho tempo para isso. Trabalho 16 horas diárias, não tempo para essas coisas. Já a reciclagem é o que é...”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, isso na boa.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Eu não me importaria de fazer se tivesse quantidades para isso, mas aquilo são umas mini-Hortas, é para mim. Mas se aumentasse a Horta não me importaria.”

8.2.1. Porquê?

√

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Eu gostava, mas não tenho vida nem tempo para isso.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Simbólico sim.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Em produtos biológicos sim. Mas entre as Hortas e o turismo não vejo.”

10.1. Quais as ligações?

√

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho que resultaria, mas teria de ser bem divulgado. O problema da Ajuda é que as coisas não são bem divulgadas. Eu sou daqui, morro aqui há uns anos e nunca tenho conhecimento das coisas, não sei de nada que acontece aqui.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√

10.2.1.1. Qual/quais?

✓

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Há mais turismo aqui, principalmente nas casas que alugam a turistas, cada vez há mais. Mas não frequentam a zona, eles dormem aqui e descem para Belém. Aqui no café é muito raro.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Essa é muito difícil. A limpeza está melhor, o estacionamento e a Calçada da Ajuda também. Não vejo mais nada.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“A divulgação do sitio, destes cantinhos todos que a Ajuda tem, que seja do meu conhecimento, não há. Isto tem coisas muito engraçadas, não existe uma seta para o Palácio da Ajuda. E um jardim para os cães, fazer um jardim para os animais brincarem e fazerem lá as suas necessidades. Melhoramentos a nível de ruas, fechar algumas ruas ao transito, ter ruas mais pedonais e ter boas esplanadas. Pode parecer que não, mas isso puxa os turistas.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu gostava, mas não tenho tempo. Só coletivo.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim se fosse uma coisa simbólica.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Isso sim, para a minha casa, sem dúvida nenhuma.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

49.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

Restauração.

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Nenhuma.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“9º ano.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 49 anos.”

## H.17:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Já nos Açores tinha, há uns sete anos.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Foi a primeira planta que me deram. É uma planta medicinal, acho que do México. Eu na altura estava doente, e esta planta dá para fazer gotas homeopáticas. Depois comprei buganvílias que acho super bonitas. Depois menta e ervas aromáticas, umas comprava e outras me davam. Nunca pude ter frutas ou legumes, pois o espaço é muito pequeno.”

- 1.2. Porquê?

✓

2. O que produz(em)?

✓

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Vender não, mas a menta cresce muito bem, já separei e dei a amigos, em vasos pequenos.”

- 6.1. Quais?

- 6.2. Com quem? (se partilha)

- 6.3. A quem? (se vende)

- 6.4. Porque o faz?

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não só água.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não.”

- 7.1.1. Porquê?

...

- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Claro, sem dúvida.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
“Neste momento não porque a Horta é demasiado pequena. Preferia comprar orgânico, mas não sei muito sobre o assunto, precisa de estudar sobre isso.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
“Sim, a amigos.”
- 8.1. Com quem?  
“Eu dou a planta num vaso, ponho terra e dou a amigos.”
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
∴
- 8.2.1. Porquê?  
∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Sim.”  
Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
“Sim.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
“Não sei responder.”
- 10.1. Quais as ligações?  
∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)  
“Sim, vejo que há cada vez mais consciência de produtos orgânicos e biológicos. Por isso as pessoas que viajam e tem essa consciência, vão gostar de saber e ver e consumir esses produtos em vez de McDonalds. Hortas verticais, maravilhoso, incrível, ajudaria com todo o gosto, corria para lá para fazer isso.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?  
...
- 10.2.1.1. Qual/quais?  
...
- 10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?



“Vejo muitas pessoas de várias línguas a passar.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Estou cá há 4/5 meses e vejo estas ruas todas alcatroadas de novo.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Bem, eu em geral acho sempre muito importante ter zonas verdes. Aqui existem zonas verde ao pé da Igreja. Eu vejo que aqui até os largos são de pedra, mas poderia haver canteiros ou buracos nas pedras para ter arvores ou flores. Eu venho de um país de Leste e lá todas as ruas estão cheias de flores, a camara tem muitas pessoas a cuidarem das ruas. Não fazem Hortas nas ruas, mas isso seria uma coisa maravilhosa. Mas plantam flores, até nos candeeiros de rua existem flores penduradas. Sinto falta de apontamentos de verde nas ruas. E outra coisa, aqui na rua não existe separação de lixo.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

31.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

1.

3.1. Atividades do agregado?

“Música.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Música.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Música.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“Tenho duas licenciaturas em Música.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“bem, estes anos andei a estudar, por isso foi muito mau. Mas no próximo ano não sei, porque tenho trabalho desde outubro.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

“Eu encaixei os vasos no estendal, a casa não é minha, se eu pudesse furar para por vasos, punha mais.” Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

“350.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Desde de janeiro.” 2016.

## H.18:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Que eu vejo que fossa consumir, tenho o manjeriço, de resto não sei se posso.

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Porque gosto muito de plantas e de horticultura. Não tenho sítio para ter, mas quando os meus filhos eram pequenos plantaram numa gaveta plantaram, feijões, batatas e tomates. E aquilo dava. Gosto muito de agricultura, pratiquei na região de Coimbra, na terra do meu Pai. Tínhamos Hortas em terrenos e plantávamos tudo.”

#### 1.2. Porquê?

✓

### 2. O que produz(em)?

Tomate, nespereira, arruda e manjeriço.

### 3. Porque o faz(em)?

✓ (1.1.).

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Eu, falo com elas e elas querem a minha fala.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

∴

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Antigamente sim, cheguei a dar. Agora aqui as pessoas novas não ligam.”

#### 6.1. Quais?

∴

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

∴

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

∴

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

“Gostava, não me importava, eu gosto destas coisas.”

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Substral.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?  
“Leite, que elas gostam. Mais nada.”
- 7.1.1. Porquê?  
∴
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Se houvesse o contentor e se isso fosse benéfico para a agricultura, sim. Desde que fosse perto.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
“Se não fosse caro, sim. É que o Substral também é caro, mas compro um no chinês que é mais barato.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
“Agora não.”
- 8.1. Com quem?  
∴
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
“Se houvesse alguém que gostasse e quisesse trocar, sim.”
- 8.2.1. Porquê?  
...
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Nem digo que não.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
“Dentro das minhas possibilidades, sim. Até para convívio e assim gostaria.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
“Acho que sim, havendo Hortas aqui nestes terrenos baldios, um espaço verde.”
- 10.1. Quais as ligações?  
...
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)  
“Eu gosto muito de ver na televisão os sítios com as Hortas comunitárias. Eu para Hortas não teria saúde, mas um cantinho para aromáticas gostava muito. Acho extraordinário isso, pois para além de ser comunicativo, produtivo era saudável. Não tenho saúde para cavar, mas posso ensinar como se faz. A agricultura é muito

engraçada, eu tenho pena de ver os campos abandonados e trazermos a mercadoria do estrangeiro para cá, é triste.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

...

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Arranjaram as ruas e a Calçada. Na memória o jardim está mais cuidado.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“O mercado da Boa Hora foi arranjado, mas está vazio. Aqui não há lojas, sinto muita falta.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

...

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

...

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Nos terrenos a baixo do Palácio da Ajuda eram Hortas. Quando eu era pequena ia com a minha mãe a essas Hortas comprar coisas. Retomava esse habito.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

72.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“O meu filho está desempregado e eu estou reformada.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“A minha profissão era empregada de escritório. O meu filho estava como fiel de armazém.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Já tive, mas agora não. Agora tenho saído pouco, pois custa-me muito andar.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“Frequência do antigo curso comercial da Ferreira Borges. O meu filho tem o curso de fotografia, desenho e informática na Maria Pia.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“É muito pouco.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pago renda, para cima de €100.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“A idade que eu tenho, tive três anos fora. Vivida e criada na Boa Hora, casei e vim para aqui.”

## H.19:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há cerca de 5 anos.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Foi quando regressei do Algarve, vivi lá 10 anos e tinha lá uma varanda grande e uma Horta, alguns vasos trouxe de lá.”

1.2. Porquê?

“Porque eu gosto imenso de plantas, se tivesse espaço plantava muito mais coisas.”

2. O que produz(em)?

“Físalis, manjerição, hortelã e alecrim.”

3. Porque o faz(em)?

√ (1.2.)

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu, o meu marido nem sabe o que está ali na varanda.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Sim e levo para o meu filho, ele tem uma varanda grande, levo as plantas com raiz para plantar lá, a minha nora também gosta.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

√

6.1. Quais?

...

6.2. Com quem? (se partilha)

√

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

√ (5.).

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nada.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?  
“Já tenho posto casca de ovo, mas mais nada.”
- 7.1.1. Porquê?  
...
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
“Gostava, mas não tenho hipótese porque a casa é muito pequena. Se a Junta desse a infraestrutura sim.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
“Sim, estava.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
“Sim, só com o meu filho.”
- 8.1. Com quem?  
√
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
∴
- 8.2.1. Porquê?  
∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
“Isso gostava.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
“Sim.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
“Acho que sim, tem uma grande ligação. O turismo é bom para o nosso país e podia haver intercâmbio entre os turistas e nós.”
- 10.1. Quais as ligações?  
√
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)  
“Acho muito bem que tudo isso possa ser concretizado. Acho que é muito importante ter estas ideias, de uma ideias surgem outras e os sonhos concretizam-se.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?  
...



10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Sinto atualmente um aumento do turismo por aluguer de casas aqui.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Recuperação dos prédios e do asfalto, tirando isso não têm sido feitas muitas mais coisas.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“As Hortas do palácio, tive muita pena que acabassem com isso. O meu pai tinha lá uma Horta e eu gostaria de continuar a ter essa Horta. Nós não comprávamos legumes, tirávamos todo dali. Tínhamos coelhos e galinhas lá.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim, e gostava de ter mais conhecimento. Pois não tenho o conhecimento que o meu pai tinha para cultivar o que ele cultivava. Preferia ter de forma coletiva, pelo convívio e pela partilha de conhecimentos, pela troca.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, vou muitas vezes a supermercados biológicos.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

65.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“De momento estou só a fazer as terapias.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Reformados.”

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Caminhadas, hidroginástica e yoga.”

3.1.2.1. Qual/quais?

✓

3.2. Habilitações literárias?

“Temos o 9º.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Varanda pequena.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, o valor é minúsculo.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Aqui há cerca de 50 anos, na Ajuda à 60.”

## H.20:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Desde muito nova que tinha uma Horta lá na terra, plantávamos tudo. Depois de vir para cá plantava em vasos. Tinha 20 e poucos anos.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Na minha terra era o meu pai e o meu irmão, cresci com a Horta. Eramos nós que fazíamos o estrume. Tudo era aproveitado para curtir, começávamos em Janeiro e em Março acartávamos cestos de estrume para a Horta. Semeávamos tudo o que podíamos”

#### 1.2. Porquê?

...

### 2. O que produz(em)?

Salsa, hortelã.

### 3. Porque o faz(em)?

√ (1.1.).

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Eu sozinha.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Aqui tenho pouco, mas se houver um bocadinho de salsa, hortelã, dou a quem pede, vizinhos e amigos.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

∴

#### 6.1. Quais?

∴

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

∴

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

∴

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Costumo por borras de café. Aqui não à a possibilidade de fazer estrume, temos de ir comprar as lojas. Não compro pois não sei o que vou encontrar, se é estrume ou um bocado de lixo com terra.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

√

7.1.1. Porquê?

√

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Sim, claro que sim, eu faço reciclagem. Agora não temos ecopontos, só muito longe, não vou lá. Dantes havia aqui na rua, mas as pessoas faziam uma estrumeira, deixavam tudo no chão em vez de porem dentro dos ecopontos.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

...

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Quando me pedem dou.”

8.1. Com quem?

...

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Aqui na rua, estava gente não gosta muito de plantas, gostam é de olhar para as plantas dos outros.”

8.2.1. Porquê?

...

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não porque eu fui criada nisso, conheço isso tudo. Tomara eu ter força, para cultivar e ter uma Horta para mim. Não tenho força física, mas tenho conhecimento, conheço as ferramentas e isso tudo. Na minha terra, haviam muitos terrenos que estavam a monte e as pessoas escolhiam as melhores terras e pediam aos donos. Agora está tudo cheio de casas, mas eram muito bonitas. Aprecio uma boa Horta. Mexer na terra faz-me bem, dá-me coragem, faz-me bem à saúde. Quando estou mal vou mexer nos meus vasos e venho diferente.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não, os turistas não vêm fazer Hortas aqui...”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Sim, claro que sim. Era muito bonito se conseguissem, então não era. Há muita gente que nunca viu uma Horta, nunca viu nascer uma planta.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Não me fixo muito nisso, mas gosto de estar na janela e vejo pessoas estranhas a sair dos prédios.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Muitas. Quando eu vi para aqui a 40 anos e quem vê isto agora. No largo da Paz era uma porcaria, nem se compara.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Acho que está tudo bom. Ecopontos mais limpos e mais perto.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não que já não tenho força para isso. Se houvesse gente para trabalhar na terra sim gostava. Mas acho que já não há gente para isso, agora querem tudo feito. Na rua da Bica, perto do Palácio haviam uma Hortas. Chegava a ir para lá só para estar a olhar para as Hortas. Eram tão lindas, e agora tiraram aquelas terras e deixaram tudo a monte.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

∴

“Eu antigamente comprava ali a pessoas, as vezes era mais caro, mas preferia. Agora falam na bruta biológica, isso era o que comia. Só tínhamos a fruta da época.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

80.

2. Mulher/Homem?

M.

3. N° de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Agora não faço nada. O meu filho é trabalhador da construção civil.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Tomo conta dos meus vasos e lavo a roupa.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Antiga 4ª classe, mais o menos e o filho tem o 12º.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Sou viúva, tenho só a pensão do meu marido.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pago renda, €60 e tal.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 40 anos.”

## H.21:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Desde sempre que tive Hortas. Cresci a fazer Hortas.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?”

“A primeira Horta que eu tive tinha muita pedra, tive de mandar vir terra em 6 camiões de terra e 2 de estrume. Todas as sementes que lá caíam nasciam.”

- 1.2. Porquê?

√ (1.1.).

2. O que produz(em)?

“Atualmente não produzo nada, porque estou velho. Tenho aqui uma nespereira, um limoeiro, hortelã, coentros e salsa. Utilizo e as vezes pedem-me e eu dou.”

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu sozinho.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Pedem-me e eu dou, vou dando.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

√

- 6.1. Quais?

...

- 6.2. Com quem? (se partilha)

...

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

∴

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não utilizo. Gostava de utilizar o estrume, é bom para as plantas e para nós. Agora não utilizo nada, mas quando apanhar um saco de estrume vou por aqui na terra.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?
- “Isso dizem que faz muita bicharada na terra por isso não utilizo.”
- 7.1.1. Porquê?
- √
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
- “Sim. Mas isso dá um bocado de trabalho e as pessoas são muito comodistas nem a reciclagem fazem bem. Eu por mim sim, acho que devia ser assim.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
- “Se deve resultado sim, mas teria de experimentar.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?
- “Não, quando quero plantar alguma coisa, vou a um mercado e compro.”
- 8.1. Com quem?
- ∴
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?
- “Sim, mas só tiverem grandes produções pois se forem pequenas não dá.”
- 8.2.1. Porquê?
- ...
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
- “Essa formação tive eu desde pequeno. Eu é que perdi capacidade física, porque se não anda aí a dar lições sobre Hortas as pessoas.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?
- ∴
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)
- “As Hortas aqui na zona não se vêem, por isso para o turismo não.”
- 10.1. Quais as ligações?
- ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
- “Eu acho muito bem, acho que devia acontecer isso, era giro.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?
- ...
- 10.2.1.1. Qual/quais?



...

- 10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?  
“Penso que está um bocado parado, passam aqui, olham, mas não ficam.”
- 10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?  
“Sim, nos prédios antigo. Andaram a arranjar as ruas, mas não arranjaram nada.”
- 10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?  
“Aqui no largo da Paz as camionetas não conseguem dar a volta, os carros grandes que dantes passavam agora tem muita dificuldade.”
11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
“Já tenho o meu terreno, mas se não tivesse este dizia logo que gostava de ter um. Mas estava disposto a aceitar ajuda para cultivar aqui.”
- 11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
∴
- 11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?  
“Sim.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?  
81.
2. Mulher/Homem?  
H.
3. Nº de pessoas/agregado familiar?  
“Infelizmente sozinho.”
- 3.1. Atividades do agregado?  
“Reformado.”
- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?  
“Profissional de seguros.”
- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?  
“Reunir com amigos e a Horta.”
- 3.1.2.1. Qual/quais?  
√
- 3.2. Habilitações literárias?  
“4ª classe.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“A minha reforma e qualquer coisa daqui que nem chega para pagar o lar da minha mulher.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal com terra.

4.2. Valor da renda/prestação?

Próprio.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Vim de Alcântara para aqui à 48.”

## H.22:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Já cá tive louro e coentros, mas não deram resultados. Agora tenho cá a hortelã de ananás. Eu quando não tenho nada feito, frito um dente de alho em azeite, junto água, hortelã e um ovo batido, adoro esta sopa. Não sei se foi de ser criada assim, mas é um manjar. Comecei há uns 20 anos com a hortelã e manjerição.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

√

- 1.2. Porquê?

...

2. O que produz(em)?

Hortelã-ananás.

3. Porque o faz(em)?

“Porque gosto de plantas, se eu pudesse tinha um quintal. Tenho pena que este quintal que aqui está esteja tão mal-arranjado. Até mesmo com esta idade era capaz de o ter mais arranjado. Gosto de todas as ervas que possa por na comida.”

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Dou, ainda hoje me deram um saco de limões e já distribui pelas vizinhas todas. Hoje quis fazer uns pasteis de bacalhau para legar ao meu filho, mas só tinha coentros, fui ali à vizinha pedir um raminho de salsa. Somos umas para as outras, moro aqui há 48 anos, somos uma família.

Há ali um pátio que se chama pátio das vacas, era para onde vinham os lavradores dos arredores de lisboa, que tinham vacas leiteiras. E vinham aqui ordenha-las.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

√

- 6.1. Quais?

√

- 6.2. Com quem? (se partilha)

√

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?  
 ∴
- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?  
 ∴
7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)  
 “Não, nada. Usei uma vez um substral, mas de resto mais nada.”
- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?  
 “Não, mas já me disseram que as borras de café fazem bem, mas só para não ver aquele escuro na terra, nunca usei.”
- 7.1.1. Porquê?  
 ✓
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
 ...
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
 ...
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
 “Sim, com vizinhas e família. O meu filho tem varanda cumprida e eu vou lá na primavera e semeio.”
- 8.1. Com quem?  
 ✓
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
 ∴
- 8.2.1. Porquê?  
 ∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
 “Eu gostava.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
 “Não porque os meus netos roubam-me muito tempo.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
 “Não.”
- 10.1. Quais as ligações?  
 ∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Ali no casalinho da Ajuda, onde passa o 42, estão a fazer isso e já estão a lotear terrenos.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

...

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aumentou, vêm muitos turistas aqui ao Palácio da Ajuda, montes. Passam muitas carrinhas, daquelas abertas e grandes, e aquelas motinhas com turistas, estão sempre a passar.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Não vejo melhorias nenhuma, está tudo cheio de ervas, a Junta cortou aqui no outro dia, mas lá em baixo não. Estão aí ervas de meio metro, não sei porquê.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Aqui estamos mais ou menos. É preciso restaurar essas casas que estão sem ninguém, pertencem à Camara, e dar a pessoas que precisem.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Gostava, mas não tenho idade, nem saúde, nem tempo.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Isso estava, já comprei, quando cultivavam aqui no jardim botânico comprava lá tudo.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

74.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Fiz muitas atividades. Somos reformados a tratar dos meus meninos. Fiz bordados e costura, ando a fazer uma camisola para a minha filha e a minha nora quer uma para ela.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Quando tenho um bocadinho livre, é para dar a minha caminhada pelo jardim. Tenho um cartão pago €10 por ano.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Tenho a 4ª classe só que era o que se fazia antigamente.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Temos as reformas.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Marquise.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu vim logo morar para aqui, moro aqui há 48 anos.”

## H.23:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Estou aqui há uns 10 anos.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Já cá estavam as plantas, só comprei o limoeiro. Tinha a nespereira.”

- 1.2. Porquê?

...

2. O que produz(em)?

√ (1.1.).

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Sim, se não como dou. Vizinhos, amigos e colegas da minha filha.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

√

- 6.1. Quais?

√

- 6.2. Com quem? (se partilha)

√

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

∴

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nada.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Arranjaram-me um loureiro e pus cascas de ovo e assim.”

- 7.1.1. Porquê?

∴

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Gostava.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Eu tenho uma quinta em Castelo Branco e nós nunca usamos adubo.

Tínhamos animais e aproveitamos o esterco dos animais. Tínhamos uma nitreira e a urina dos animais era posta ali e usávamos.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Não.”

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não porque trabalhei muito em Castelo Branco e agora não está lá ninguém e isso desmotivou-me muito.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

...

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“O quintal é pequenino e com os cães não dá para vir cá ninguém. Mas as Hortas comunitárias acho bem.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴



- 10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?  
 “Há algum turismo, os pasteis de Belém estão sempre cheios. E agora com este hotel aqui, vai aumentar o turismo aqui na Ajuda. Sinto um aumento do turismo nos últimos anos.”
- 10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?  
 “Na minha opinião a Junta da Ajuda tem progredido mais que a Junta de Belém. E eu sou de Belém, tome atenção.”
- 10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?  
 “Este jardim, está muito abandonado, vou com os meus netos para Belém tendo aqui este jardim à porta. Há aqui muita seringa, tenho medo. As pessoas aqui dão cabo de tudo.
11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
 “Não, já tenho.”
- 11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
 ∴
- 11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?  
 “Sem duvida nenhuma, o que se compra aí é tudo à base de pesticidas. Tinha oliveiras, macieiras, tínhamos tudo lá na quinta, era tudo natural. Notava diferença no sabor e não tinha pragas nenhuma, os meus vizinhos tinham pragas pois usavam adubos.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?  
 73.
2. Mulher/Homem?  
 M.
3. Nº de pessoas/agregado familiar?  
 4.
- 3.1. Atividades do agregado?  
 “Trabalham nos pasteis de Belém e dois estudantes, os meus netos. E eu sou reformada.”
- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?  
 √
- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Não, a minha filha entra cedo e eu tenho de levar o meu neto à escola e fazer os almoços.”

3.1.2.1. Qual/quais?

∴

3.2. Habilitações literárias?

“5º ano.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“€700 euros.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 20 anos.”

## H.24:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Estas romãzeiras têm muitos anos, mas eu estou nesta casa há 5 anos, desde daí. Tive uma outra casa com um terraço imenso e tinha um limoeiro.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

✓

#### 1.2. Porquê?

“Eu tenho de ter verde, acho imensa graça ao facto de ter plantas comestíveis e não só. Também acho que é uma terapia extraordinária, ao final do dia ter uma Horta, mesmo que mínima, para tratar.”

### 2. O que produz(em)?

Romãs.

### 3. Porque o faz(em)?

✓ (3.).

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Na minha ausência a minha empregada.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Costumamos consumir tudo aqui em casa.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Partilho, dou aos meus pais. A minha mãe acha imensa graça, foi ela que me ensinou a ser assim. Eles têm uma casa em azeitão, e fizeram uma pequena Horta, onde há de tudo. Ela é que ensinou a estimar estas coisas. E dou-lhes romãs daqui. E os meus pais dão imensas coisas que eu não tenho.”

#### 6.1. Quais?

✓

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

✓

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

✓

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não, nada.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“As folhas sim, são desperdício orgânico e como vê utilizo. Mas nada mais.”

- 7.1.1. Porquê?

∴

- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Se disponibilizarem um contentor, estou disposta, tal como faço a reciclagem.”

- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, não tenha problema nenhum nisso.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Em Luanda, tenho coisas, já levei semente daqui para lá e o contrario, mas lá só tenho flores. Faço uma troca intercontinental.”

- 8.1. Com quem?

✓

- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

- 8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não me importava nada.”

- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim, não me importava.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não sei, porque nós somos mediterrâneos e por isso temos algum apego ao campo e as Hortas. Mas não sei se os nossos turistas gostam, mas acho que gostam de fazer turismo no meio da Horta, por completo desconhecimento, penso que muitos deles nunca viram de onde se tira uma alface, um tomate, como se cria uma galinha. Eventualmente o turismo rural oferece essa possibilidade.”

- 10.1. Quais as ligações?

✓

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho isso extraordinário. Tenho alguma dúvida que alguma vez alguém implemente uma coisa dessas, porque infelizmente neste país, tudo o que é extraordinário não é para implementar. Mas eu acho que sim, que tudo isto poderia ter uma componente de responsabilidade social importante. Aqui temos o problema de ter uma população envelhecida, poucos são os novos. Mas acho que todos os capazes poderiam colaborar, eu estou completamente de acordo para que todos nós tenhamos aqui um terreno disponibilizado, trabalhando em conjunto nas Hortas, na venda e eventualmente dar aos mais carenciados. Não tanto para consumo próprio. Aqui há muita gente a contar os tostões para comer. Mais no âmbito da responsabilidade social, aproveitando e convertendo o turismo angariação de fundos para investir nas Hortas e nos espaços, ajudando quem necessita. Os canteiros aqui acho que sim, tinha muita graça do ponto de vista visual, da arquitetura e do urbanismo. Achava uma coisa extraordinária, saudável, bonita. Temos este rio fantástico que se vê cá de cima, é uma zona muito procurada pelos turistas, acho que se podia fazer qualquer coisa engraçada. Vejo isso tudo com bons olhos e Deus queira que consiga realizar alguma dessas ideias. Há aqui gente nestes prédios 60 e mais, que nos ensinariam muito. Eles a ensinar, nós a trabalhar e a vender, e a envolver os nossos filhos e os mais novos. Eles precisam de saber com se faz e de onde vêm as coisas. Queria aqui uma comunidade hortícola, acho fantástico, a nível social, terapêutico e turisticamente.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

√

10.2.1.1. Qual/quais?

√

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Sou uma pessoa ausente, mas vê-se muito turista a passar aqui. O restaurante aqui do lado, no verão, vive do turismo. Acho se se podia dinamizar mais esta zona para ter mais esplanadas, quiosques com cafés, era muito agradável e temos muito espaço para isso.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Não vejo grande coisa, do ponto de vista urbanístico vejo mamarracho a serem aqui construídos, como é exemplo a casa de esquina à igreja. Acho que se

devia apostar na reabilitação dos prédios antigos, que quando bem arrançados dão imensa graça. Os passeios deviam ser arrançados, são ingremes e perigosos para as pessoas de idade. Estão a construir aqui um hotel, por isso estou convicta que vão apostar num melhoramento das ruas e quem sabe criar umas ciclovias. Estou cá há 5 anos e não vejo grandes melhoras.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

√

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Gostava, não me importava nada. Acho graça ao terreno comunitário, além que a gestão de tempo é a única possível para mim. E se o espírito é envolver e trazer a comunidade para isto, não podem ser coisas particulares e individuais.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Absolutamente.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Estaria e dava prioridade a isso, achava imensa graça. Temos aqui uma feira de bens hortícolas.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

51.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

7.

3.1. Atividades do agregado?

“Eu sou empresaria, tenho uma empresa de comunicação e Marketing, ligada a área da saúde.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“É difícil, mas gosto de ir ao cinema, musica, etc.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

Licenciatura.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda, €3000.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“5 anos.”

## A.21:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Perto de casa.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

“Não temos espaço.”

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Sim era bom, pequeno e só nosso.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

“Se fosse muito baratocho, sim.”

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Claro, tenho cliente que tem Hortas e dão-me coisas.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Se não fosse muito mais caro que o supermercado, eu sei que é melhor que os de supermercado, mas como a vida não está fácil, vamos sempre para o mais barato. A alfaces e Hortaliças que me dão não têm nada a ver com as de supermercado, até o limão.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Plantas, com os vizinhos e clientes, troco sim, é o que tenho.”

- 3.1. Com quem?

✓

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim, claro, aos anos que fazemos, estou habituada.”

- 3.2.1. Porquê?

✓

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Já fazemos a reciclagem, por isso havendo contentor, fazíamos.”

- 4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, mas depende do preço.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Sim, como não sei.”

- 5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?



“Deste que fosse em conta sim.”

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Não.”

- 6.1. Quais as ligações?

∴

- 6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Acho que são boas ideias, viáveis e uteis.”

- 6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

- 6.2.1.1. Qual/quais?

...

- 6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aumentou, passam muitos aqui há porta. Em Belém é uma coisa disparatada.”

- 6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Melhoraram jardins, ruas e monumentos, mais para a zona de Belém do que para aqui.”

- 6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Praticamente temos tudo.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

57. e 55.

2. Mulher/Homem?

M. e H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

- 3.1. Atividades do agregado?

“Um estuda e nós trabalhamos.”

- 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

“Eu sou mecânico e ela é costureira/modista.”

- 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

...

3.1.2.1. Qual/quais?

...

3.2. Habilitações literárias?

“9º e eu voltei a estudar, tinha a 4ª classe e agora não sei se fiquei com o 5º ou 6º anos, mas é por aí.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Arrendada, €250.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Eu desde que nasci, tive 12 anos fora. Eu vive aqui dos 12 aos 17 e depois voltei para aqui.”

## H.25:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Já tive, antes da casa ser arranjada. Tinha um quintal com nêspersas ótimas, tive cebolas, nabiças, era terreno mesmo. Agora o quintal foi arranjado, por isso só tenho em vasos. Tenho morangueiro lá em cima no terraço.

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Foi há muitos anos, a nespereira nasceu sozinha junto ao muro e o meu sogro plantou-a e ela cresceu. A minha nora adora plantas, tem muitas aqui em cima no terraço, as plantas dão-se muito bem com ela.”

- 1.2. Porquê?

√

2. O que produz(em)?

√

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

A senhora e a nora.

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Quando sobrava, eu dava. Dizia para os vizinhos tirarem dos ramos que chegassem, eu não ia conseguir comer tudo.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

√

- 6.1. Quais?

∴

- 6.2. Com quem? (se partilha)

√

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

...

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Agora não, mas cheguei a comprar na florista um liquido para por nas flores.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Café dizem que é bom para as plantas, mas agora a maquina que tenho não dá, mas dantes dava e punha. A minha nora também não poe.”

7.1.1. Porquê?

√

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Nós fazemos reciclagem. Se houvesse contentor sim, já levamos o resto separado.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Se houvesse sim, era capaz.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Isso não. Dou-me bem com elas todas, mas elas na casa delas e eu na minha.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Nesta idade já não, se não aprendi já não aprendo. Nem tenho saúde para isso.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim é sempre bom, eles também gostam de ver as coisas naturais.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“A Junta de Freguesia é que podia dar terrenos às pessoas. Há para aí tantos terrenos que eles podiam aproveitar. Na Amadora fizeram isso. A camara tem tantos

terrenos para aí, podia aproveitar, ceder as pessoas para cultivarem as suas couves, alfaces.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Turistas à muitos ali em baixo em Belém, mas sobem poucos para aqui, só se tiverem contratos com as camionetas. Às vezes vêm aqui almoçar nesta esplanada. Eu vejo a subirem a pé e de bicicleta.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Alcatroaram as ruas...”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

...

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

Não, por motivos de saúde.

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

∴

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

Sim.

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

69.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

...

3.1. Atividades do agregado?

...

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

...

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

...

3.1.2.1. Qual/quais?

...

3.2. Habilitações literárias?

...

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio e terraço.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

...

## H.26:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“O ano passado, quando soubemos que ele ia ficar com a casa.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

...

- 1.2. Porquê?

“Por graça só.”

2. O que produz(em)?

“Morangos, piripiris, pimentos e tomates.”

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

“Eu e o pai.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Os piripiris sim, dá muito.”

- 6.1. Quais?

✓

- 6.2. Com quem? (se partilha)

“Com a minha sogra aqui em baixo e com os meus cunhados.”

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

“Para não se estragar.”

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Tenho posto o adubo das roseiras, umas bolinhas próprias.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Sim, o meu marido aproveita as borras de café das capsulas.”

- 7.1.1. Porquê?

✓

- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?  
 “Sim, estava, se houvesse contentor.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?  
 “Estava sim.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?  
 “Não.”
- 8.1. Com quem?  
 ∴
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?  
 “Sim.”
- 8.2.1. Porquê?  
 ∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?  
 “Há isso eu sei, porque o meu pai tinha uma Horta num quintal. Fui criada assim, só desde que casei é que vim morar para um prédio e deixei de ter terreno. Adorava apanhar batatas e isso tudo.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?  
 ∴
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)  
 “Os turistas não gostam de Hortas, acho eu.”
- 10.1. Quais as ligações?  
 ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)  
 “Acho engraçadas.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?  
 ∴
- 10.2.1.1. Qual/quais?  
 ∴
- 10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?  
 “Sinto que aumentou, vê-se muito estrangeiro aqui na ajuda agora.”
- 10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?



“Ali a Calçada da Ajuda está muito bonita, aqui na zona não estou a ver mais nada.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Limpar mais as ruas, está muito abandalhado. Sim ter canteiros em todos os prédios ficava bonito.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Eu gostava, mas não tenho tempo para isso. Mas gostava de ter só para mim.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Depende, tinha de ser dentro das minhas possibilidades.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

57.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

3.1. Atividades do agregado?

“O meu marido é vigilante, o meu filho é auxiliar de ação médica e eu também.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Ginástica e caminhadas.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Eu tenho a 4ª classe o meu marido o 7º antigo e o meu filho tem o 12º com curso de informática.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

...

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Varanda e quintal.

4.2. Valor da renda/prestação?

Arrendada.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há 25 que vivo aqui e o meu marido à 57, aqui no mesmo prédio.”

## A.22:

1. Gostaria(m) de ter de uma Horta domiciliar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.)

“Gostava, mas não tenho grandes condições, só tenho uma varanda. Mas mesmo assim pretendo arranjar uns vasos para ter coentros, salsa, manjeriço, é que consumo mais.”

- 1.1. O que o/a(os/as) impede?

√

2. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 2.2.)

“Eu gostava, mas a minha saúde não me permite muito. Eu pedi a um senhor que morava aqui perto que me desse um bocado de terreno para plantar e eu ainda fui, quando era mais jovem, mas depois tive problemas de saúde e desisti. Agora tenho de fazer em casa. Agora tive um convite da Universidade Sénior de Alcântara para ir lá dar apoio e por isso tenho menos tempo.”

- 2.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não responde ao “porquê” e passa para a pergunta 2.3.) Porquê?

√

- 2.2. Estaria(m) disposto/a(s) a vender/partilhar os seus(vossos) excedentes hortícolas?

“Exatamente, a minha ideia é partilhar. Vou comprar vasos grandes para ter uma boa quantidade. Utilizo as plantas aromática e assim substituo o sal.”

- 2.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, comprava produtos biológico, até para ajudar as pessoas que os cultivam.”

3. Troca(m) plantas, sementes, adubos, com alguém?

“Não troco.”

- 3.1. Com quem?

∴

- 3.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Se me dessem preferia do que comprar numa loja.”

- 3.2.1. Porquê?

∴

4. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“A minha empregada faz, mas aqui não temos nenhum contentor. Teria de haver uma seleção só de orgânico, se fosse assim e com sacos adequando, sim, faria.”

4.1. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim eu estava, mas a minha produção será mínima. É uma ideia, não sei.”

5. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

∴

5.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? (se sim continua, se não) Porquê?

∴

6. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para 5.2.)

“Eu gostava que houvesse, em Goa os turistas vão ver as plantas e as Hortas, faz parte do guia turístico. São Hortas coletivas, outras particulares e outras do estado.”

6.1. Quais as ligações?

✓

6.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“As ideias são muito boas. Gostava também que o Jardim Tropical, e o Jardim Botânico cedessem terrenos para cultivo de Hortas. A ideia das Hortas ligada à 3ª idade acho muito boas.”

6.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

6.2.1.1. Qual/quais?

∴

6.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aumentou um bocado, mas é muito direcionado para o Palácio da Ajuda.”

6.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Bastante boas, mas falta muito que fazer. Sou a favor de plantarem mais árvores, mais espaços verdes, mas flores, dar vida e cor a esta área com as plantas. Nas fachadas dos prédios haverem canteiros com flores, como se vê na Holanda.”

6.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Falta aqui um cinema, uma projeção de vídeos, no verão. Ao pé do Comité Olímpico.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?  
77.
2. Mulher/Homem?  
H.
3. Nº de pessoas/agregado familiar?  
1.
  - 3.1. Atividades do agregado?  
“Reformado, mas vou assistindo a conferencias e dou palestras.”
    - 3.1.1. Qual a profissão(profissões)?  
Professor.
    - 3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?  
“Passeios culturais.”
      - 3.1.2.1. Qual/quais?  
√
  - 3.2. Habilitações literárias?  
“Licenciatura.”
  - 3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?  
...
4. Tipo de habitação? (casa, prédio)  
Prédio.
  - 4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?  
Marquise.
  - 4.2. Valor da renda/prestação?  
Própria.
  - 4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?  
“Vivo aqui há cerca de 30 anos.”

## H.27:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há cerca de 1 anos e meio.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Sempre gostei, quando não tinha um canteiro, tinha sempre um vaso com qualquer coisa. Eu fui criado com uma Horta, os meus pais viviam em Campo de Ourique e tínhamos um grande quintal com terreno onde o meu pai plantava muita coisa.”

- 1.2. Porquê?

✓

2. O que produz(em)?

“Tomates, alfaces, pimenta, hortelã, alho, alecrim, caril, tília, cebolinho, salsa, cebolo e nespereira e cerejeira, sendo que estas ultimas, são coletivas, pertencem ao pátio.”

3. Porque o faz(em)?

...

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Como o espaço é pequeno, não costumo ter muitos excedentes. Mas no ano passado tive de tomate e dei, a hortelã também dá muito e vamos ver este ano o que tenho aqui.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Dou a amigos, pessoas conhecidas e vizinhos.”

- 6.1. Quais?

...

- 6.2. Com quem? (se partilha)

✓

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

...

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Nenhum.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Casca de ovo, recipientes com cerveja, isso uso como prevenção e tratamento de pragas.”

7.1.1. Porquê?

√

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Gostava muito, se a Junta de Freguesia disponibilizasse um contentor para lixo orgânico era ótimo, fazia sem duvida.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, claro que sim.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Sim.”

8.2.1. Porquê?

...

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Gostava porque sei muito pouco.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Os turistas gostam muito das Hortas, não europa vemos que as Hortas se estão a espalhar por todo o lado, por isso não sei se seriam grande chamariz. Mas penso que eles gostam de nos ver a trabalhar.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“É um sonho, era muito bonito, acho tudo muito bem.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Tem aumentado. Estamos muito perto de Belém, temos aqui o Palácio. Eu trabalho na CP e a nível nacional houve um aumento de turismo, sendo mais evidente nos bairros históricos e a Ajuda é um bairro histórico, tem tido por isso mais procura.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Eu tive um café aqui há 20 anos, e voltei há um ano para a Ajuda e não reconheci. A recuperação das ruas dos prédios, está muito mais limpa, está em geral muito melhor.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Eu trabalho, paro aqui pouco tempo. Penso que as coisas estão a ir no caminho certo, mas sinto a falta de mais espaços verdes. Uma ideia seria aproveitarmos os terrenos dos quarteis, que hoje em dia estão sem utilidade. E abrirem esses espaços às pessoas, fazerem jardins para as nossas crianças, para os nossos velhos e para nós.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Gostava, não tenho muito tempo, mas gostava. Preferia coletivo, acho muito mais interessante.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim, claro.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Claro, no início teríamos sempre de comprar, depois tiramos as sementes do fruto para voltar a plantar.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?



42.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Assistentes de bordo.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Ler, ir à praia, o nosso canteiro.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“9º ano.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio comunitário.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Pagamos €350 de renda.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há um anos e meio, mas tive um café na Calçada da Ajuda há 20 anos atrás.”

## H.28:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Há 20 anos que comecei a dedicar-me às plantas.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Vasos e este canteiro que está aqui na parede.”

- 1.2. Porquê?

...

2. O que produz(em)?

“Só as aromáticas, alecrim, alfavaca, cominhos, cidreira, aloé vera.”

3. Porque o faz(em)?

“Foi um entretém, o deixar de andar a vadiar. Gosto mais de chegar a casa e ficar entretido a vê-las crescer.”

4. Quem toma conta da Horta?

“Sou só eu.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Sim ofereço e levo para as minhas sobrinhas e há minha irmã. Família e amigos.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Não vendo.”

- 6.1. Quais?

...

- 6.2. Com quem? (se partilha)

√ (5.).

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

...

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Sim utilizo húmus de minhoca, esterco de cavalo e alguns líquidos para algumas flores. Nas flores utilizo químicos e orgânicos e nas aromática só utilizo desperdícios de animais.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?
- √
- 7.1.1. Porquê?
- ...
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
- “Sim, mas não tenho hipótese aqui pelo espaço e pelo cheiro. Se houvesse contentor da Junta, sim estava disposto a separar e a ir lá deitar.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
- “Sim, se vou comprar as lojas, era melhor ser aqui.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?
- “Plantas sim, mas não é troca, ofereço. A amigos, vizinhos.”
- 8.1. Com quem?
- √
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?
- ∴
- 8.2.1. Porquê?
- ∴
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
- “Sim.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?
- “Sim.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)
- “É sempre agradável de ver zonas com flores, eu quando ando a viajar gosto, portanto penso que os turistas também.”
- 10.1. Quais as ligações?
- ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
- “Em princípio a entrada de turistas aqui penso que não seria aceite pelos restantes vizinhos. Eles não implicam com as minhas plantas, nem sei como. Mas de resto acho bem as ideias apresentadas.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

...

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Penso que aumentou, vê-se muito mais gente aí a passear.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Houve muita obra aí na Ajuda, o que melhor a imagem, pelo menos.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“As casas são muito pequenas, por isso melhores condições nas casas, mas não vejo isso a acontecer.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não tenho conhecimento para culturas de legumes e pomar, tenho só gosto, mas não tenho conhecimentos. Se tivesse formação e orientação de alguém mais velho com mais conhecimento, isso sim. Preferia comunitário pela minha falta de experiência e pela gestão de tempo.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Isso é que já não tenho muita disponibilidade, ordenado de segurança não dá para muito. Se pudesse pagar com trabalho sim, mas despende dinheiro seria complicado.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim.”

**Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

56.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“Segurança e reformado.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“As plantas.”

3.1.2.1. Qual/quais?

3.2. Habilitações literárias?

“8º e 4ª.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio partilhado.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda, €92,71+€16. Pagamos à Câmara.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Nascemos dos dois aqui, eu já tenho 83. Para esta casa vim com 8 anos.”

## H.29:

### 1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Esta acho que foi no final do verão do ano passado.”

#### 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“A Horta é da minha mãe, que sempre quis ter uma Horta em casa, pois adora cozinhar. Quando acabamos a construção do quintal compramos umas Hortas verticais, modelares para termos.”

#### 1.2. Porquê?

✓

### 2. O que produz(em)?

“Vários tipos de hortelã, alecrim, cebolinho, salsa, coentros, tomilho e alfavaca. Lá em cima temos uma oliveira e um limoeiro.”

### 3. Porque o faz(em)?

✓ (1.1.).

### 4. Quem toma conta da Horta?

“Temos rega automática, mas de vez em quando vêm cá os jardineiros e vão tratando.”

### 5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Sim, damos a familiares, sempre que vêm cá levam uns sacos com alguma coisa.”

### 6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

✓

#### 6.1. Quais?

...

#### 6.2. Com quem? (se partilha)

✓

#### 6.3. A quem? (se vende)

∴

#### 6.4. Porque o faz?

...

#### 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

### 7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Não sei, é a empresa que vem cá.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Não.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Eu estaria, a minha mãe não sei. Existindo contentores perto sim, já fazemos reciclagem.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Sim se precisássemos.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Não.”

8.1. Com quem?

∴

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

“Se houvesse essa possibilidade sim, se as pessoas comunicassem. Um mercado de trocas diretas era muito engraçado.”

8.2.1. Porquê?

✓

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Gostava.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Aqui, nestas hortinhas não sei nunca pensei nisso.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Isso parece-me muito interessante, e isto aqui está a precisar de qualquer coisa. Acho estas ideias muito engraçadas, lembram-me a minha terra o Alentejo,

onde existem concursos de flores entre as várias terras. Mas aqui seriam com plantas consumíveis, parece-me bem giro.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Assim de repente não me lembro assim de nada.”

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui na Ajuda sem ser de passagem, não vejo grande turismo. Vejo-os a virem de Belém para verem algo concreto na Ajuda.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

...

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

...

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“É uma coisa que me atrai, mas também ia depender de muita coisa. Pois nunca cultivei nada. Acho mais interessante sendo comunitário.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“O intuito seria produzir biológico para consumo próprio, assim estaria.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, eu já vou buscar cabazes que vêm de Setúbal. Pois procuro o mais biológico ou com menos químicos possíveis.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

41.

2. Mulher/Homem?

M.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

3.1. Atividades do agregado?

“2 reformados e sou terapeuta de medicina chinesa.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?



“Leitura, cinema, teatro, ginástica de rua, caminhada, etc.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Licenciatura.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Cerca de 7000 mensal.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Quintal com terreno de chão e varanda.

4.2. Valor da renda/prestação?

Própria.

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Os meus avós eram de cá e nós voltamos há dois, três anos.”

### H.30:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Já tinha tentado fazer na outra casa, pois tenho curiosidade. E gosto de ter e consumir ervas frescas. Há uns 10 anos.”

1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Foram os meus amigos cozinheiros e chefes, eles também têm Hortas e surgiu a ideia de fazer também.”

1.2. Porquê?

√

2. O que produz(em)?

“Tomilho, manjerição, salsa, coentros e morangos selvagem. Deram-me e não sabíamos que eram morango, cheguei a fazer uma aposta com um cozinheiro amigo, e na realidade eram morangos.”

3. Porque o faz(em)?

√

4. Quem toma conta da Horta?

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não, a ideia é ser mesmo para consumo próprio.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Partilhamos com os vizinhos, eles quando precisam vão lá pedir.”

6.1. Quais?

...

6.2. Com quem? (se partilha)

√

6.3. A quem? (se vende)

∴

6.4. Porque o faz?

...

6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Adubos normais de compra, mas biológico.”

- 7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?
- “Não, sei que isso faz bem, mas não coloco porque também chama mosquitos e assim.”
- 7.1.1. Porquê?
- √
- 7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?
- “Sim. Tendo contentores da Junta para o efeito, sim.”
- 7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?
- “Sim, claro.”
8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?
- “Troquei os primeiros cm vizinhos, mas atualmente tenho comprado.”
- 8.1. Com quem?
- √
- 8.2. Gostaria(m) de o fazer?
- “Sim, claro.”
- 8.2.1. Porquê?
- ...
9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?
- “Sim.”
- 9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?
- “Sim, claro.”
10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)
- “Isso não sei, estou cá há pouco tempo.”
- 10.1. Quais as ligações?
- ∴
- 10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)
- “Sim acho bem e valorizava os produtos biológicos. Acho muito boa ideia podermos comer o que plantamos e gostaria de este projeto se realizasse.”
- 10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Achava giro, aproveitar os espaços mais feios, sujos e abandonados e juntamente com os vizinhos criar uma troca de ideias dos mais velhos com os mais novos, E termos paredes produtivas.”

10.2.1.1. Qual/quais?

√

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Acho que devíamos aproveitar mais o turismo que aqui passa e dar a conhecer o sitio e a história da Ajuda, que tem sítios muito bonitos.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“As obras que fizeram.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Mais coleta de lixo, faz-me confusão os contentores (ecopontos) mesmo na porta de onde moro. Ninguém respeita e põem o lixo no chão, aquilo ali é uma pouca vergonha.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Sim claro, coletivo.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Sim.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Sim, claro.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

37.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

3.

3.1. Atividades do agregado?

“Cozinheiro, estudante e barista.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Equitação, judo, ginásio e bicicleta.”

3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

“Um é estudante e nós, 12º.”

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“€2000, mês.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Casa.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Pátio partilhado.

4.2. Valor da renda/prestação?

“Renda, €250.”

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“Há coisa de um ano.”

### H.31:

1. Há quanto tempo tem(têm) uma Horta?

“Eu não tenho, mas a minha namorada tem. Eu vivo cá há 5 anos e ela já tinha Horta.”

- 1.1. Como iniciou(aram) a Horta?

“Sei que foi plantado e se tem multiplicado em vasos, mas não sei como começou.”

- 1.2. Porquê?

∴

2. O que produz(em)?

“Erva aromáticas várias, pimentos, morangos, chás e esse tipo de produtos.”

3. Porque o faz(em)?

∴

4. Quem toma conta da Horta?

“A minha namorada.”

5. Tem(têm) excedentes/sobram produtos?

“Não a dimensão é muito pequena, é para consumo próprio e não suprime as necessidades. É mais um passatempo.”

6. Partilha(m)/vende(m) os bens hortícolas? (se sim continua, se não passa para a pergunta 6.4)

“Sim, partilhamos ente amigos. Trocamos pequenos pés, mas nada de forma sistemática.”

- 6.1. Quais?

...

- 6.2. Com quem? (se partilha)

√

- 6.3. A quem? (se vende)

∴

- 6.4. Porque o faz?

∴

- 6.5. Gostaria(m) de o fazer? Porquê?

∴

7. Que tipos de adubos utiliza(m)? (químicos, biológicos de compra ou fabrica o adubo)

“Húmus de minhoca.”

7.1. Utiliza(m) desperdícios orgânicos na sua Horta?

“Sim, mas não de forma sistemática.”

7.1.1. Porquê?

...

7.2. Gostaria(m) de fazer separação de lixo orgânico para produção de adubo orgânico?

“Não. Mas se a Junta disponibilizasse um contentor, era de pensar.”

7.3. Estaria (m) disposto/a(s) comprar adubo orgânico aos hortelãos da Ajuda?

“Se fosse competitivo a nível de preço sim.”

8. Troca(m) plantas, sementes e/ou adubos, com alguém?

“Tenho ideia que a minha namorada faz isso pontualmente.”

8.1. Com quem?

“Familiares e amigos.”

8.2. Gostaria(m) de o fazer?

∴

8.2.1. Porquê?

∴

9. Gostaria(m) de ter formação sobre Hortas Urbanas?

“Não obrigada, mas a minha namorada sim.”

9.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Eventualmente.”

10. Vê(em) algum tipo de ligação entre as Hortas e o turismo? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não.”

10.1. Quais as ligações?

∴

10.2. Vê(em) alguma possibilidade de ligações entre as Hortas e o turismo? (na ausência de resposta apresentar alternativas em cartões: venda de sumos; saladas; legumes e fruta, inteiros ou fatiados; visitas às Hortas; Hortas verticais/suspensas)

“Por mim, acho umas boas ideias havendo adesão local e se forem viáveis economicamente. Criar espaços agrícolas junto aos prédios, acho complicado devido à limitação de espaço. De resto vejo com bons olhos as restantes sugestões.”

10.2.1. Tem(têm) alguma sugestão, para além das apresentadas?

“Há parte do que é normal ver-se, Horta organizadas pela Junta ou pela Camara. Que as pessoas se candidatam. Não estou a ver nada.”

10.2.1.1. Qual/quais?

∴

10.3. Qual a sua(vossa) opinião sobre o turismo aqui na zona?

“Aqui temos poucos fogos de turismo, o que tem é Belém. Mas indiretamente, acabamos por receber turista, nem que seja de passagem. Seria interessante criar aqui um polo de características diferentes que pudessem atrair os turistas a subirem para aqui. Noto que existem mais turistas a circular, não noto que venham visitar algo aqui no bairro.”

10.4. Melhorias que têm sido feitas na zona?

“Arruamentos, organização de espaços, principalmente a praça.”

10.5. Melhorias que pensa(m) necessárias?

“Mais espaços verdes de qualidade.”

11. Gostaria(m) de dispor de um terreno para cultivar? (se sim continua, se não passa para a pergunta 10.2.)

“Não, mas acho que a minha namorada gostava.”

11.1. Estaria(m) disposto/a(s) a pagar? Porquê?

“Eu não, mas ela provavelmente.”

11.2. Estaria (m) disposto/a(s) comprar bens hortícolas aos hortelãos da Ajuda?

“Se economicamente forem competitivos sim.”

### **Dados sociodemográficos:**

1. Idade(s)?

30.

2. Mulher/Homem?

H.

3. Nº de pessoas/agregado familiar?

2.

3.1. Atividades do agregado?

“eu sou engenheiro e a minha namorada é *marketeer*.”

3.1.1. Qual a profissão(profissões)?

√

3.1.2. Tem alguma atividade de tempo livre?

“Desporto, leitura.”



3.1.2.1. Qual/quais?

√

3.2. Habilitações literárias?

Mestrado.

3.3. Rendimentos anuais, do conjunto dos moradores do imóvel?

“Cerca de 10.000.”

4. Tipo de habitação? (casa, prédio)

Prédio.

4.1. Tem varanda (aberta/fechada)? Quintal? Pátio?

Varanda aberta.

4.2. Valor da renda/prestação?

...

4.3. Há quanto tempo vive(m) na Ajuda?

“5 anos.”

## **Apêndice III**

Fotografias Hortas Domiciliares (CD-ROM)

## **Apresentação:**

O presente apêndice inclui-se na dissertação de mestrado, denominada Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades, tendo como principal objetivo o contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares nas áreas delimitadas e seus significados sociais e sociológicos. O presente trabalho visa a) um mapeamento das Hortas Domiciliares existentes no campo definido, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento das propostas de intervenção social e pública que os proprietários identifiquem como necessárias. Inserindo-se o presente trabalho, numa abordagem inicial no âmbito dos serviços de proximidade, e mais tarde, desejável de se integrar no âmbito das políticas públicas.

No presente documento apresentamos todas as fotografias, devidamente autorizadas, que nos permitem ter uma dimensão visual do fenómeno das Hortas Domiciliares, na área delimitada ao presente estudo. Permitem-nos, também, constatar o esforço dos Hortelãos, quer pela gestão de espaço, quer pelo aproveitamento e reutilização de materiais. Por motivos de sigilo e ética, com os quais nos comprometemos na carta de explicação e autorização (apêndice I), as referidas fotografias não se encontram identificadas. As fotografias apresentam-se pela ordem em que foram recolhidas, legendadas com a tipologia das Hortas Domiciliares, que emergiu no presente estudo.



Hortas de terreno (exterior), máximizção de espaço e materiais.





Hortas de vaso (exterior/mono e policultura), maximização de espaço e materiais.



Hortas de vaso  
(exterior/policultura)





Hortas de vaso  
(exterior/policultura)



Hortas de vaso (exterior/mono e policultura), máximizção do espaço materiais.





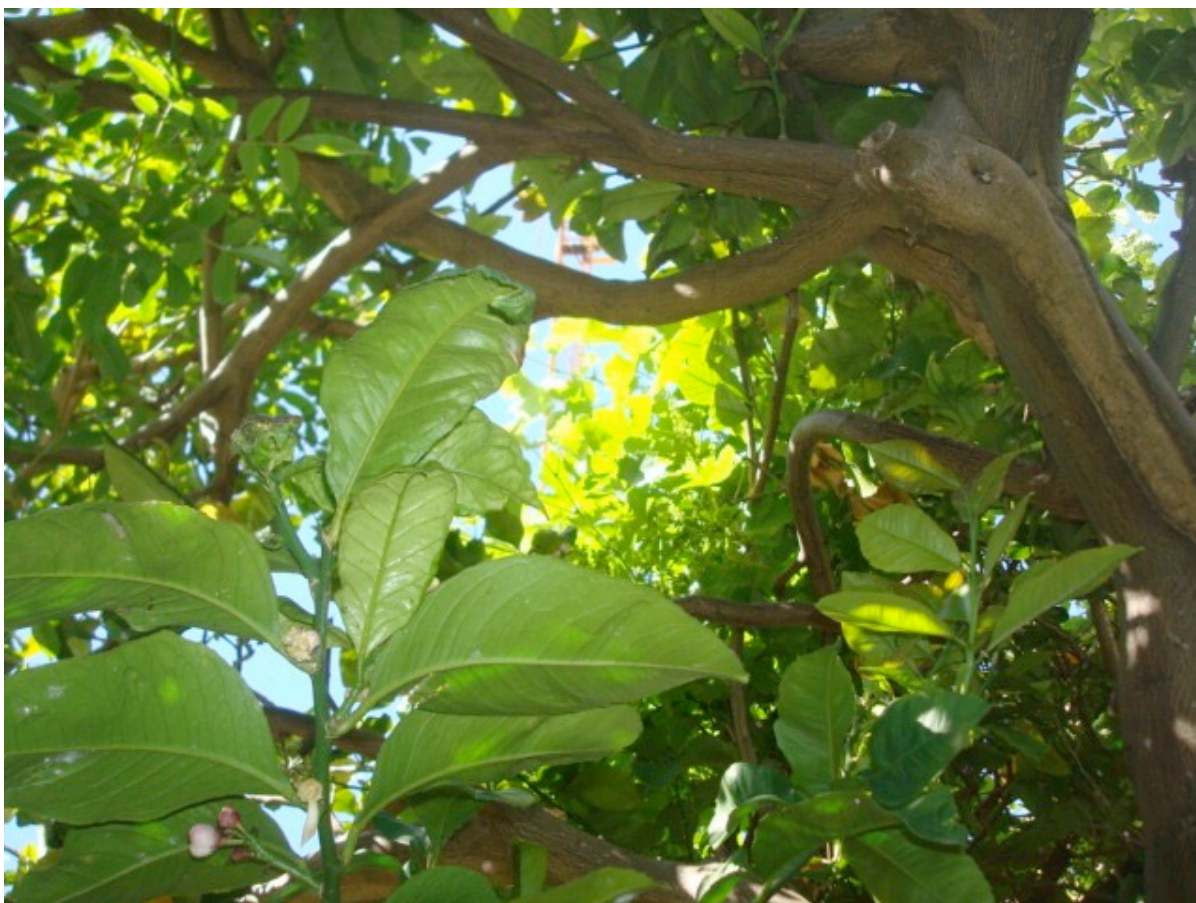
Hortas de terreno  
(exterior/policultura)





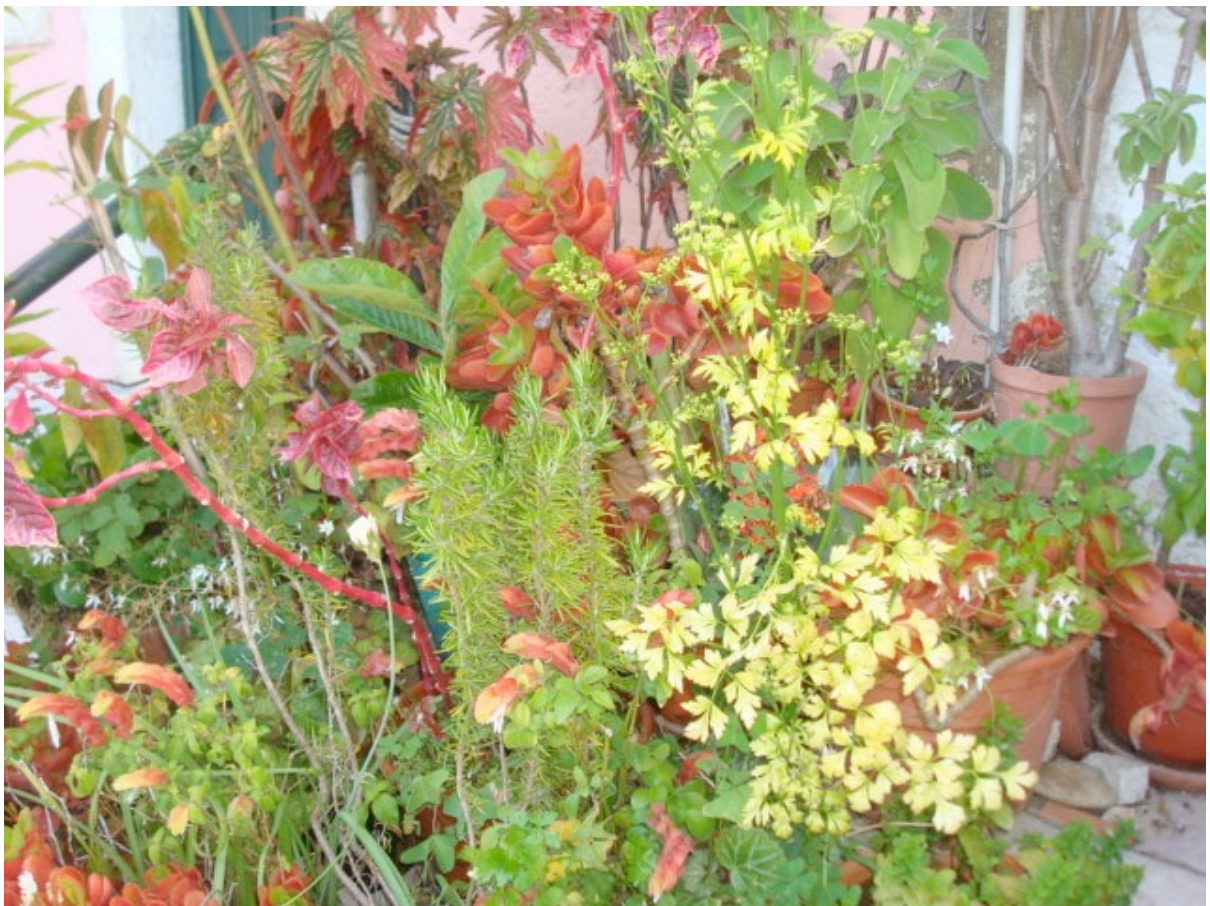
Hortas de vaso (exterior/policultura), aproveitamento de materiais.





Hortas de terreno  
(exterior/policultura)





Hortas de vaso (exterior/mono e policultura)





Hortas de vaso  
(exterior/policultura)





Hortas de vaso (exterior/mono e policultura)





Hortas de terreno  
(exterior/monocultura)





Hortas de vaso  
(exterior/monocultura)





Hortas de vaso  
(exterior/monocultura)



Hortas de vaso  
(exterior/policultura)





Hortas de vaso  
(exterior/policultura)



Hortas de vaso (exterior/mono e policultura)





Hortas de vaso (exterior e interior/monocultura)





Hortas de vaso (interior/monocultura), máximização de espaço.





Hortas de vaso (interior/monocultura), máximação de espaço.



Hortas de vaso  
(interior/monocultura)





Hortas de vaso  
(interior/policultura)





Hortas de vaso (exterior/mono e policultura), maximização de materiais.





Hortas de vaso  
(exterior/monocultura)





Hortas de vaso (exterior/policultura), máximação de materiais.





Hortas de terreno (exterior/mono e policultura), máximação de espaço.





Hortas de terreno (exterior/mono e policultura), máximação de espaço.





Hortas de terreno (exterior/mono e policultura), máxima utilização de espaço e materiais.





Hortas de terreno (exterior/mono e policultura), máximação de espaço.





Hortas de terreno (exterior/policultura)





Hortas de terreno (exterior/ policultura), máximizção de espaço e materiais.





Hortas de terreno (exterior/policultura)





Hortas de vaso  
(exterior/policultura)





Hortas de vaso (exterior/policultura)





Hortas de terreno  
(exterior/monocultura)





Hortas de vaso (interior/monocultura)





Hortas de vaso (interior e exterior/mono e policultura)





Hortas de vaso (interior e exterior/mono e policultura)





Hortas de vaso/terreno (interior e exterior/mono e policultura), máximação de espaço e materiais.





Hortas de vaso/terreno (interior e exterior/mono e policultura), máximação de espaço e materiais

## **Apêndice IV**

Modelo de análise e Modelo de indicadores (CD-ROM)

## **Apresentação:**

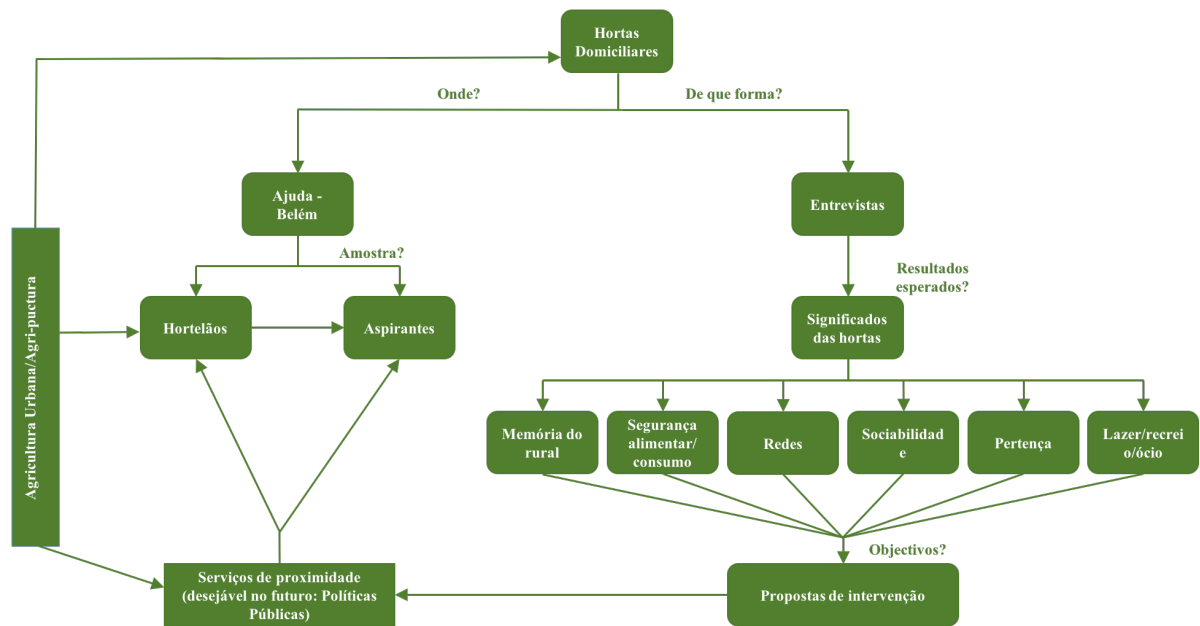
O presente apêndice inclui-se na dissertação de mestrado, denominada Hortas Domiciliares na Freguesia da Ajuda: Mapeamento, significados e necessidades, tendo como principal objetivo o contributo para um conhecimento mais aprofundado sobre as Hortas Urbanas Domiciliares nas áreas delimitadas e seus significados sociais e sociológicos. O presente trabalho visa a) um mapeamento das Hortas Domiciliares existentes no campo definido, b) um mapeamento dos significados das Hortas atribuídos pelos seus proprietários, bem como c) um mapeamento das propostas de intervenção social e pública que os proprietários identifiquem como necessárias. Inserindo-se o presente trabalho, numa abordagem inicial no âmbito dos serviços de proximidade, e mais tarde, desejável de se integrar no âmbito das políticas públicas.

No presente documento apresentamos o modelo de análise e o modelo de indicadores, tendo este último sido contruído com base no primeiro. O modelo de análise foi evoluindo através do desenho da pesquisa. Tanto o desenho da pesquisa como o modelo da pesquisa, sofreram diversas alterações (que emergiram necessárias) no decorrer da presente investigação. No modelo de análise podemos encontrar esquematizada a presente investigação.

O modelo de indicadores foi construído para simplificar a leitura dos dados. Encontra-se estruturado em duas grandes perguntas: I) o que existe e como é visto?, que enquadram dois conceitos, o mapeamento (responde às questões: quantas?/onde?) e os significados sociais; II) que intervenções?, tendo como conceito os serviços de proximidade. Esta estrutura, relaciona-se, assim, com as perguntas do guião de entrevista (apêndice I), traduzindo e operacionalizando perguntas e conceitos, sendo que cada indicador revela o conhecimento obtido. No referido modelo, podemos ver as dimensões que nos indicam em que parte (grupo de perguntas) do guião nos encontramos.

A análise dos dados foi, assim, efetuada através do modelo de indicadores.

## Modelo de análise:



O presente modelo de análise espelha toda a pesquisa: as Hortas Domiciliares, com área de atuação em parte das freguesias da Ajuda e Belém, restringindo a amostra a Hortelãos e Aspirantes. Através de entrevistas presenciais, visando descobrir os significados das hortas para a amostra e articulando estes com propostas de intervenção, através de serviços de proximidade com base na Agricultura Urbana, na Ari-puntura e na Acupuntura Urbana, criando soluções, com e para a população.

## Modelo de indicadores:

	Conceitos	Dimensões	Perguntas	Indicadores
O que existe e como é visto?	Quantas?/Onde? (mapeamento)	Q.S.	1. e 2.;	nº M. e espécies q cultivam;
			3.;	nº M. c/ H. fora da A.E.;
			4.;	nº M. c/ acesso a P.H.;
			5.	nº M.A.
		Q.H.	1.;	nº de anos com H.;
			2.;	quantidade de espécies q cultivam;
			4;	nº do agregado familiar q cuidam da horta;
			5.;	nº de H. c/ E.H.;
			6.1.;	P.H. existentes-redes;
			6.2.;	nº e tipologia de redes de partilha P.H.;
			6.3.;	nº e tipologia de redes de venda P.H.;
			7.;	nº e tipologia de adubos;
			7.1.;	nº de M.H. que utiliza D.O.;
			8.;	nº de M.H. que troca P.S.A.;
		D.S.	10.;	nº de M.H. que vê(e não) L.H.T.;
			1.;	idades da A.E.;
			2.;	nº por sexo da A.E.;
			3.;	nº do agregado familiar da A.E.;
			3.1.;	atividades do agregado familiar da A.E.;
			3.1.1.;	profissões do agregado familiar da A.E.;
			3.1.2. e 3.1.2.1.;	existência de hobbies do agregado familiar da A.E.;
			3.2.;	habilitações literárias do agregado familiar da A.E.;
			3.3.;	rendimentos anuais por habitação da A.E.;
			4.;	tipologia da habitação da A.E.;
		Q.A.	4.1.;	nº de habitações da A.E. c/ varanda/quintal/pátio;
			4.2.;	valor mensal da habitação;
			4.3.;	nº de anos a viver na Ajuda;
			1.;	nº de M.A. que gostaria de ter uma H.D.;
			3.;	nº de M.A. que troca P.S.A.;
			6.;	nº de M.A. que vê(e não) L.H.T.;
	Significados sociais	Q.H.	1.1.;	como se iniciaram nas H.;
			1.2.;	motivações iniciais H.;
			3.;	motivações atuais H.;
			6.;	existência de redes;
			6.4.;	motivações redes;
			6.5.;	aspirantes(e não) a redes e motivações;
			7.1.1.;	motivações atuais de utilização de D.O.;
			8.1.;	redes existentes de P.S.A.;
			8.2. e 8.2.1.;	aspirantes(e não) a redes P.S.A e motivações.;
			9.1.;	motivações de M.H. a pagar (e não) F.H.U.;
		Q.A.	10.1.;	ligações existentes L.H.T.;
			10.3.;	opiniões dos M.H. sobre o turismo (Ajuda-Belém);
			10.4.;	melhorias identificadas pelos M.H. sobre o turismo (Ajuda-Belém);
			1.1.;	impedimentos dos M.A. Para deter uma H.;
			3.1.;	redes existentes de P.S.A.;
			3.2. e 3.2.1.;	aspirantes(e não) a redes P.S.A e motivações.;
			5.1.;	motivações de M.A. a pagar (e não) F.H.U.;
			6.1.;	ligações existentes L.H.T.;
			6.3.;	opiniões dos M.A. sobre o turismo (Ajuda-Belém);
			6.4.;	melhorias identificadas pelos M.A. sobre o turismo (Ajuda-Belém);
Que intervenções?	Serviços de proximidade	Q.H.	7.2.;	nº de M.H. que faria S.D.O.;
			7.3.;	nº de M.H. que compraria A.O. aos H.A.;
			9.;	nº de M.H. que faria F.H.U.;
			10.2.;	possibilidades de L.H.T. que os M.H. Identificam;
			10.2.1. e 10.2.1.1.;	outras sugestões de L.H.T. que os M.H. Identificam;
			10.5.;	melhorias necessárias que os M.H. Identificam;
			11.;	nº de M.H. que gostariam de D.T.C.;
			11.1.;	nº de M.H. que pagaria para D.T.C. e razões;
		Q.A.	11.2.;	nº de M.H. que compraria P.H. Aos H.A.;
			2.;	nº de M.A. que gostariam de D.T.C.;
			2.1.;	nº de M.A. que pagaria para D.T.C. e razões;
			2.2.;	nº de M.A. que venderia/partilharia E.H.;
			2.3.;	nº de M.A. que compraria P.H. aos H.A.;
			4.;	nº de M.A. que faria S.D.O.;
			4.1.;	nº de M.A. que compraria A.O. aos H.A.;
			5.;	nº de M.A. que faria F.H.U.;
			6.2.;	possibilidades de L.H.T. que os M.A. Identificam;
			6.2.1. e 6.2.1.1.;	outras sugestões de L.H.T. que os M.A. Identificam;
			6.5.;	melhorias necessárias que os M.A. Identificam;

Legenda:
A.E.= amostra em estudo
A.O.= adubo orgânico
D.O.= desperdícios orgânicos
D.S.= dados sociodemográficos
D.T.C.= dispor de um terreno para cultivar
E.H.= excedentes hortícolas
F.H.U.=formação hortas urbanas
H.= hortas
H.A.= hortelãos da Ajuda
H.D.= horta domiciliária
L.H.T.= ligação hortas-turismo
M.= moradores
M.A.= morador aspirante(gostava de ter uma horta)
M.H.= morador hortelão
P.H.= produtos de hortas
P.S.A.= plantas, sementes, adubos
Q.A.= questões aspirantes
Q.H.= questões hortelãos
Q.S.= questões segmentárias
S.D.O.= separar desperdícios orgânicos